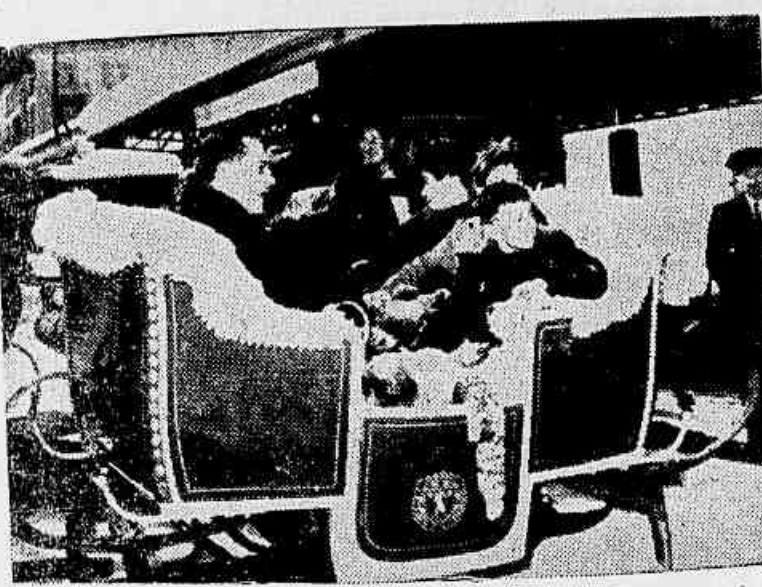


INVADIDA A REPÚBLICA DE COSTA RICA

Elementos armados, procedentes de Nicarágua, penetram no território vizinho e se apoderaram de Vila Quesada, na província de S. Carlos, uns 50 Km ao norte da capital costarriquenha

Convocados pela OEA os chanceleres das 21 Repúblicas do Hemisfério, para considerar a gravidade da situação e encontrar meios de solucionar o caso — Costa Rica rompeu relações diplomáticas com a Nicarágua



ARBENZ NA SUIÇA — Natural da Guatemala tropical, a família do ex-presidente Jacobo Arbenz sai da estação de Zermatt (Suíça), para encontrar trens em lugar de táxi esperando os viajantes. Sentada atrás do ex-presidente está sua filha Annabella, da qual só aparece o cabelo; e em frente, sua esposa e os outros dois filhos do casal, Leonora e Jacobo. Pelas leis do país, o ex-presidente da Guatemala e sua família são cidadãos suíços. — (Foto U.P.).

Derrota de Mendes-France na eleição do presidente da Assembléia Francesa

Sagrou-se vitorioso o sr. Pierre Schneider, deputado Republicano Popular — Reeleito para a presidência do Senado o sr. Gaston Monnerville

PARIS, 11 (U.P.) — O deputado republicano Pierre Schneider foi eleito presidente da Assembléia Nacional francesa, derrotando os partidários do presidente do Conselho de Ministros, sr. Pierre Mendes-France.

Os adversários políticos de Mendes-France elegeram a Schneider por 232 votos contra 188 dados aos socialistas André Le Troquer, presidente da Assembléia durante o ano passado e apoiado pelos partidários do chefe do Governo, e 86 do comunista Marcel Cachin, na terceira votação do dia.

SÍNTESE Internacional

- Notícia-se na cidade do Vaticano, que o Papa Pio XII reabrirá, hoje, o presidente do Conselho de Ministros da França, sr. Pierre Mendes-France.
- O sr. Erwin Link, presidente da "Link Aviation Corp.", de Nova York, anunciou que, em abril próximo, zarpará de Miami com o propósito de encontrar, em frente à costa do Haiti, os restos submersos da nau "Santa Maria", uma das 3 caravelas de Cristóvão Colombo.
- A Rádio de Moscou assegurou que elementos e marinheiros soviéticos foram à América, nos últimos anos, e ali realizaram importantes estudos. A emissora deu esta informação num comentário sobre o aniversário da descoberta da América pelos capitães russos Fyodor Belinghansky e Mikhail Larazev.
- Em Washington, o "Export Import Bank" anunciou que o total dos empréstimos concedidos em 1954 para ajudar o comércio exterior dos Estados Unidos, se eleva a 356 milhões de dólares.
- A polícia comunista alemã de Berlim, disse, ontem, que impôs uma "vigilância operária" na fronteira de Berlim oriental e oriental, para reforçar as forças policiais que estão dividindo cada vez mais a cidade.
- O cidadão norte-americano, pôto em liberdade pelos russos, sábado último, declarou em Berlim, que circula o rumor de que o general Vassily Stalin, filho do finado primeiro ministro soviético, foi preso e se acha no cárcere em Leningrado, em Moscou.
- O ministro do Exterior, sr. Anthony Eden, fará uma visita oficial ao Egito, quando se dirija para a Tailândia, a fim de participar da Conferência da Organização da Defesa do Pacífico Sudeste (Sent). Sr. Anthony Eden também visitará a Rítmânia, Cêlia, Índia, Paquistão e Malásia, antes de regressar a Londres, segundo se anunciou em Londres, oficialmente. (Telegramas da U.P. e AFP)

SAN JOSE, Costa Rica, 11 (UP) — Positivou-se, esta manhã, a temida invasão deste país pelos elementos anti-costarriquenhos, concentrados nas imediações da Nicarágua.

Os invasores se apoderaram de Vila Quesada, na província de San Carlos, uns 50 quilômetros ao norte de San José.

As comunicações estão cortadas, e se carece de notícias sobre o ocorrido.

As tropas do governo não estabeleceram contacto com os invasores, até o momento de ser enviada esta informação.

Rompimento

SAN JOSE, 11 (U.P.) — A Costa Rica rompeu relações diplomáticas com a Nicarágua.

Confirmação

WASHINGTON, 11 (U.P.) — A embaixada de Costa Rica anunciou haver recebido confirmação de que a cidade de Vila Quesada, na província de Alajuela, foi tomada por forças invasoras.

Um representante da embaixada disse que Villa Quesada se acha a uns 50 ou 60 quilômetros da fronteira da Nicarágua, sobre o rio San Carlos, afluente do San José.

A embaixada confirmou a notícia em uma chamada telefônica ao Ministério de Segurança Pública de San José. Disse que o governo de Costa Rica enviou tropas para o lugar invadido, para fazer frente às forças que se apoderaram de Vila Quesada e identificá-las.

Acrescentou que se sabe que a Nicarágua pode ser o único lugar de partida da invasão.

Reunião dos chanceleres

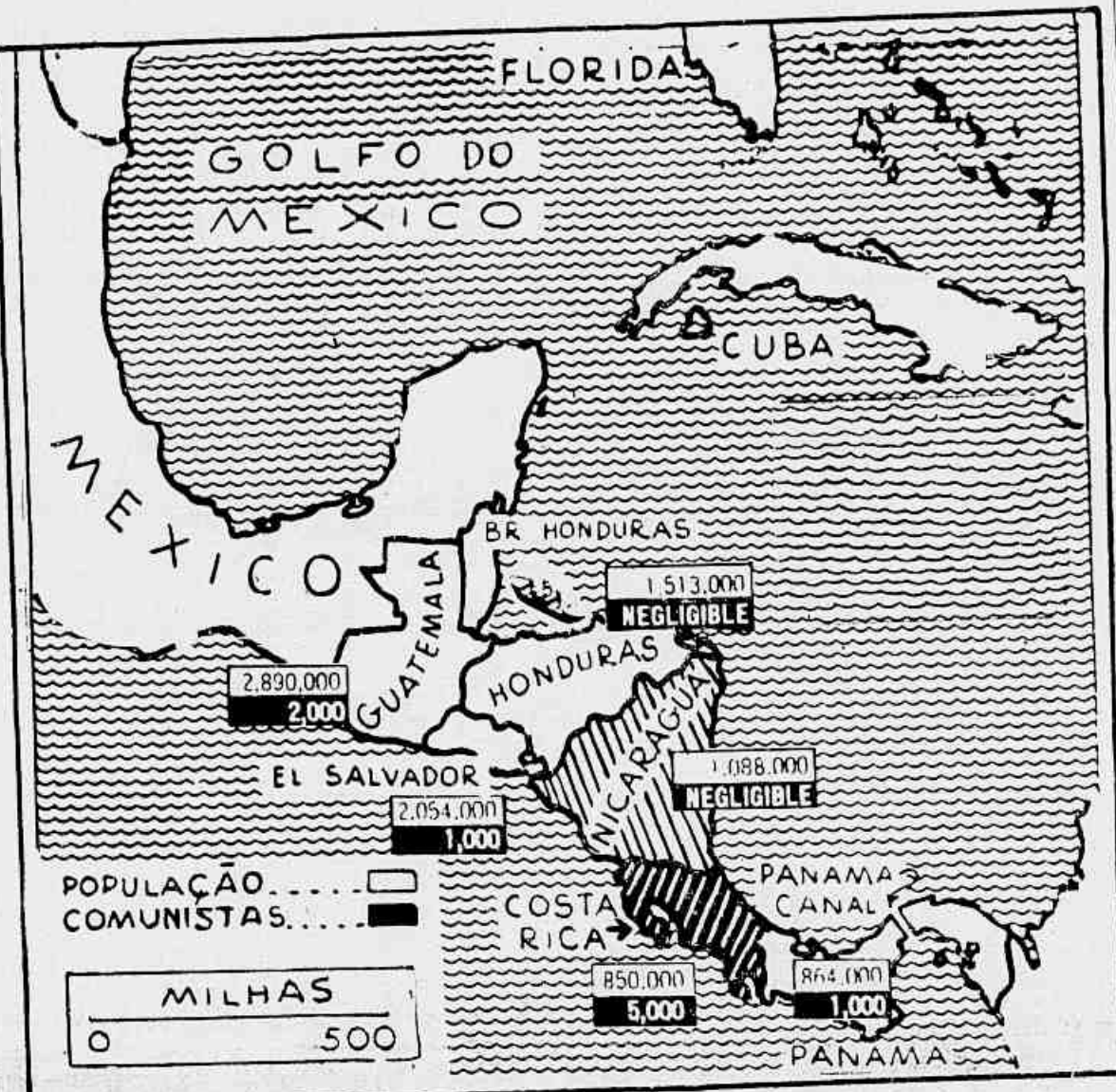
WASHINGTON, 11 (De Roscoe Snipes, correspondente da U.P.) — O Conselho da Organização dos Estados Americanos (O.E.A.) reuniu-se às 16h35m de hoje para estudar a situação militar em Costa Rica.

O presidente do Conselho, José A. Mora, do Uruguai, convocou a reunião extraordinária depois que o embaixador de Costa Rica, Antonio A. Facio, lhe informou que o território de seu país havia sido invadido esta manhã e ocupado pelos invasores a povoação de Ciudad Quesada.

De acordo com o Pacto do Rio de Janeiro, o Conselho se converteu em órgão provisório consultivo, devendo agir nessa qualidade até que se reúnam os chanceleres.

O Conselho também autorizou a seu presidente, embaixador José A. Mora, do Uruguai, a designar uma comissão para que investigasse a situação na Nicarágua e em Costa Rica.

Os representantes desses dois países, embaixador Guillermo Sevilla Sacasa, da Nicarágua, e o vice-ministro das Relações Exteriores, Fernando Fournier, de Costa Rica, haviam solicitado, na



Neste mapa da América Central pode-se verificar, em griz, a posição da Nicarágua e da Costa Rica, que ontem romperam relações diplomáticas em virtude da invasão do território costarriquenho. — (U.P.).

Reunião do Conselho da OEA

WASHINGTON, 11 (U.P.) — O Conselho da Organização dos Estados Americanos (O.E.A.) reuniu-se às 16h35m de hoje para estudar a situação militar em Costa Rica.

O presidente do Conselho, José A. Mora, do Uruguai, convocou a reunião extraordinária depois que o embaixador de Costa Rica, Antonio A. Facio, lhe informou que o território de seu país havia sido invadido esta manhã e ocupado pelos invasores a povoação de Ciudad Quesada.

De acordo com o Pacto do Rio de Janeiro, o Conselho se converteu em órgão provisório consultivo, devendo agir nessa qualidade até que se reúnam os chanceleres.

O Conselho também autorizou a seu presidente, embaixador José A. Mora, do Uruguai, a designar uma comissão para que investigasse a situação na Nicarágua e em Costa Rica.

Os representantes desses dois países, embaixador Guillermo Sevilla Sacasa, da Nicarágua, e o vice-ministro das Relações Exteriores, Fernando Fournier, de Costa Rica, haviam solicitado, na

Reunião do Conselho da OEA

WASHINGTON, 11 (U.P.) — A embaixada de Costa Rica em Washington, revelou que recebeu notícias de que os invasores que se apoderaram da cidade de Quesada, perto da fronteira da Nicarágua, tinham em seu poder um grupo de invasores em frente a Cruz Vermeilha.

Acrescentou que, segundo parece, as pistas de aterrissagem de Quesada deverão estar em condições de ser utilizadas dentro de 24 horas.

O governo de Costa Rica assegurou que os invasores procedem do território nicaraguense e pediu à Organização dos Estados Americanos que atue em sua defesa.

Acrescentou que, segundo parece, as pistas de aterrissagem de Quesada deverão estar em condições de ser utilizadas dentro de 24 horas.

O governo de Costa Rica assegurou que os invasores procedem do território nicaraguense e pediu à Organização dos Estados Americanos que atue em sua defesa.

Acrescentou que, segundo parece, as pistas de aterrissagem de Quesada deverão estar em condições de ser utilizadas dentro de 24 horas.

para amanhã, porém Mora decidiu celebrá-la hoje tão logo foi notificado de que Costa Rica havia sido invadida.

O embaixador da Nicarágua, Guillermo Sevilla Sacasa, disse aos jornalistas:

«Destino categoricamente que rebeldes procedentes da Nicarágua tenham se apoderado de Ciudad Quesada, em território de Costa Rica, conforme assegurou o presidente Figueiras».

«Para demonstrar que esta acusação é ridícula, basta dar uma olhada no mapa de Costa Rica».

«Tenho certeza de que o governo de Costa Rica procura dar caráter internacional a um fato bem conhecido de que o povo de Costa Rica está cansado de seu desespero».

«Tenho tanta certeza disto que, durante a reunião do Conselho da O.E.A., meu governo foi o primeiro a pedir que se nomeasse uma comissão investigadora para estudar todos os fatos. E o que é mais, na reunião de hoje pediremos novamente que todos os países da O.E.A. tenham em mente que a Nicarágua não está interferindo nos assuntos internos de Costa Rica».

«A invasão foi precedida, em poucas horas, pela partida para seu país do sr. Alfonso Ortega Urbina, encarregado de Negócios da Nicarágua, que foi declarado persona non grata pelo governo costarriquenho. Em virtude de sua intromissão na política interna deste país, segundo se afirma».

«Ao mesmo tempo, para reforçar as defesas de São José de Costa Rica, o governo fez um apelo ao voluntariado».

Entre os voluntários que se apresentaram deverão figurar observadores civis de defesa.

Profunda penetração

S. JOSÉ DE COSTA RICA, 11 (U.P.) — O presidente da República, sr. José Figueres, anunciou hoje que uma força invasora cruzou a fronteira da Nicarágua, conseguindo profunda penetração no território de Costa Rica, apoderando-se de Quesada, estratégico centro de comunicações 48 quilômetros ao norte da capital costarriquenha.

O presidente Figueres declarou à United Press que a invasão foi o início de uma agressão que vem sendo preparada há vários anos.

Disse que os invasores estão usando vários aviões de transporte e que seu objetivo imediato é estabelecer um campo de aterrissagem na região da cidade de Quesada.

«Conclui na 4.ª pág., 6.ª coluna»

OLHOS — Dr. Gervais

DIAGNÓSTICO E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 30, 6.º andar.
Telefone: 22-7963

Constitui a União Européia Ocidental um grande ato de paz

Seria um absurdo considerar esse organismo apenas um processo para rearmar os alemães — Discurso do sr. Foster Dulles na comemoração do centenário da Associação Cristã de Moços

NOVA YORK, 11 — (A. P. P.) — Num discurso sobre: «A paz que procuramos», o secretário de Estado, sr. John Foster Dulles, no banquete de centenário da «Y. W. C. A.» (Associação Cristã de Moços), frisou: «papel de centros de conciliação das ações internacionais de desempenho das Nações Unidas, no ano passado e ajudou, a propósito, a missão na China do sr. Dag Hammarskjöld».

«A própria América, disse o secretário de Estado, traz a sua contribuição à pesquisa da solução para os problemas de humanidade e justiça, conformando-se com o preceito bíblico: Sé tardo em encolerizar-te».

O sr. Dulles frisou ainda o contraste entre os esforços realizados pelas nações para ganhar as guerras e os poucos esforços que desenvolvem para garantir a paz.

«Entanto, declarou, a União Européia Ocidental constitui um grande ato de paz. Apesar das dificuldades e resistências que encontram sempre as grandes ações, é de esperar que esta União Européia Ocidental, se torne uma realidade graças à indispensável manifestação, pelos franceses e alemães, de tolerância, moderação e clareza».

«Conceber a União Européia Ocidental como um simples processo para rearmar os alemães, prosseguiu o sr. Dulles, é recriar a União até quase o absurdo. Sem dúvida os alemães têm o direito e o dever de trazer sua contribuição à paz e segurança internacionais, mas isto ocorre naturalmente da grande concepção da aproximação das nações da Europa ocidental em relações estreitas».

«Conceber a União Européia Ocidental como um simples processo para rearmar os alemães, prosseguiu o sr. Dulles, é recriar a União até quase o absurdo. Sem dúvida os alemães têm o direito e o dever de trazer sua contribuição à paz e segurança internacionais, mas isto ocorre naturalmente da grande concepção da aproximação das nações da Europa ocidental em relações estreitas».

«Conceber a União Européia Ocidental como um simples processo para rearmar os alemães, prosseguiu o sr. Dulles, é recriar a União até quase o absurdo. Sem dúvida os alemães têm o direito e o dever de trazer sua contribuição à paz e segurança internacionais, mas isto ocorre naturalmente da grande concepção da aproximação das nações da Europa ocidental em relações estreitas».

«Conceber a União Européia Ocidental como um simples processo para rearmar os alemães, prosseguiu o sr. Dulles, é recriar a União até quase o absurdo. Sem dúvida os alemães têm o direito e o dever de trazer sua contribuição à paz e segurança internacionais, mas isto ocorre naturalmente da grande concepção da aproximação das nações da Europa ocidental em relações estreitas».

«Conceber a União Européia Ocidental como um simples processo para rearmar os alemães, prosseguiu o sr. Dulles, é recriar a União até quase o absurdo. Sem dúvida os alemães têm o direito e o dever de trazer sua contribuição à paz e segurança internacionais, mas isto ocorre naturalmente da grande concepção da aproximação das nações da Europa ocidental em relações estreitas».

«Conceber a União Européia Ocidental como um simples processo para rearmar os alemães, prosseguiu o sr. Dulles, é recriar a União até quase o absurdo. Sem dúvida os alemães têm o direito e o dever de trazer sua contribuição à paz e segurança internacionais, mas isto ocorre naturalmente da grande concepção da aproximação das nações da Europa ocidental em relações estreitas».

«Conceber a União Européia Ocidental como um simples processo para rearmar os alemães, prosseguiu o sr. Dulles, é recriar a União até quase o absurdo. Sem dúvida os alemães têm o direito e o dever de trazer sua contribuição à paz e segurança internacionais, mas isto ocorre naturalmente da grande concepção da aproximação das nações da Europa ocidental em relações estreitas».

«Conceber a União Européia Ocidental como um simples processo para rearmar os alemães, prosseguiu o sr. Dulles, é recriar a União até quase o absurdo. Sem dúvida os alemães têm o direito e o dever de trazer sua contribuição à paz e segurança internacionais, mas isto ocorre naturalmente da grande concepção da aproximação das nações da Europa ocidental em relações estreitas».

«Conceber a União Européia Ocidental como um simples processo para rearmar os alemães, prosseguiu o sr. Dulles, é recriar a União até quase o absurdo. Sem dúvida os alemães têm o direito e o dever de trazer sua contribuição à paz e segurança internacionais, mas isto ocorre naturalmente da grande concepção da aproximação das nações da Europa ocidental em relações estreitas».

«Conceber a União Européia Ocidental como um simples processo para rearmar os alemães, prosseguiu o sr. Dulles, é recriar a União até quase o absurdo. Sem dúvida os alemães têm o direito e o dever de trazer sua contribuição à paz e segurança internacionais, mas isto ocorre naturalmente da grande concepção da aproximação das nações da Europa ocidental em relações estreitas».

«Conceber a União Européia Ocidental como um simples processo para rearmar os alemães, prosseguiu o sr. Dulles, é recriar a União até quase o absurdo. Sem dúvida os alemães têm o direito e o dever de trazer sua contribuição à paz e segurança internacionais, mas isto ocorre naturalmente da grande concepção da aproximação das nações da Europa ocidental em relações estreitas».

«Conceber a União Européia Ocidental como um simples processo para rearmar os alemães, prosseguiu o sr. Dulles, é recriar a União até quase o absurdo. Sem dúvida os alemães têm o direito e o dever de trazer sua contribuição à paz e segurança internacionais, mas isto ocorre naturalmente da grande concepção da aproximação das nações da Europa ocidental em relações estreitas».

«Conceber a União Européia Ocidental como um simples processo para rearmar os alemães, prosseguiu o sr. Dulles, é recriar a União até quase o absurdo. Sem dúvida os alemães têm o direito e o dever de trazer sua contribuição à paz e segurança internacionais, mas isto ocorre naturalmente da grande concepção da aproximação das nações da Europa ocidental em relações estreitas».

«Conceber a União Européia Ocidental como um simples processo para rearmar os alemães, prosseguiu o sr. Dulles, é recriar a União até quase o absurdo. Sem dúvida os alemães têm o direito e o dever de trazer sua contribuição à paz e segurança internacionais, mas isto ocorre naturalmente da grande concepção da aproximação das nações da Europa ocidental em relações estreitas».

«Conceber a União Européia Ocidental como um simples processo para rearmar os alemães, prosseguiu o sr. Dulles, é recriar a União até quase o absurdo. Sem dúvida os alemães têm o direito e o dever de trazer sua contribuição à paz e segurança internacionais, mas isto ocorre naturalmente da grande concepção da aproximação das nações da Europa ocidental em relações estreitas».

«Conceber a União Européia Ocidental como um simples processo para rearmar os alemães, prosseguiu o sr. Dulles, é recriar a União até quase o absurdo. Sem dúvida os alemães têm o direito e o dever de trazer sua contribuição à paz e segurança internacionais, mas isto ocorre naturalmente da grande concepção da aproximação das nações da Europa ocidental em relações estreitas».

«Conceber a União Européia Ocidental como um simples processo para rearmar os alemães, prosseguiu o sr. Dulles, é recriar a União até quase o absurdo. Sem dúvida os alemães têm o direito e o dever de trazer sua contribuição à paz e segurança internacionais, mas isto ocorre naturalmente da grande concepção da aproximação das nações da Europa ocidental em relações estreitas».

«Conceber a União Européia Ocidental como um simples processo para rearmar os alemães, prosseguiu o sr. Dulles, é recriar a União até quase o absurdo. Sem dúvida os alemães têm o direito e o dever de trazer sua contribuição à paz e segurança internacionais, mas isto ocorre naturalmente da grande concepção da aproximação das nações da Europa ocidental em relações estreitas».

«Conceber a União Européia Ocidental como um simples processo para rearmar os alemães, prosseguiu o sr. Dulles, é recriar a União até quase o absurdo. Sem dúvida os alemães têm o direito e o dever de trazer sua contribuição à paz e segurança internacionais, mas isto ocorre naturalmente da grande concepção da aproximação das nações da Europa ocidental em relações estreitas».

«Conceber a União Européia Ocidental como um simples processo para rearmar os alemães, prosseguiu o sr. Dulles, é recriar a União até quase o absurdo. Sem dúvida os alemães têm o direito e o dever de trazer sua contribuição à paz e segurança internacionais, mas isto ocorre naturalmente da grande concepção da aproximação das nações da Europa ocidental em relações estreitas».

«Conceber a União Européia Ocidental como um simples processo para rearmar os alemães, prosseguiu o sr. Dulles, é recriar a União até quase o absurdo. Sem dúvida os alemães têm o direito e o dever de trazer sua contribuição à paz e segurança internacionais, mas isto ocorre naturalmente da grande concepção da aproximação das nações da Europa ocidental em relações estreitas».

«Conceber a União Européia Ocidental como um simples processo para rearmar os alemães, prosseguiu o sr. Dulles, é recriar a União até quase o absurdo. Sem dúvida os alemães têm o direito e o dever de trazer sua contribuição à paz e segurança internacionais, mas isto ocorre naturalmente da grande concepção da aproximação das nações da Europa ocidental em relações estreitas».

«Conceber a União Européia Ocidental como um simples processo para rearmar os alemães, prosseguiu o sr. Dulles, é recriar a União até quase o absurdo. Sem dúvida os alemães têm o direito e o dever de trazer sua contribuição à paz e segurança internacionais, mas isto ocorre naturalmente da grande concepção da aproximação das nações da Europa ocidental em relações estreitas».

«Conceber a União Européia Ocidental como um simples processo para rearmar os alemães, prosseguiu o sr. Dulles, é recriar a União até quase o absurdo. Sem dúvida os alemães têm o direito e o dever de trazer sua contribuição à paz e segurança internacionais, mas isto ocorre naturalmente da grande concepção da aproximação das nações da Europa ocidental em relações estreitas».

«Conceber a União Européia Ocidental como um simples processo para rearmar os alemães, prosseguiu o sr. Dulles, é recriar a União até quase o absurdo. Sem dúvida os alemães têm o direito e o dever de trazer sua contribuição à paz e segurança internacionais, mas isto ocorre naturalmente da grande concepção da aproximação das nações da Europa ocidental em relações estreitas».

«Conceber a União Européia Ocidental como um simples processo para rearmar os alemães, prosseguiu o sr. Dulles, é recriar a União até quase o absurdo. Sem dúvida os alemães têm o direito e o dever de trazer sua contribuição à paz e segurança internacionais, mas isto ocorre naturalmente da grande concepção da aproximação das nações da Europa ocidental em relações estreitas».

«Conceber a União Européia Ocidental como um simples processo para rearmar os alemães, prosseguiu o sr. Dulles, é recriar a União até quase o absurdo. Sem dúvida os alemães têm o direito e o dever de trazer sua contribuição à paz e segurança internacionais, mas isto ocorre naturalmente da grande concepção da aproximação das nações da Europa ocidental em relações estreitas».

«Conceber a União Européia Ocidental como um simples processo para rearmar os alemães, prosseguiu o sr. Dulles, é recriar a União até quase o absurdo. Sem dúvida os alemães têm o direito e o dever de trazer sua contribuição à paz e segurança internacionais, mas isto ocorre naturalmente da grande concepção da aproximação das nações da Europa ocidental em relações estreitas».

«Conceber a União Européia Ocidental como um simples processo para rearmar os alemães, prosseguiu o sr. Dulles, é recriar a União até quase o absurdo. Sem dúvida os alemães têm o direito e o dever de trazer sua contribuição à paz e segurança internacionais, mas isto ocorre naturalmente da grande concepção da aproximação das nações da Europa ocidental em relações estreitas».

«Conceber a União Européia Ocidental como um simples processo para rearmar os alemães, prosseguiu o sr. Dulles, é recriar a União até quase o absurdo. Sem dúvida os alemães têm o direito e o dever de trazer sua contribuição à paz e segurança internacionais, mas isto ocorre naturalmente da grande concepção da aproximação das nações da Europa ocidental em relações estreitas».

«Conceber a União Européia Ocidental como um simples processo para rearmar os alemães, prosseguiu o sr. Dulles, é recriar a União até quase o absurdo. Sem dúvida os alemães têm o direito e o dever de trazer sua contribuição à paz e segurança internacionais, mas isto ocorre naturalmente da grande concepção da aproximação das nações da Europa ocidental em relações estreitas».

«Conceber a União Européia Ocidental como um simples processo para rearmar os alemães, prosseguiu o sr. Dulles, é recriar a União até quase o absurdo. Sem dúvida os alemães têm o direito e o dever de trazer sua contribuição à paz e segurança internacionais, mas isto ocorre naturalmente da grande concepção da aproximação das nações da Europa ocidental em relações estreitas».

«Conceber a União Européia Ocidental como um simples processo para rearmar os alemães, prosseguiu o sr. Dulles, é recriar a União até quase o absurdo. Sem dúvida os alemães têm o direito e o dever de trazer sua contribuição à paz e segurança internacionais, mas isto ocorre naturalmente da grande concepção da aproximação das nações da Europa ocidental em relações estreitas».

«Conceber a União Européia Ocidental como um simples processo para rearmar os alemães, prosseguiu o sr. Dulles, é recriar a União até quase o absurdo. Sem dúvida os alemães têm o direito e o dever de trazer sua contribuição à paz e segurança internacionais, mas isto ocorre naturalmente da grande concepção da aproximação das nações da Europa ocidental em relações estreitas».

«Conceber a União Européia Ocidental como um simples processo para rearmar os alemães, prosseguiu o sr. Dulles, é recriar a União até quase o absurdo. Sem dúvida os alemães têm o direito e o dever de trazer sua contribuição à paz e segurança internacionais, mas isto ocorre naturalmente da grande concepção da aproximação das nações da Europa ocidental em relações estreitas».

«Conceber a União Européia Ocidental como um simples processo para rearmar os alemães, prosseguiu o sr. Dulles, é recriar a União até quase o absurdo. Sem dúvida os alemães têm o direito e o dever de trazer sua contribuição à paz e segurança internacionais, mas isto ocorre naturalmente da grande concepção da aproximação das nações da Europa ocidental em relações estreitas».

«Conceber a União Européia Ocidental como um simples processo para rearmar os alemães, prosseguiu o sr. Dulles, é recriar a União até quase o absurdo. Sem dúvida os alemães têm o direito e o dever de trazer sua contribuição à paz e segurança internacionais, mas isto ocorre naturalmente da grande concepção da aproximação das nações da Europa ocidental em relações estreitas».

«Conceber a União Européia Ocidental como um simples processo para rearmar os alemães, prosseguiu o sr. Dulles, é recriar a União até quase o absurdo. Sem dúvida os alemães têm o direito e o dever de trazer sua contribuição à paz e segurança internacionais, mas isto ocorre naturalmente da grande concepção da aproximação das nações da Europa ocidental em relações estreitas».

«Conceber a União Européia Ocidental como um simples processo para rearmar os alemães, prosseguiu o sr. Dulles, é recriar a União até quase o absurdo. Sem dúvida os alemães têm o direito e o dever de trazer sua contribuição à paz e segurança internacionais, mas isto ocorre naturalmente da grande concepção da aproximação das nações da Europa ocidental em relações estreitas».

«Conceber a União Européia Ocidental como um simples processo para rearmar os alemães, prosseguiu o sr. Dulles, é recriar a União até quase o absurdo. Sem dúvida os alemães têm o direito e o dever de trazer sua contribuição à paz e segurança internacionais, mas isto ocorre naturalmente da grande concepção da aproximação das nações da Europa ocidental em relações estreitas».

«Conceber a União Européia Ocidental como um simples processo para rearmar os alemães, prosseguiu o sr. Dulles, é recriar a União até quase o absurdo. Sem dúvida os alemães têm o direito e o dever de trazer sua contribuição à paz e segurança internacionais, mas isto ocorre naturalmente da grande concepção da aproximação das nações da Europa ocidental em relações estreitas».

«Conceber a União Européia Ocidental como um simples processo para rearmar os alemães, prosseguiu o sr. Dulles, é recriar a União até quase o absurdo. Sem dúvida os alemães têm o direito e o dever de trazer sua contribuição à paz e segurança internacionais, mas isto ocorre naturalmente da grande concepção da aproximação das nações da Europa ocidental em relações estreitas».

«Conceber a União Européia Ocidental como um simples processo para rearmar os alemães, prosseguiu o sr. Dulles, é recriar a União até quase o absurdo. Sem dúvida os alemães têm o direito e o dever de trazer sua contribuição à paz e segurança internacionais, mas isto ocorre naturalmente da grande concepção da aproximação das nações da Europa ocidental em relações estreitas».

«Conceber a União Européia Ocidental como um simples processo para rearmar os alemães, prosseguiu o sr. Dulles, é recriar a União até quase o absurdo. Sem dúvida os alemães têm o direito e o dever de trazer sua contribuição à paz e segurança internacionais, mas isto ocorre naturalmente da grande concepção da aproximação das nações da Europa ocidental em relações estreitas».

«Conceber a União Européia Ocidental como um simples processo para rearmar os alemães, prosseguiu o sr. Dulles, é recriar a União até quase o absurdo. Sem dúvida os alemães têm o direito e o dever de trazer sua contribuição à paz e segurança internacionais, mas isto ocorre naturalmente da grande concepção da aproximação das nações da Europa ocidental em relações estreitas».

«Conceber a União Européia Ocidental como um simples processo para rearmar os alemães, prosseguiu o sr. Dulles, é recriar a União até quase o absurdo. Sem dúvida os alemães têm o direito e o dever de trazer sua contribuição à paz e segurança internacionais, mas isto ocorre naturalmente da grande concepção da aproximação das nações da Europa ocidental em relações estreitas».

«Conceber a União Européia Ocidental como um simples processo para rearmar os alemães, prosseguiu o sr. Dulles, é recriar a União até quase o absurdo. Sem dúvida os alemães têm o direito e o dever de trazer sua contribuição à paz e segurança internacionais, mas isto ocorre naturalmente da grande concepção da aproximação das nações da Europa ocidental em relações estreitas».

«Conceber a União Européia Ocidental como um simples processo para rearmar os alemães, prosseguiu o sr. Dulles, é recriar a União até quase o absurdo. Sem dúvida os alemães têm o direito e o dever de trazer sua contribuição à paz e segurança internacionais, mas isto ocorre naturalmente da grande concepção da aproximação das nações da Europa ocidental em relações estreitas».

«Conceber a União Européia Ocidental como um simples processo para rearmar os alemães, prosseguiu o sr. Dulles, é recriar a União até quase o absurdo. Sem dúvida os alemães têm o direito e o dever de trazer sua contribuição à paz e segurança internacionais, mas isto ocorre naturalmente da grande concepção da aproximação das nações da Europa ocidental em relações estreitas».

«Conceber a União Européia Ocidental como um simples processo para rearmar os alemães, prosseguiu o sr. Dulles, é recriar a União até quase o absurdo. Sem dúvida os alemães têm o direito e o dever de trazer sua contribuição à paz e segurança internacionais, mas isto ocorre naturalmente da grande concepção da aproximação das nações da Europa ocidental em relações estreitas».

CHEGA A HONG KONG O SR. DAG HAMMARSKJÖLD

ANTES DE PENETRAR NO TERRITÓRIO BRITÂNICO, ENVIU CALOROSO TELEGRAMA DE AGRADECIMENTOS A CHOU EN-LAI

Nada quis revelar sobre os resultados de sua missão diplomática em Pequim

HONG KONG, 11 (A. F. P.) — O sr. Dag Hammarskjöld, secretário-geral das Nações Unidas, chegou a esta cidade, vindo de Cantão. Antes de penetrar no território britânico, o sr. Hammarskjöld enviou um telegrama ao sr. Chou En-Lai.

Assaltado por uma centena de jornalistas e fotógrafos ao descer do trem, o secretário-geral da ONU não quis responder suas perguntas mas forneceu-lhes o texto do seu telegrama ao primeiro ministro da República Popular da China.

«No momento de deixar a minha pátria, quero enviar-vos, em nome dos meus colegas e no meu, a expressão da nossa viva gratidão pelo acolhimento que nos reservastes.

RIO

Joel Silveira

DIVISO a grande cidade prometida: fênix branca e verde ressumando tinta fresca. Cômoda, clara, funcional — assim canta o poeta Homero Homem, na magnífica «Suite de Amor e Secreto Esperança» que dedicou ao Rio, os bons, disciplinados e confortáveis dias que nos esperam, desesperada gente desta capital de arremedo e contração. Mas a doce promessa não será para já — sentimos. A cidade de hoje é dura, terrível, inimiga; corre pelas suas artérias, tão gastas, um sangue podre; e o intrincado mecanismo dos fios, das torres e dos canos se oblitera, se fecha e se nega como num cenário de papelão, sem vida e sem profundidade.

Manhã cedo a tonrela sôa dos nos sentos. O telefone, na metade da tarde, ronrona e não liga. E sobem dos cantos de rua, das curvas das praças e dos ângulos mais imprevistos os odores mais brutais. Pobre e desgraçada cidade! Os homens levantaram numa aventura vertical, plantaram no terreno baldio de areia no alto dos morros a insensata brincadeira de uma civilização fuz-de-conta. Mas as raízes curtas se enterram num chão que não foi lavrado.

Num aglomerado humano de perto de 3 milhões de pessoas, os problemas mínimos, aqueles que diferenciam um centro urbano de uma ilha bugre, não foram resolvidos. A água não chega ao hotel de luxo, o tran-

sito é um rendilhado de nós cegos, a energia claudica, o fornecimento dos gêneros é intermitente e difícil. Um aguaceiro de meia hora dissolve a cidade indefesa, reduz suas ruas e seu asfalto a uma grossa placa de lama, restos de mar e rios que ondearam durante horas por onde o bulício humano ia e vinha, na faina cotidiana.

«A grande cidade, amanhã» — anuncia o poeta Homero Homem; e dela, ontem, tive uma visão imediata ao olhar aquelas emarquesas onde se resumem, como num brinquedo, as largas artérias que serão abertas, as novas praças que estão por debaixo do calo dos mortos que vão ser extirpados. «Cômida, clara, funcional» — sonhamos com ela como o poeta a imagina, e esqueçamos por alguns instantes o feroz inferno em que, como uma legião de condenados, vivemos agora, pagando por pecados que não são nossos, sofrendo penas que não merecemos.

Necessários 50 milhões de dólares para iniciar no Brasil a instalação da indústria automobilística

SÃO PAULO, 11 — As conclusões de recentes estudos parafísicos já entregues às autoridades competentes, revelam que, para a instalação definitiva da indústria automobilística no país, são necessários: a) — 50 milhões de dólares importados sem cobertura cambial; b) — quatro milhões de dólares de equipamentos por ano, durante cinco anos, a serem cobertos mediante financiamento no exterior; c) — importações de partes complementares através de crédito normal em valor correspondente ao máximo de 43 por cento dos veículos completos.

Revela tal estudo, que contra essas

As grandes fortunas
começam
com
pequenas
economias!

INICIE

HOJE

sua riqueza

de amanhã!



Uma pequena parte do seu ordenado economizada mensalmente... e Você em pouco tempo estará com um pecúlio formado para o futuro. Especialmente para Você, o Banco Delamare criou um plano de Contas Populares onde Você pode guardar suas economias sem o perigo de perda ou roubo — e ganhando ainda juros de 5% ao ano.

Passa hoje mesmo na matriz ou em qualquer agência do Banco Delamare — e com apenas Cr\$ 100,00 e um mínimo de Cr\$ 20,00 nos depósitos seguintes... Inicie sua riqueza de amanhã.

O Banco Delamare vem desde 1915 prestando a máxima colaboração à indústria, comércio e agricultura — e sempre sob a direção de seu fundador — continua zelando pelos interesses dos pequenos depositantes.

Servindo a todos os bairros...

e Matriz e Filiais do Banco Delamare tomam a seu cargo qualquer operação do ramo, quer na capital quer nos Estados, através de conexões próprias.

BANCO DELAMARE S. A.

39 ANOS DE BONS SERVIÇOS PRESTADOS À COLETIVIDADE

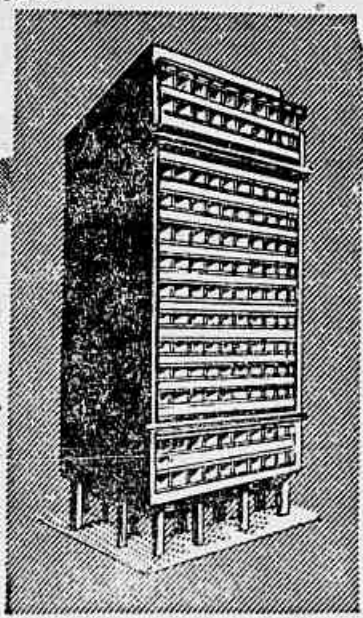
AGÊNCIA TREZE DE MAIO:
Av. 13 de Maio, 41
AGÊNCIA CATETE:
R. Catete, 271
AGÊNCIA COPACABANA:
Av. N. S. de Copacabana, 484

AGÊNCIA ENGENHO NOVO:
R. 24 de Maio, 993
AGÊNCIA ESTÁCIO:
R. Machado Coelho, 174

AGÊNCIA PILARES:
Av. João Ribeiro, 3
AGÊNCIA PENHA:
Est. Braz de Pina, 425-A
AGÊNCIA MADUREIRA:
R. Maria Freitas, 126

MATRIZ:
Av. Presidente Vargas, 445

(Sede Própria)



Apreensão de residuo de trigo na Praça 15

Recolheu a COFAP cento e trinta sacos do produto desviados de uma partida requisitada pelo Ministério da Agricultura

Foram apreendidos, na praça 15, quando aguardavam transporte para Niterói, 130 sacos de residuo de trigo, que haviam sido contrabandeados em caminhão, do Molino Fluminense. Houve apreensão pela COFAP e o residuo foi transportado para o depósito de São Diego. Os 130 sacos fazem parte de um total de 500, requisitados à COFAP pelo Ministério da Agricultura, em 12 de dezembro. A guia de requisição foi retirada da COFAP por João Pedro da Silva. No Molino Fluminense, para a importação de cinco mil cruzeiros, preço dos 500 sacos, quem retirou o residuo foi o sr. Austregésio Santos, que acompanhava o caminhão com os 130 sacos apreendidos na praça 15. Da primeira vez, o Molino entregara 200 sacos e essa era a segunda entrega.

Conduzido à COFAP disse o sr. Austregésio Santos, ex-fabricante de ração, que os resíduos e, atualmente, segundo declarações suas, proprietário de armazém em Macaé, que havia comprado a guia dos 500 sacos de residuo de um senhor que não conhece, mas que poderá reconhecer, pelo preço de 20 mil cruzeiros. Relatou que, encontrando-se com seu amigo Elydio Silva, morador em Macaé, na rua Acre, este lhe informou haver na rua Acre um cavaleiro vendendo tal guia. Julgando não se tratar de negócio ilícito, comprou-o, a fim de empregar

Trabalhadores de São Paulo defendem a aposentadoria integral

Uma comissão de representantes da Federação dos Empregados no Comércio de São Paulo entregou, ontem, na Câmara dos Deputados, um memorial em que aquela coletividade pede seja rejeitado o veto ao projeto 1.146, sobre aposentadoria integral aos trabalhadores.

o residuo na alimentação de um rebanho de propriedade de sua genitora. Descreveu o vendedor como sendo claro, baixo, cheio de corpo e apresentando 35 anos.

A polícia prosseguirá nas investigações.

Desfaz a CIS o ato seu que criou uma Seção de Centros de Recreação

NAO HAVIA CENTROS EM NOME DE BASTANTE PARA JUSTIFICAR A MEDIDA — EM REPOSIÇÃO FINAL O NOVO REGULAMENTO DAQUELE ORGAO

Em sessão que efetuou ontem, o plenário da Comissão do Imposto Sindical votou atrás na criação de uma Seção de Centros de Recreação, por se convencer que não há Centros em número bastante para justificar uma seção. Com isso, revogou decisão tomada na sessão anterior.

Por outra decisão, mudou para Serviço Médico-Odontológico e de Colocação de Trabalhadores a designação do atual Serviço de Encaminhamento e Colocação de Trabalhadores. As seções subordinadas passaram a ser de Assistência de Encaminhamento. Também foi aprovada emenda, segundo a qual o Regulamento da CIS entrará em vigor, quando, aprovado pelo plenário, sem necessidade de portaria ministerial, for publicado no «Diário Oficial».

Como ato final, o presidente da CIS designou uma comissão para elaborar a redação final do novo Regulamento. Integram essa comissão os srs. Gilberto Crockett de Sá, José Ferreira Campes e Henrique Cândido Camargo.

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

PROSSEGUIMENTO DA PROVA PRÁTICA PARA A CARREIRA DE MOTORISTA

No gabinete — Ato e despachos do prefeito e nas Secretarias Gerais de Administração, de Saúde, do Interior, de Agricultura, de Finanças, de Educação e no Montepio dos Empregados Municipais

O chefe do Serviço de Seleção comunicou aos candidatos abitoixos relacionações, que deverão comparecer sexta-feira, próxima, dia 14 de janeiro, às 18 horas, em frente ao Museu Nacional, na Quinta da Boa Vista, a fim de prestarem a prova prática do referido Concurso. Nervando Vitor da Silva, João Pedro de Moura, Geraldo Araújo Martins Faria, Otacilio da Mota, Manuel Serafim dos Santos, Orlando Amado, Orlando Moreira de Azevedo, Ramos, Orlando Cunha, Floriano Hermonogen Kopke, Armando Soares Castro, Norasti Martins Pinheiro, João Botelho, João Batista Proença, José Ramos, Vitor Rodrigues de Sousa, Sebastião de Sousa Guimarães, Arieli José Calindio, Cecilio de Sousa Ferraia Filho, Otacilio Neves Ferreira, José Carlos do Nascimento, Roberto David Cardoso, Alencar de Souza, Amílcar Rufino da Rosa, Afrânio da Rocha, Fernando Veloso, Lourenço Pinto Cardoso, Gerardo da Silva, José Rodrigues, Newton Alves da Rocha, Cassiano Ferreira, João Bento dos Santos, Claudionor da Silva, Vitor Gomes de Assis, Sebastião dos Santos, Francisco da Costa, Valdir Gonçalves Barbosa, Eliene Moreira, Antônio dos Santos Loures, Zilmar de Pádua, Oliveira, Wilson de Almeida, José Carlos, Francisco de Santa Ana, Alvaro José Ferreira, Antônio Valdeir Rangel, Armando Aili, Alvaro Tati Medina, Alencar Martins, Manoel de Sousa, Ulisses do Amaral, Cordeiro, Atalide dos Santos, José Pereira da Rocha, Mário Rente, José Pereira da Silva Filho, Guilherme Alves Rodrigues, Nelson Cardoso, Pavilano Gonçalves Alcântara, Geraldo Alves Guimarães, José Amaro Alves, Antônio Moreira Leite, Zenilton Andrade, Aloisio Antonio de Sousa, Paulo de Almeida, João Carlos, Pedro Pereira de Carvalho, Júbias Pereira Simões, Cid Rodrigues Pereira, Luís Avelino de Figueiredo, Pedro da Rocha, Valdir, Benedito de Almeida, José Rodrigues de Almeida, Jesus Pedro da Rocha, Paulo Cordeiro Dias, Guaraci dos Santos Ferreira, Filipe de Oliveira Costa, José Pereira de Almeida, Davi do Cruz, Benedito Pinto, Júbias Martins, Vitor Lopes, Osni dos Santos, Paulo de Sousa, Virgílio de Sousa Gomes, Nilton Antonio Pinheiro, João Ribeiro, Hilton Carlos Nobre, Aristides Dias Duarte, Guilherme Gomes, José Brito Filho, Alípio Cardoso de Sá, Jaci Cândido de Almeida, Jorge Marcelino da Silva, Jorge Cardoso, Washington de Moraes, Alair Fleckercherer Gato, Herbert Araújo, Darli Savatilha Ribeiro, Vitor Albino dos Santos, Osvaldo Daito Guimarães, Jorge Benedito Abas, Reinaldo Caetano, Alcides Gonçalves dos Santos, Jorge Hugolino, Francisco Pereira Gomes, Justino de Oliveira Carneiro, Natalino José da Conceição, Paulo de Sousa Soares, Clóvis Gonçalves Martins, Geraldo Magela Nacção, Carlos Barreira de Freitas, Vitor Brandão, Osvaldo Pereira dos Santos, Neel Pinto, Francisco de Campos, José Ferreira da Silva, Lúcio Fernandes Correia, Júlio de Sousa, Alvim Alves da Mota, Ariston Velloso de Castro, Horácio Viana e Domingos Paulo de Oliveira Reis.

Os candidatos deverão comparecer munidos dos respectivos cartões de inscrição.

NO GABINETE

O prefeito compareceu ontem ao almoço oferecido pela União Comercial dos Varejistas de Sôcos e Molhados, por motivo do 75º aniversário de sua fundação. O ágape teve lugar no Copacabana Palace Hotel, onde se realizou o conselho o prefeito pronunciou um discurso salientando a importância da instituição relacionada com a vida comercial da nossa cidade, bem como a imprescindível colaboração da mesma na administração pública.

A seguir, o prefeito esteve no Departamento de Urbanismo, onde examinou projetos de obras a serem executadas pela municipalidade.

No seu gabinete, o sr. Alim Pedro recebeu os srs. deputado George Galvão e varadores Alvaro Dias, Celso Lisbon e Mourão Filho e despachou com o secretário de Viação e diretor do Departamento de Estradas de Rodagem.

ATOS DO PREFEITO

Concedendo exoneração do cargo em comissão, de chefe de Distrito, do Departamento de Água e Esgotos, da Secretaria de Viação e Obras, o engenheiro Edgar Coelho Rodrigues e designando-o para exercer o cargo de secretário de Viação e diretor do Departamento de Estradas de Rodagem.

Secretaria Geral de Administração

Ato do secretário geral: — Designando Maria Estela Marques Felizola, Maria da Glória Dias Assunção, Zarlita Schuchman, Eunice Sampaio Santos, Judite Silva, Solânea, Maria Lúcia Ribeiro, Iolanda Ribeiro Tisast, Célia Maria de Amorim Monteiro, Heliete Sulema Garçon de Andrade e Eurico Nasser Nogueira França, para a Secretaria Geral de Educação; Paulina Balankuk, para a Secretaria de Assistência Social; Lídia Figueiredo Severo da Costa, Geila Amthal, Maria Inês Pereira Cardoso, Maria M. Sigaudo Crispim, Sebastião Ribeiro e Carlos Alberto Rodrigues da Cruz, para a Secretaria de Educação e Cultura.

Secretaria Geral de Saúde e Assistência

Ato do secretário: — Designando Auzair Soares, para o Departamento de Higiene; e Ludolfo Neves Florim, para o Departamento de Assistência Social.

DEPARTAMENTO DE TUBERCULOSE

Ato do diretor: — Designando Nilo Sérgio Cardini, para o H. Colônia Guilherme da Silveira; Celi B. S. Santos, para o H. Distrito Sanitário; Nair P. Barros, para o H. Colônia de São Paulo; 1.690; Pedro J. Fernandes, para o H. Sanatório Torres Homem.

Secretaria Geral do Interior e Segurança

Despachos do secretário: — Soc. Imp. de Equipamentos para Motociclistas, «Ele-mo» — Deferido; Vição Aérea São Paulo «Vasp» auto-cancelo o auto; Alim Ribeiro — Deferido; Escola Técnica para Motoristas Maracanã Ltda. — Manutenção de despacho.

Secretaria Geral de Agricultura

Ato do secretário: — Designando Teresinha Tavares, para o Departamento de Abastecimento; e para a Secretaria de Agricultura; — Alaciano Nogueira de Sousa e Florival de La Torre — Indeferido; Hotel Monte Carlo — Deferido; Dr. Carlos Nôvis — Deferido; e Antônio Pereira Pinto — Indeferido, arquivar-se.

Secretaria Geral de Finanças

Ato do secretário: — Designando Maria A. A. Leão, para o Departamento de Contabilidade Fiscal.

Despachos do secretário: — Ação Social S. S. de Pátima — Nada há que deferir; Custódio Fernandes — Autorizo; Tenda Espirita Ogum Sete-Espadas — Deferido.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

Ato do secretário: — Designando Maria de Lourdes Costa, para o Departamento de Saúde Escolar; Nanci P. Cardoso, para o Ginásio «Paulo de Frontin»; Alina A. Graça, para o Ginásio «Paulo de Frontin»; Edméia P. Azevedo, para o Colégio «Daltro Santos»; Maria de Souza, para responsável pelo núcleo 6.280; José Teodoro, para o Colégio «Daltro Santos»; Luis G. Góis, para a Escola «Amaro Cavalcanti»; Dionísio de Veiga, para o Ginásio «João Alfredo»; Aláide R. Raja Gabaglia, para a Escola «Orsina da Fonseca»; Estela de Sousa Pecanha, para a Escola «Daltro Ribeiro»; Maria R. B. C. Horta, para a Escola «Orsina da Fonseca»; Maria C. A. Pinto, para a Escola «Amaro Cavalcanti»; Maria D. L. Oliveira, para o Ginásio «Bento Ribeiro»; e Maria E. dos Santos, para a Escola «Amaro Cavalcanti».

MONTÉPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

DESPACHOS DO DIRETOR

Prutusso Muniz Barreto de Aragão, Sebastião Edmundo Mariano e Silva, Sebastião Machado Costa — «Deferido».

Jalcinda da Silva Sousa, Vitorino Lima Santos, Laís Vasquez Ramasine, Cosme Bernardo Rodrigues, Vitor Palva de Almeida, Júlio Lino Viana, Fernando da Cunha Pessoa, Eurico de Farias Filho, Antônio Rodrigues Portugal, Amari dos Santos Ribeiro, Valdeci Figueira Ferraz, Maria da Conceição Clavero, Wilson Marques, Jorge Garcia, Maria Barbosa da Silva, Gurgina Martins da Silva, Agnaldo Agnaldo, Antônio Paixão, Rulhom Moisés da Silva, Hugo Thompson, Rulhom Nora, Manuel da Silva, Djalma Alves, Sebastião Cota Pereira, Manuel Joaquim Coelho, José de Sousa, Manuel Coutinho de Vilhena, Manuel Simões de Freitas, José Correia Cavalcante, Jorge de Oliveira Machado, Lucindo Braga — «Deferido».

Hermenegildo Santos Moreira Tavares, Alfredo Teixeira Ribeiro — «Indeferido».

Edmé Chaves dos Reis, Hamilton Fagundes Bulhões — «Deferido», a habilitação previa à pensão.

Otacílio de Sousa, Agnelo Matos de Oliveira, José Ferreira da Cruz, Jaime de Jesus — «Deferido a reveração».

Fernando Porfirio César, Renato Roqua Régis, Sebastião Monteiro de Carvalho, Guilhermino Bessa, João Alves

— Indeferido; José Melquides da Silva — Nada há que deferir.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

Ato do secretário: — Designando Maria de Lourdes Costa, para o Departamento de Saúde Escolar; Nanci P. Cardoso, para o Ginásio «Paulo de Frontin»; Alina A. Graça, para o Ginásio «Paulo de Frontin»; Edméia P. Azevedo, para o Colégio «Daltro Santos»; Maria de Souza, para responsável pelo núcleo 6.280; José Teodoro, para o Colégio «Daltro Santos»; Luis G. Góis, para a Escola «Amaro Cavalcanti»; Dionísio de Veiga, para o Ginásio «João Alfredo»; Aláide R. Raja Gabaglia, para a Escola «Orsina da Fonseca»; Estela de Sousa Pecanha, para a Escola «Daltro Ribeiro»; Maria R. B. C. Horta, para a Escola «Orsina da Fonseca»; Maria C. A. Pinto, para a Escola «Amaro Cavalcanti»; Maria D. L. Oliveira, para o Ginásio «Bento Ribeiro»; e Maria E. dos Santos, para a Escola «Amaro Cavalcanti».

MONTÉPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

DESPACHOS DO DIRETOR

Prutusso Muniz Barreto de Aragão, Sebastião Edmundo Mariano e Silva, Sebastião Machado Costa — «Deferido».

Jalcinda da Silva Sousa, Vitorino Lima Santos, Laís Vasquez Ramasine, Cosme Bernardo Rodrigues, Vitor Palva de Almeida, Júlio Lino Viana, Fernando da Cunha Pessoa, Eurico de Farias Filho, Antônio Rodrigues Portugal, Amari dos Santos Ribeiro, Valdeci Figueira Ferraz, Maria da Conceição Clavero, Wilson Marques, Jorge Garcia, Maria Barbosa da Silva, Gurgina Martins da Silva, Agnaldo Agnaldo, Antônio Paixão, Rulhom Moisés da Silva, Hugo Thompson, Rulhom Nora, Manuel da Silva, Djalma Alves, Sebastião Cota Pereira, Manuel Joaquim Coelho, José de Sousa, Manuel Coutinho de Vilhena, Manuel Simões de Freitas, José Correia Cavalcante, Jorge de Oliveira Machado, Lucindo Braga — «Deferido».

Hermenegildo Santos Moreira Tavares, Alfredo Teixeira Ribeiro — «Indeferido».

Edmé Chaves dos Reis, Hamilton Fagundes Bulhões — «Deferido», a habilitação previa à pensão.

Otacílio de Sousa, Agnelo Matos de Oliveira, José Ferreira da Cruz, Jaime de Jesus — «Deferido a reveração».

Fernando Porfirio César, Renato Roqua Régis, Sebastião Monteiro de Carvalho, Guilhermino Bessa, João Alves

— Indeferido; José Melquides da Silva — Nada há que deferir.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

Ato do secretário: — Designando Maria de Lourdes Costa, para o Departamento de Saúde Escolar; Nanci P. Cardoso, para o Ginásio «Paulo de Frontin»; Alina A. Graça, para o Ginásio «Paulo de Frontin»; Edméia P. Azevedo, para o Colégio «Daltro Santos»; Maria de Souza, para responsável pelo núcleo 6.280; José Teodoro, para o Colégio «Daltro Santos»; Luis G. Góis, para a Escola «Amaro Cavalcanti»; Dionísio de Veiga, para o Ginásio «João Alfredo»; Aláide R. Raja Gabaglia, para a Escola «Orsina da Fonseca»; Estela de Sousa Pecanha, para a Escola «Daltro Ribeiro»; Maria R. B. C. Horta, para a Escola «Orsina da Fonseca»; Maria C. A. Pinto, para a Escola «Amaro Cavalcanti»; Maria D. L. Oliveira, para o Ginásio «Bento Ribeiro»; e Maria E. dos Santos, para a Escola «Amaro Cavalcanti».

MONTÉPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

DESPACHOS DO DIRETOR

Prutusso Muniz Barreto de Aragão, Sebastião Edmundo Mariano e Silva, Sebastião Machado Costa — «Deferido».

Jalcinda da Silva Sousa, Vitorino Lima Santos, Laís Vasquez Ramasine, Cosme Bernardo Rodrigues, Vitor Palva de Almeida, Júlio Lino Viana, Fernando da Cunha Pessoa, Eurico de Farias Filho, Antônio Rodrigues Portugal, Amari dos Santos Ribeiro, Valdeci Figueira Ferraz, Maria da Conceição Clavero, Wilson Marques, Jorge Garcia, Maria Barbosa da Silva, Gurgina Martins da Silva, Agnaldo Agnaldo, Antônio Paixão, Rulhom Moisés da Silva, Hugo Thompson, Rulhom Nora, Manuel da Silva, Djalma Alves, Sebastião Cota Pereira, Manuel Joaquim Coelho, José de Sousa, Manuel Coutinho de Vilhena, Manuel Simões de Freitas, José Correia Cavalcante, Jorge de Oliveira Machado, Lucindo Braga — «Deferido».

Hermenegildo Santos Moreira Tavares, Alfredo Teixeira Ribeiro — «Indeferido».

Edmé Chaves dos Reis, Hamilton Fagundes Bulhões — «Deferido», a habilitação previa à pensão.

Otacílio de Sousa, Agnelo Matos de Oliveira, José Ferreira da Cruz, Jaime de Jesus — «Deferido a reveração».

Fernando Porfirio César, Renato Roqua Régis, Sebastião Monteiro de Carvalho, Guilhermino Bessa, João Alves

— Indeferido; José Melquides da Silva — Nada há que deferir.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

Ato do secretário: — Designando Maria de Lourdes Costa, para o Departamento de Saúde Escolar; Nanci P. Cardoso, para o Ginásio «Paulo de Frontin»; Alina A. Graça, para o Ginásio «Paulo de Frontin»; Edméia P. Azevedo, para o Colégio «Daltro Santos»; Maria de Souza, para responsável pelo núcleo 6.280; José Teodoro, para o Colégio «Daltro Santos»; Luis G. Góis, para a Escola «Amaro Cavalcanti»; Dionísio de Veiga, para o Ginásio «João Alfredo»; Aláide R. Raja Gabaglia, para a Escola «Orsina da Fonseca»; Estela de Sousa Pecanha, para a Escola «Daltro Ribeiro»; Maria R. B. C. Horta, para a Escola «Orsina da Fonseca»; Maria C. A. Pinto, para a Escola «Amaro Cavalcanti»; Maria D. L. Oliveira, para o Ginásio «Bento Ribeiro»; e Maria E. dos Santos, para a Escola «Amaro Cavalcanti».

MONTÉPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

DESPACHOS DO DIRETOR

Prutusso Muniz Barreto de Aragão, Sebastião Edmundo Mariano e Silva, Sebastião Machado Costa — «Deferido».

Jalcinda da Silva Sousa, Vitorino Lima Santos, Laís Vasquez Ramasine, Cosme Bernardo Rodrigues, Vitor Palva de Almeida, Júlio Lino Viana, Fernando da Cunha Pessoa, Eurico de Farias Filho, Antônio Rodrigues Portugal, Amari dos Santos Ribeiro, Valdeci Figueira Ferraz, Maria da Conceição Clavero, Wilson Marques, Jorge Garcia, Maria Barbosa da Silva, Gurgina Martins da Silva, Agnaldo Agnaldo, Antônio Paixão, Rulhom Moisés da Silva, Hugo Thompson, Rulhom Nora, Manuel da Silva, Djalma Alves, Sebastião Cota Pereira, Manuel Joaquim Coelho, José de Sousa, Manuel Coutinho de Vilhena, Manuel Simões de Freitas, José Correia Cavalcante, Jorge de Oliveira Machado, Lucindo Braga — «Deferido».

Hermenegildo Santos Moreira Tavares, Alfredo Teixeira Ribeiro — «Indeferido».

Edmé Chaves dos Reis, Hamilton Fagundes Bulhões — «Deferido», a habilitação previa à pensão.

Otacílio de Sousa, Agnelo Matos de Oliveira, José Ferreira da Cruz, Jaime de Jesus — «Deferido a reveração».

Fernando Porfirio César, Renato Roqua Régis, Sebastião Monteiro de Carvalho, Guilhermino Bessa, João Alves

— Indeferido; José Melquides da Silva — Nada há que deferir.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

Ato do secretário: — Designando Maria de Lourdes Costa, para o Departamento de Saúde Escolar; Nanci P. Cardoso, para o Ginásio «Paulo de Frontin»; Alina A. Graça, para o Ginásio «Paulo de Frontin»; Edméia P. Azevedo, para o Colégio «Daltro Santos»; Maria de Souza, para responsável pelo núcleo 6.280; José Teodoro, para o Colégio «Daltro Santos»; Luis G. Góis, para a Escola «Amaro Cavalcanti»; Dionísio de Veiga, para o Ginásio «João Alfredo»; Aláide R. Raja Gabaglia, para a Escola «Orsina da Fonseca»; Estela de Sousa Pecanha, para a Escola «Daltro Ribeiro»; Maria R. B. C. Horta, para a Escola «Orsina da Fonseca»; Maria C. A. Pinto, para a Escola «Amaro Cavalcanti»; Maria D. L. Oliveira, para o Ginásio «Bento Ribeiro»; e Maria E. dos Santos, para a Escola «Amaro Cavalcanti».

MONTÉPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

DESPACHOS DO DIRETOR

Prutusso Muniz Barreto de Aragão, Sebastião Edmundo Mariano e Silva, Sebastião Machado Costa — «Deferido».

Jalcinda da Silva Sousa, Vitorino Lima Santos, Laís Vasquez Ramasine, Cosme Bernardo Rodrigues, Vitor Palva de Almeida, Júlio Lino Viana, Fernando da Cunha Pessoa, Eurico de Farias Filho, Antônio Rodrigues Portugal, Amari dos Santos Ribeiro, Valdeci Figueira Ferraz, Maria da Conceição Clavero, Wilson Marques, Jorge Garcia, Maria Barbosa da Silva, Gurgina Martins da Silva, Agnaldo Agnaldo, Antônio Paixão, Rulhom Moisés da Silva, Hugo Thompson, Rulhom Nora, Manuel da Silva, Djalma Alves, Sebastião Cota Pereira, Manuel Joaquim Coelho, José de Sousa, Manuel Coutinho de Vilhena, Manuel Simões de Freitas, José Correia Cavalcante, Jorge de Oliveira Machado, Lucindo Braga — «Deferido».

Hermenegildo Santos Moreira Tavares, Alfredo Teixeira Ribeiro — «Indeferido».

Edmé Chaves dos Reis, Hamilton Fagundes Bulhões — «Deferido», a habilitação previa à pensão.

Otacílio de Sousa, Agnelo Matos de Oliveira, José Ferreira da Cruz, Jaime de Jesus — «Deferido a reveração».

Fernando Porfirio César, Renato Roqua Régis, Sebastião Monteiro de Carvalho, Guilhermino Bessa, João Alves

— Indeferido; José Melquides da Silva — Nada há que deferir.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

Ato do secretário: — Designando Maria de Lourdes Costa, para o Departamento de Saúde Escolar; Nanci P. Cardoso, para o Ginásio «Paulo de Frontin»; Alina A. Graça, para o Ginásio «Paulo de Frontin»; Edméia P. Azevedo, para o Colégio «Daltro Santos»; Maria de Souza, para responsável pelo núcleo 6.280; José Teodoro, para o Colégio «Daltro Santos»; Luis G. Góis, para a Escola «Amaro Cavalcanti»; Dionísio de Veiga, para o Ginásio «João Alfredo»; Aláide R. Raja Gabaglia, para a Escola «Orsina da Fonseca»; Estela de Sousa Pecanha, para a Escola «Daltro Ribeiro»; Maria R. B. C. Horta, para a Escola «Orsina da Fonseca»; Maria C. A. Pinto, para a Escola «Amaro Cavalcanti»; Maria D. L. Oliveira, para o Ginásio «Bento Ribeiro»; e Maria E. dos Santos, para a Escola «Amaro Cavalcanti».

MONTÉPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

DESPACHOS DO DIRETOR

Prutusso Muniz Barreto de Aragão, Sebastião Edmundo Mariano e Silva, Sebastião Machado Costa — «Deferido».

Jalcinda da Silva Sousa, Vitorino Lima Santos, Laís Vasquez Ramasine, Cosme Bernardo Rodrigues, Vitor Palva de Almeida, Júlio Lino Viana, Fernando da Cunha Pessoa, Eurico de Farias Filho, Antônio Rodrigues Portugal, Amari dos Santos Ribeiro, Valdeci Figueira Ferraz, Maria da Conceição Clavero, Wilson Marques, Jorge Garcia, Maria Barbosa da Silva, Gurgina Martins da Silva, Agnaldo Agnaldo, Antônio Paixão, Rulhom Moisés da Silva, Hugo Thompson, Rulhom Nora, Manuel da Silva, Djalma Alves, Sebastião Cota Pereira, Manuel Joaquim Coelho, José de Sousa, Manuel Coutinho de Vilhena, Manuel Simões de Freitas, José Correia Cavalcante, Jorge de Oliveira Machado, Lucindo Braga — «Deferido».

Bonifácio, Carlota Gonçalves da Silva, — Deferido, a habilitação à pensão.

DESPACHOS DO CHEFE DA CARTEIRA DE PENSÕES E AUXÍLIOS

Aida, L'Angelo Werneck e outros — Indeferido, em face de persistência de motivos que determinaram o não atendimento de pedido idêntico no processo número 307.717/53.

«Traga a certidão de nascimento» — Lincoln Bastos — «Beneficiária da Lincoln Bastos, habilitem-se à pensão».

Afrêdo Jacinto do Rêgo, José Vieira Lopes, Alfrédina Bravo — «Compartilhamento, urgente».

EMPRESTIMOS

Será efetuado hoje, das 15h às 18h, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

COMUNIS EFETIVOS — CÓDIGO 25 — (2ª CHAMADA) — PROPOSTAS — 1878 1558 1591

COMUNIS EFETIVOS — CÓDIGO 21 — PROPOSTAS — 9111 9112 9113 9114 9115 9116 9117

COMUNIS EXTRANUMERARIOS — CÓDIGO 22 — (2ª CHAMADA) — PROPOSTAS — 5021 5091

EMPRESTIMOS — MATRÍCULAS

(2ª CHAMADA)		PROPOSTA		10 26
1578	1558 1591			
COMUNS EFETIVOS - CODIGO 1				
9114	9116 9117	9112	9113	
(2ª CHAMADA)				
COMUNS EXTRANUMERARIOS - CODIGO 22 -				
5021 5091				
EXPERIENCIA - MATRICULAS -				
331	403 1202	2025	424	
4888	4991 5198	5406	6435	
6748	6800 11029	12656	14113	
14540	15274 19047	19048	19049	
20460	20568 21214	21531	22024	
25015	25114 25897	26832	26769	
29079	29369 30920	30960	30735	
31660	31740 34593	37671	36131	
34593	34758 37428	38434	39041	
38290	38782 37458	43341	38611	
40740	43865 44053	44512	44558	
46802	49176 6114	51914	52925	
51914	52925 55150	55151	56728	
55150	55057 58180	59151	56571	
60020	61798 61105	62028	62127	
62127	63729 64195	61799	61892	
64194	64375 65750	65853	67178	
65750	67178 67774	67775	68174	
67774	67826 67869	68530	68531	
68531	68147 68188	68327	65828	
68188	68855 69001	70398	70474	
69001	70398 71087	71088	72528	
72528	72536 72563	72564	72528	
72563	72698 73407	73436	73297	
73297	73644 73690	73644	73846	
73690	73846 74774	74775	74774	
74774	75162 76134	76169	76169	
76134	77659 95038	95029	95947	
95038	95931 95163	95167	95128	
95163	95168 95182	95192	95218	
95182	95218 95224	95225	95224	
CASAMENTOS - MATRICULAS -				
8978	17014 17092	17783	22401	
24260	55237	60843		

JÁ ESTÁ NO SENADO O PROJETO DO ABONO

UM ATENTADO

R. Magalhães Júnior

Na semana passada, o presidente do Panamá, quando admirava as façanhas de um pote de estimulação, foi liquidado a tiros de metralhadora. O atentado político representa, aos olhos de todos, um indicio de barbaria. Nas nações civilizadas, de alto índice de cultura, a compreensão dos partidos políticos é bem outra. Sabe-se que de nada adianta a eliminação de um homem público, pois as ideias e os interesses que esse homem representa, bons ou maus, não desaparecem juntamente com ele. Outro, da mesma grei, passará a encarná-los, com a mesma ou maior determinação, cercado de cautelas, tomando medidas repressivas, tratando, por todos os meios e modos, de reforçar a sua autoridade. Qual o caminho, então, para as reformas, para as mudanças, para a conquista dos meios de governo, colocados em mãos indevidas ou perigosas? Em primeiro lugar, a conquista do povo, de seu voto, de sua confiança, de sua adesão, sem a qual não será possível realizar qualquer reforma. Em Roma, a Roma antiga, a Roma imperial, alguns dos Césares foram assassinados, o que não impediu que outros, ainda mais cruéis, viessem a exercer o poder, cometendo novos e terríveis abusos sob a ação do medo.

O Panamá é, dos Estados americanos, um dos que têm tido governos menos estáveis. Nasceu de uma revolução separatista, armada e fomentada pelos Estados Unidos, quando o Congresso da Colômbia negou aprovação ao acordo que lhe concederia o direito de extraterritorialidade sobre a faixa de terra adjacente ao futuro canal. O Panamá é uma república dominada pelas influências de Washington. Mas o nacionalismo insuflado na época da rebelião contra o governo de Bogotá continua a lavar até hoje, pondo em posição insegura os testas-de-ferro que fingem de homens de Estado. Em geral, os governos do Panamá são governos fortes, que ao se instalarem tratam de proclamar, antes de tudo, sua «incondicional amizade e cooperação com os Estados Unidos». O canal, entretanto, nunca

chegou a ser um instrumento da prosperidade geral do povo panamenho, como antes se dizia. Reduzida às atividades agrícolas, uma população de menos de um milhão de habitantes vive em plena zona tórrida, abarbadada pela enorme dívida externa e interna e pelo desequilíbrio da balança comercial, comprando do exterior mais do que exporta.

O relaxamento das leis no Panamá e os baixos salários são tais que centenas de navios, de firmas aventureiras, de todas as partes do mundo, são ali registrados e cruzam os mares, fazendo comércio de cabotagem sob a bandeira panamenha, pagando uma ninharia. Os trabalhadores marítimos, lutando por melhores salários, recomendaram há bem pouco tempo, através da Federação Internacional de Trabalhadores em Transportes, o boicote mundial desses navios que em nenhum país logariam registro, pela sua insegurança e baixa remuneração.

Nestes últimos quatro anos, teve o Panamá quatro presidentes. Em 1951, governava a pequena nação o presidente Arnulfo Arias Madrid. Mas um pronunciamento da Polícia, comandada pelo coronel Remón, o depôs, submetendo-o a processo e à prisão, da qual só saiu depois de ter tido os direitos políticos definitivamente cassados. O vice-presidente, Alcibíades Arsemeña governou até outubro de 1952, quando se fez eleger presidente o chefe de Polícia Remón. Por alguns apontados como uma espécie de Perón panamenho, ao qual não faltava sequer uma Eva, na pessoa da esposa política, Cecilia Remón. Agora, está no poder o quarto presidente, no espaço de quatro anos.

Os homens se sucedem no poder, mas a realidade social e econômica panamenha não muda. Continuasse o Panamá a ser uma simples província da Colômbia e talvez o seu povo fosse mais feliz. Porque, dificilmente, poderia mudar aquelas condições, enquanto o Panamá continuar sob a tutela política de Washington e essa tutela preferir, aos verdadeiros patriotas, os homens com a vocação de testa-de-ferro, dispostos a servir mais aos interesses dos dominadores da pequena república do que ao seu próprio povo. De nada adiantarão os atentados, como o que se deu há dias. Não faltam candidatos ao posto vago, pois as vantagens são sedutoras e nem sempre as metralhadoras ficam caladas. Chame-se o homem José Antonio Remón ou Juan Díaz da Silva, o povo descontente e miserável verá nele o delegado da administração todo-poderosa de Canal Zone...

Amplas informações pedidas ao governo sobre o Banco do sr. Juscelino Kubitschek

Enquanto a Câmara nega uma licença para processo, um deputado eleito abre mão das suas imunidades — Serão entregues em sessão do Congresso as insígnias de marechal ao gal. Cândido Rondon, que passará a ter as honras daquele posto

A CAMARA dos Deputados aprovou ontem a redação final do projeto que dispõe sobre a concessão de abonos aos servidores civis e militares da União.

O plenário rejeitou a emenda do Senado ao projeto que concede as honras de marechal do Exército ao general de Divisão Cândido Mariano da Silva Rondon. A emenda cancelava o parágrafo único do artigo 1º, o qual manda que as insígnias do posto sejam entregues àquela militar perante o Congresso Nacional reunido.

Foi rejeitada também a proposta que estendia à Marinha de Guerra o disposto na lei que regula a matrícula de oficiais do Exército diplomados em Medicina, Farmácia e Odontologia no curso de formação de oficiais da Escola de Saúde do Exército.

LICENÇA PARA PROCESSO DO SR. DANTON COELHO

Finalmente aprovou o plenário — em escrutínio secreto — o projeto que nega licença para processar o sr. Danton Coelho. A aprovação se deu por 124 votos contra 30, havendo duas cédulas em branco. A licença fora pedida pelo juiz Mata Machado, titular da 2ª Vara Criminal, em razão da queixa apresentada pelo também deputado Heitor Beltrão, injuriado e caluniado pelo vespertino de que aquele seu colega é diretor. O fundamento da decisão do plenário foi a prescrição da ação penal, «ex vi» do art. 23 da Lei de Imprensa «in verbis»: «A prescrição da ação dos delitos constantes desta lei ocorrerá após dois meses da data da publicação do escrito incriminatório, e a da condenação, no dobro do prazo em que for fixada».

SITUAÇÃO DOS APOSENTADOS E PENSIONISTAS

Depois, o sr. Frota Aguiar comentou duas cartas recebidas de contribuintes de Institutos de Previdência. Uma das cartas é de Belo Horizonte, e informa que, enquanto os aposentados e pensionistas do IAPC esperam em enormes filas receber as míquias aposentadorias e pensões, um funcionário do Instituto procura angariar — nas mesmas filas — dinheiro para uma homenagem ao delegado local da autarquia. A outra carta é do Rio, e se refere à situação de miséria que levam os aposentados que recebem apenas 840 cruzeiros mensais. A propósito, o sr. Frota Aguiar solicitou informações ao ministro do Trabalho.

O orador seguinte, sr. Hildebrando Bisaglia, fez críticas ao ministro da Fazenda, por vir negando sistematicamente despachar a um processo das Faculdades de Direito, Farmácia e Odontologia e Ciências Econômicas de Juiz de Fora, que pedem pagamento de subvenções a que têm direito.

COM O DNER

O sr. Clóvis Pestana pediu, a seguir, a atenção do ministro da Viação e do diretor do DNER — a quem elogiou muito — para a situação das rodovias que ligam esta capital ao Rio Grande do Sul, sobretudo os trechos de Lages, Santa Cecília e Banhado Grande, que, durante as chuvas, não suportam o tráfego pesado.

CARTA DO DEPUTADO CARLOS LACERDA

A Mesa anunciou que a mandar à publicação, carta em que o deputado diplomado pelo Distrito Federal, Carlos Lacerda, pede à Câmara que conceda licença pedida por uma das Varas Criminais para que prossiga o processo instaurado em virtude de queixa do sr. Luterio Vargas.

UM BANCO DO SR. JUSCELINO KUBITSCHKE

O sr. Alomar Baleeiro solicitou à Mesa que solicite ao ministro da Fazenda, no prazo e sob as sanções da lei, informações sobre os seguintes fatos ocorridos pelo sr. Carlos Lacerda, deputado já diplomado pelo D.

preciso. Somente quando o projeto é inconstitucional ou contrário aos interesses nacionais pode o chefe do governo vetá-lo. Mesmo que o julgue inconveniente, não tem esse direito.

O sr. Francisco defendeu o projeto que autoriza o Tesouro Nacional a adquirir partes beneficiárias da Companhia Hidrelétrica de São Francisco. Ponto em votação, foi o projeto aprovado.

Foram ainda aprovadas as seguintes redações finais: que dispõe sobre a Rede Ferroviária de Nordeste; que cria o quadro de auxiliares da administração do Exército; que regula a contribuição devida ao Instituto de Aposentados e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas.

RÁDIO MAUÁ

O sr. Mozart Lago criticou a orientação adotada pelo diretor da Rádio Mauá que vem fazendo uma política pessoalista e despedindo sem motivo grande número de funcionários daquela emissora.

SESSÃO NOTURNA

Fendo em vista a reunião do Congresso, hoje, foi convocada uma sessão noturna do Senado.

O Brasil recebe com empréstimo parte do que remete como lucro

O «Diário de Notícias», de ontem, dia 11 de janeiro, em seu editorial, publicou dados estatísticos a respeito dos investimentos estrangeiros realizados no Brasil no período de 1939 a 1952, e também dos lucros auferidos, juros, dividendos, etc., nesse mesmo período, pelas firmas estrangeiras aqui instaladas.

Informa que de 1939 a 1952, entraram exatamente 97 milhões de dólares no País e saíram 807 milhões de dólares para atender a remessas de lucros e juros, o que significa que, dentro deste período, houve uma sangria em divisas de 710 milhões de dólares.

Diante disso é preciso acabar de vez com a tremenda injustiça que se faz quando se afirma que o capital estrangeiro é combatido e não é bem recebido no Brasil.

Esse lucro monstruoso não é absorvido totalmente pelas Companhias, pois estas têm que pagar aos seus governos de origem, taxas até 91% de Imposto de Renda — Resultado: dos 807 milhões de dólares aqui obtidos de lucros calculados e esta base, ficam as Companhias apenas com 72 milhões e os seus Governos com o restante, ou sejam 735 milhões de dólares.

Conforme-se, portanto, o povo brasileiro, pois o Imposto de Renda exigido pelo nosso Governo é bastante suave comparado com as altas taxas cobradas pelos governos Norte-Americano e Inglês, sendo isto talvez o principal fator que força as Companhias estrangeiras a realizarem lucros colossais para poderem auferir apenas um benefício de 9% do total apurado.

Fica evidente por esta demonstração que os empréstimos em dólares que obtemos no exterior, oferecendo garantias e pagando juros é simplesmente parte do Imposto de Renda que recai sobre os lucros obtidos no Brasil pelas organizações estrangeiras.

CONTRIBUIÇÃO PARA ESCLARECIMENTOS DOS PROBLEMAS DO BRASIL

SANTOS VAHLIS

Incorpora e Vende Imóveis desde 1933

RUA DA ASSEMBLEIA, 104 — 4.º ANDAR

TEL.: 42-7395 — (REDE INTERNA)

VOTAÇÃO DE EMENDA CONSTITUCIONAL EM SESSÃO LEGISLATIVA EXTRAORDINÁRIA

Mais uma consulta do sr. Raul Pila, a propósito de sua ideia parlamentarista — Crédito para pagamento de dívidas do Serviço de Proteção aos Índios

Plano Nacional de Viação e Comissão do Vale do Paraná — As atividades das Comissões da Câmara dos Deputados, durante o dia de ontem

Ainda a propósito de sua emenda parlamentarista, o sr. Raul Pila fez nova consulta à Comissão de Constituição e Justiça, a fim de que se esclarecesse se era possível votação de emenda à Constituição, durante o período legislativo extraordinário. Na qualidade de relator, o sr. Lúcio Bittencourt emitiu parecer, apresentando minucioso estudo sobre a matéria, que mereceu integral aprovação daquela órgão técnico. São do seguinte teor as conclusões do representante mineiro: «Exposita, somas do parecer que a emenda constitucional pode ser votada em sessão legislativa extraordinária, subordinada à eficácia dessa votação ao pronunciamento favorável da dois terços dos membros de cada uma das Casas do Congresso. Não verificada essa condição, ter-se-á por não votada, devendo ser novamente submetida à Câmara na primeira sessão ordinária que se seguir».

COMISSÃO DE FINANÇAS

Aprovou essa Comissão parecer do sr. Macedo Soares e Silva, sugerindo o argumento do projeto que dispõe sobre o Estatuto dos Militares, e outro do sr. José Bonifácio, fazendo idéntica sugestão quanto ao projeto que concede aos empresários das antigas concessões de Bateria e Forquilha, no Pará, os direitos assegurados aos extranumerários da União.

Do sr. Lameira Bittencourt foram aprovados os seguintes pareceres: favoráveis ao projeto que autoriza o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério da Agricultura, o crédito especial de Cr\$ 1.965.747,20, destinado a atender ao pagamento de dívidas contraídas pela

Inspeção Regional do Serviço de Proteção aos Índios, em Manaus; contrário ao projeto que autoriza o Poder Executivo a lotear os terrenos marginais às Estações de Ferro Leopoldina e Central do Brasil, e das pertencentes a, contrário ao projeto que autoriza o Poder Executivo a criar, em todos os municípios do interior do Estado

do Amazonas, núcleos destinados ao fomento da agricultura e da pecuária.

COMISSÃO DE TRANSPORTES, COMUNICAÇÕES E OBRAS PÚBLICAS

Analisou essa Comissão as 29 emendas sugeridas ao projeto que aprova o Plano Nacional de Viação. De acordo com o parecer do relator, deputado Vasco Filho, que foi aprovado, algumas dessas emendas foram aceitas e outras rejeitadas.

Do sr. Otávio Regueira foram aprovadas duas emendas, sendo uma favorável ao projeto que cria a Comissão do Vale do Paraná e outro contrário a uma emenda ao projeto que leanta de impostos aduaneiros maquinaria importada pela Empresa Sul Brasileira de Eletricidade S.A.

Do sr. Otávio Regueira foram aprovadas duas emendas, sendo uma favorável ao projeto que cria a Comissão do Vale do Paraná e outro contrário a uma emenda ao projeto que leanta de impostos aduaneiros maquinaria importada pela Empresa Sul Brasileira de Eletricidade S.A.

Em sua exposição ao presidente da República, reportou-se o ministro Amadorim do Vale à importância adquirida pelo porto de Recife, verdadeiro entreposto marítimo da zona nordestina, acrescentando que, e dique seco, com capacidade para docar e preparar os maiores navios que navegam em nosso litoral, virá preencher uma grave lacuna na nossa sistema de transportes por mar, na região do nordeste. Ainda que cause destruição do que resta do antigo forte, pelo valor histórico que representa, essa providência, se impõe inevitavelmente, de vez que o dique não pode ser mudado para outro local, dada a exiguidade de espaço dentro da baía do porto. Lembrou ainda o ministro Amadorim do Vale que há vários fortes antigos em Recife e todos eles em muito melhor estado do que o do Buraco, que está sendo destruído progressivamente pelas águas e pelo tempo.

Com a autorização concedida pelo presidente da República, a Marinha iniciou, brevemente os trabalhos de escavação para a construção do dique.

Cancelado o tombamento do Forte do Buraco

O presidente da República, atendendo aos pedidos apresentados pelo Ministério da Marinha, autorizou fosse cancelado, em benefício da Segurança Nacional, o tombamento do Forte do Buraco, localizado na zona portuária de Recife, a fim de que no local seja construído o grande dique seco da Base Naval.

Em sua exposição ao presidente da República, reportou-se o ministro Amadorim do Vale à importância adquirida pelo porto de Recife, verdadeiro entreposto marítimo da zona nordestina, acrescentando que, e dique seco, com capacidade para docar e preparar os maiores navios que navegam em nosso litoral, virá preencher uma grave lacuna na nossa sistema de transportes por mar, na região do nordeste. Ainda que cause destruição do que resta do antigo forte, pelo valor histórico que representa, essa providência, se impõe inevitavelmente, de vez que o dique não pode ser mudado para outro local, dada a exiguidade de espaço dentro da baía do porto. Lembrou ainda o ministro Amadorim do Vale que há vários fortes antigos em Recife e todos eles em muito melhor estado do que o do Buraco, que está sendo destruído progressivamente pelas águas e pelo tempo.

Com a autorização concedida pelo presidente da República, a Marinha iniciou, brevemente os trabalhos de escavação para a construção do dique.

Cancelado o tombamento do Forte do Buraco

O presidente da República, atendendo aos pedidos apresentados pelo Ministério da Marinha, autorizou fosse cancelado, em benefício da Segurança Nacional, o tombamento do Forte do Buraco, localizado na zona portuária de Recife, a fim de que no local seja construído o grande dique seco da Base Naval.

Em sua exposição ao presidente da República, reportou-se o ministro Amadorim do Vale à importância adquirida pelo porto de Recife, verdadeiro entreposto marítimo da zona nordestina, acrescentando que, e dique seco, com capacidade para docar e preparar os maiores navios que navegam em nosso litoral, virá preencher uma grave lacuna na nossa sistema de transportes por mar, na região do nordeste. Ainda que cause destruição do que resta do antigo forte, pelo valor histórico que representa, essa providência, se impõe inevitavelmente, de vez que o dique não pode ser mudado para outro local, dada a exiguidade de espaço dentro da baía do porto. Lembrou ainda o ministro Amadorim do Vale que há vários fortes antigos em Recife e todos eles em muito melhor estado do que o do Buraco, que está sendo destruído progressivamente pelas águas e pelo tempo.

Com a autorização concedida pelo presidente da República, a Marinha iniciou, brevemente os trabalhos de escavação para a construção do dique.

Cancelado o tombamento do Forte do Buraco

O presidente da República, atendendo aos pedidos apresentados pelo Ministério da Marinha, autorizou fosse cancelado, em benefício da Segurança Nacional, o tombamento do Forte do Buraco, localizado na zona portuária de Recife, a fim de que no local seja construído o grande dique seco da Base Naval.

Em sua exposição ao presidente da República, reportou-se o ministro Amadorim do Vale à importância adquirida pelo porto de Recife, verdadeiro entreposto marítimo da zona nordestina, acrescentando que, e dique seco, com capacidade para docar e preparar os maiores navios que navegam em nosso litoral, virá preencher uma grave lacuna na nossa sistema de transportes por mar, na região do nordeste. Ainda que cause destruição do que resta do antigo forte, pelo valor histórico que representa, essa providência, se impõe inevitavelmente, de vez que o dique não pode ser mudado para outro local, dada a exiguidade de espaço dentro da baía do porto. Lembrou ainda o ministro Amadorim do Vale que há vários fortes antigos em Recife e todos eles em muito melhor estado do que o do Buraco, que está sendo destruído progressivamente pelas águas e pelo tempo.

Com a autorização concedida pelo presidente da República, a Marinha iniciou, brevemente os trabalhos de escavação para a construção do dique.

Cancelado o tombamento do Forte do Buraco

O presidente da República, atendendo aos pedidos apresentados pelo Ministério da Marinha, autorizou fosse cancelado, em benefício da Segurança Nacional, o tombamento do Forte do Buraco, localizado na zona portuária de Recife, a fim de que no local seja construído o grande dique seco da Base Naval.

Em sua exposição ao presidente da República, reportou-se o ministro Amadorim do Vale à importância adquirida pelo porto de Recife, verdadeiro entreposto marítimo da zona nordestina, acrescentando que, e dique seco, com capacidade para docar e preparar os maiores navios que navegam em nosso litoral, virá preencher uma grave lacuna na nossa sistema de transportes por mar, na região do nordeste. Ainda que cause destruição do que resta do antigo forte, pelo valor histórico que representa, essa providência, se impõe inevitavelmente, de vez que o dique não pode ser mudado para outro local, dada a exiguidade de espaço dentro da baía do porto. Lembrou ainda o ministro Amadorim do Vale que há vários fortes antigos em Recife e todos eles em muito melhor estado do que o do Buraco, que está sendo destruído progressivamente pelas águas e pelo tempo.

Com a autorização concedida pelo presidente da República, a Marinha iniciou, brevemente os trabalhos de escavação para a construção do dique.

Cancelado o tombamento do Forte do Buraco

O presidente da República, atendendo aos pedidos apresentados pelo Ministério da Marinha, autorizou fosse cancelado, em benefício da Segurança Nacional, o tombamento do Forte do Buraco, localizado na zona portuária de Recife, a fim de que no local seja construído o grande dique seco da Base Naval.

Em sua exposição ao presidente da República, reportou-se o ministro Amadorim do Vale à importância adquirida pelo porto de Recife, verdadeiro entreposto marítimo da zona nordestina, acrescentando que, e dique seco, com capacidade para docar e preparar os maiores navios que navegam em nosso litoral, virá preencher uma grave lacuna na nossa sistema de transportes por mar, na região do nordeste. Ainda que cause destruição do que resta do antigo forte, pelo valor histórico que representa, essa providência, se impõe inevitavelmente, de vez que o dique não pode ser mudado para outro local, dada a exiguidade de espaço dentro da baía do porto. Lembrou ainda o ministro Amadorim do Vale que há vários fortes antigos em Recife e todos eles em muito melhor estado do que o do Buraco, que está sendo destruído progressivamente pelas águas e pelo tempo.

Com a autorização concedida pelo presidente da República, a Marinha iniciou, brevemente os trabalhos de escavação para a construção do dique.

Rejeitado mais um veto presidencial

Mantido apenas o que visou o projeto alterando a prescrição do crime falimentar

Das duas vetos presidenciais examinados ontem, à noite, pelo Congresso, apenas um foi mantido.

O primeiro — que ficara da sessão de dia 7, quando não houve número para votação — visou totalmente o projeto que dispunha sobre o aproveitamento dos auxiliares de ensino e pessoal burocrático dos Institutos federais de ensino superior. Para vetar, o presidente alegou que as leis que federalizam os estabelecimentos de ensino superior, já disciplinaram a questão, estabelecendo em definitivo as normas a serem observadas e que inequivocamente consubstanciavam, no seu entender, a melhor solução.

O segundo veto referiu-se ao projeto (total) que deu a seguinte redação ao art. 199 do decreto-lei n. 7.661, de 21 de junho de 1945: «A prescrição extintiva da ação penal por crime falimentar, opera-se em 2 (dois) anos, contados da data em que passar em julgado a sentença declaratória da falência». Alegou, especificamente, o chefe do Executivo, nas razões do veto, a Lei de Falências dispõe sobre o prazo de

forma mais adequada à natureza do crime.

O primeiro veto foi rejeitado com esta votação: pelo projeto, 145 votos; pelo veto, 46; e em branco, 11 cédulas.

O segundo veto foi mantido: 80 votos favoráveis ao projeto, 175 ao veto, e 7 cédulas em branco.

Rejeitado mais um veto presidencial

Mantido apenas o que visou o projeto alterando a prescrição do crime falimentar

Das duas vetos presidenciais examinados ontem, à noite, pelo Congresso, apenas um foi mantido.

O primeiro — que ficara da sessão de dia 7, quando não houve número para votação — visou totalmente o projeto que dispunha sobre o aproveitamento dos auxiliares de ensino e pessoal burocrático dos Institutos federais de ensino superior. Para vetar, o presidente alegou que as leis que federalizam os estabelecimentos de ensino superior, já disciplinaram a questão, estabelecendo em definitivo as normas a serem observadas e que inequivocamente consubstanciavam, no seu entender, a melhor solução.

O segundo veto referiu-se ao projeto (total) que deu a seguinte redação ao art. 199 do decreto-lei n. 7.661, de 21 de junho de 1945: «A prescrição extintiva da ação penal por crime falimentar, opera-se em 2 (dois) anos, contados da data em que passar em julgado a sentença declaratória da falência». Alegou, especificamente, o chefe do Executivo, nas razões do veto, a Lei de Falências dispõe sobre o prazo de

forma mais adequada à natureza do crime.

O primeiro veto foi rejeitado com esta votação: pelo projeto, 145 votos; pelo veto, 46; e em branco, 11 cédulas.

O segundo veto foi mantido: 80 votos favoráveis ao projeto, 175 ao veto, e 7 cédulas em branco.

Rejeitado mais um veto presidencial

Mantido apenas o que visou o projeto alterando a prescrição do crime falimentar

Das duas vetos presidenciais examinados ontem, à noite, pelo Congresso, apenas um foi mantido.

O primeiro — que ficara da sessão de dia 7, quando não houve número para votação — visou totalmente o projeto que dispunha sobre o aproveitamento dos auxiliares de ensino e pessoal burocrático dos Institutos federais de ensino superior. Para vetar, o presidente alegou que as leis que federalizam os estabelecimentos de ensino superior, já disciplinaram a questão, estabelecendo em definitivo as normas a serem observadas e que inequivocamente consubstanciavam, no seu entender, a melhor solução.

O segundo veto referiu-se ao projeto (total) que deu a seguinte redação ao art. 199 do decreto-lei n. 7.661, de 21 de junho de 1945: «A prescrição extintiva da ação penal por crime falimentar, opera-se em 2 (dois) anos, contados da data em que passar em julgado a sentença declaratória da falência». Alegou, especificamente, o chefe do Executivo, nas razões do veto, a Lei de Falências dispõe sobre o prazo de

forma mais adequada à natureza do crime.

O primeiro veto foi rejeitado com esta votação: pelo projeto, 145 votos; pelo veto, 46; e em branco, 11 cédulas.

O primeiro veto foi rejeitado com esta votação: pelo projeto, 145 votos; pelo veto, 46; e em branco, 11 cédulas.

O segundo veto foi mantido: 80 votos favoráveis ao projeto, 175 ao veto, e 7 cédulas em branco.

Rejeitado mais um veto presidencial

Mantido apenas o que visou o projeto alterando a prescrição do crime falimentar

Das duas vetos presidenciais examinados ontem, à noite, pelo Congresso, apenas um foi mantido.

O primeiro — que ficara da sessão de dia 7, quando não houve número para votação — visou totalmente o projeto que dispunha sobre o aproveitamento dos auxiliares de ensino e pessoal burocrático dos Institutos federais de ensino superior. Para vetar, o presidente alegou que as leis que federalizam os estabelecimentos de ensino superior, já disciplinaram a questão, estabelecendo em definitivo as normas a serem observadas e que inequivocamente consubstanciavam, no seu entender, a melhor solução.

O segundo veto referiu-se ao projeto (total) que deu a seguinte redação ao art. 199 do decreto-lei n. 7.661, de 21 de junho de 1945: «A prescrição extintiva da ação penal por crime falimentar, opera-se em 2 (dois) anos, contados da data em que passar em julgado a sentença declaratória da falência». Alegou, especificamente, o chefe do Executivo, nas razões do veto, a Lei de Falências dispõe sobre o prazo de

forma mais adequada à natureza do crime.

O primeiro veto foi rejeitado com esta votação: pelo projeto, 145 votos; pelo veto, 46; e em branco, 11 cédulas.

O primeiro veto foi rejeitado com esta votação: pelo projeto, 145 votos; pelo veto, 46; e em branco, 11 cédulas.

O segundo veto foi mantido: 80 votos favoráveis ao projeto, 175 ao veto, e 7 cédulas em branco.

Rejeitado mais um veto presidencial

Mantido apenas o que visou o projeto alterando a prescrição do crime falimentar

Das duas vetos presidenciais examinados ontem, à noite, pelo Congresso, apenas um foi mantido.

O primeiro — que ficara da sessão de dia 7, quando não houve número para votação — visou totalmente o projeto que dispunha sobre o aproveitamento dos auxiliares de ensino e pessoal burocrático dos Institutos federais de ensino superior. Para vetar, o presidente alegou que as leis que federalizam os estabelecimentos de ensino superior, já disciplinaram a questão, estabelecendo em definitivo as normas a serem observadas e que inequivocamente consubstanciavam, no seu entender, a melhor solução.

O segundo veto referiu-se ao projeto (total) que deu a seguinte redação ao art. 199 do decreto-lei n. 7.661, de 21 de junho de 1945: «A prescrição extintiva da ação penal por crime falimentar, opera-se em 2 (dois) anos, contados da data em que passar em julgado a sentença declaratória da falência». Alegou, especificamente, o chefe do Executivo, nas razões do veto, a Lei de Falências dispõe sobre o prazo de

forma mais adequada à natureza do crime.

O primeiro veto foi rejeitado com esta votação: pelo projeto, 145 votos; pelo veto, 46; e em branco, 11 cédulas.

O primeiro veto foi rejeitado com esta votação: pelo projeto, 145 votos; pelo veto, 46; e em branco, 11 cédulas.

O segundo veto foi mantido: 80 votos favoráveis ao projeto, 175 ao veto, e 7 cédulas em branco.

Rejeitado mais um veto presidencial

Mantido apenas o que visou o projeto alterando a prescrição do crime falimentar

Das duas vetos presidenciais examinados ontem, à noite, pelo Congresso, apenas um foi mantido.

O primeiro — que ficara da sessão de dia 7, quando não houve número para votação — visou totalmente o projeto que dispunha sobre o aproveitamento dos auxiliares de ensino e pessoal burocrático dos Institutos federais de ensino superior. Para vetar, o presidente alegou que as leis que federalizam os estabelecimentos de ensino superior, já disciplinaram a questão, estabelecendo em definitivo as normas a serem observadas e que inequivocamente consubstanciavam, no seu entender, a melhor solução.

O segundo veto referiu-se ao projeto (total) que deu a seguinte redação ao art. 199 do decreto-lei n. 7.661, de 21 de junho de 1945: «A prescrição extintiva da ação penal por crime falimentar, opera-se em 2 (dois) anos, contados da data em que passar em julgado a sentença declaratória da falência». Alegou, especificamente, o chefe do Executivo, nas razões do veto, a Lei de Falências dispõe sobre o prazo de

forma mais adequada à natureza do crime.

O primeiro veto foi rejeitado com esta votação: pelo projeto, 145 votos; pelo veto, 46; e em branco, 11 cédulas.

O primeiro veto foi rejeitado com esta votação: pelo projeto, 145 votos; pelo veto, 46; e em branco, 11 cédulas.

O segundo veto foi mantido: 80 votos favoráveis ao projeto, 175 ao veto, e 7 cédulas em branco.

Rejeitado mais um veto presidencial

Mantido apenas o que visou o projeto alterando a prescrição do crime falimentar

Das duas vetos presidenciais examinados ontem, à noite, pelo Congresso, apenas um foi mantido.

TEATRO Cinema

ESTRÉIA AMANHÃ EM SÃO PAULO O TEATRO DE AMADORES DE PERNAMBUCO

«A casa de Bernarda Alba», no Teatro Leopoldo Fróis

O Teatro de Amadores de Pernambuco estreia amanhã, no Teatro Leopoldo Fróis, com a peça de García Lorca — «A casa de Bernarda Alba». Esta original ficará em cartaz até o dia 20 do corrente. A seguir, sucessivamente, serão encenados os seguintes originais: «Equilíbrio perigoso», de J. B. Priestley; «Alto mar», de J. B. Priestley; «Morte sem importância», de Ivan Noé; e «Está lá fora um inspetor», de Priestley.



ADHEMAR ALVIM, do grupo «Os Idealistas», atuará em três originais de García Lorca, a serem apresentados na temporada do Hotel Quitandinha, juntamente com outra peça do mesmo autor. «Está lá fora um inspetor», programada para o último espetáculo, dia 23. As três primeiras peças, nas quais atuará o referido artista, são: «Amor à hora certa», dia 20, «A morte não é para hoje», dia 21, e «Meus adoráveis Maridos», dia 22.

ELEIÇÃO NA CASA DOS ARTISTAS

Nos dias 17, 18 e 19 próximos, a Casa dos Artistas estará elegendo a sua nova diretoria. Para presidente, na chapa única organizada por acórdão geral, candidatar-se-á o senhor Carlos Celestino, Carlos Melo e Pascoal Américo na mesma chapa.

Temporada do Pequeno Teatro de Comédia

Dia 17, às 21 horas, no Duclina, terá início a temporada do Pequeno Teatro de Comédia, com a peça de Antônio Calhaz — «Frankel». A senhora Nina Ranevskaya dirigirá o espetáculo, que contará com a participação de Luciano Pontá, Nelson Mariani, Maurício Laskinski, Rildo Gonçalves e Ganzaroli. O cenário é de José Carlos Iglesias e Jaime Zetlin.

Eva e seus artistas em Quitandinha

De 27 à 30 do corrente Eva e seus artistas estarão, em Quitandinha para uma breve temporada, no Teatro Mecanizado, onde levarão à cena várias peças de seu repertório, sob a direção geral de Luís Iglesiá.

No palco giratório será encenada «O freguês da madrugada», seguida de «Rainha do ferro velho», «História proibida» e «Viver é fácil».

No elenco, além de Eva, atuarão Manuel Pena, Jorge Dorla, Rodolfo Arena, Ada Munger, Leda Vale, Jorge Gonzaga, Armando Rosas e Aquilino Barreiros.

Outras notícias na 2ª seção, 2ª página

DISCOS

Música para o calor

Aluizio Rocha

OS AMERICANOS, que nunca perdem oportunidade para tornar mais vendável a sua mercadoria, criaram uns títulos muito sugestivos para certas coleções de discos de música ligeira, apresentadas em muito bem feitas gravações orquestrais. São as músicas para vários estados de alma e para ocasiões especiais em que determinada melodia pode exercer a função de um calmante.

A «mood music», como eles dizem, serve para tudo. E' só ver os títulos dos numerosos long playing.

Música para isso, música para aquilo... tudo muito bem escolhido, tudo produzido o efeito desejado.

Ora, com a cantilena que nos abraça atualmente, sem nenhuma promessa de melhores dias por parte da Meteorologia, pelo menos enquanto a Argentina persistir nessa estranha atitude de nos exportar ondas de calor, e com a obrigação de ouvir discos em horas nem sempre apropriadas, sob o ponto de vista da temperatura, ficamos a pensar que seria boa ideia lançar uma de nossas fábricas coisa parecida com essas dos americanos, mas para efeito ainda lembrado por eles.

Música para tornar suportável o calor carioca.

NEIDE FRAGA. — «Ermundado» — «Música com Voz». — (Odeon, n. 13.715).

«Ermundado» é a versão de «In the mood», feita por Aluizio Rocha e que a Decca já nos apresentou com a adaptação de o Bando da Lua, em um de seus recentes lançamentos. No disco em foco a Odeon não apresenta em «In the mood» uma feliz interpretação de Neide Fraga.

WALTER LEVITA. — «Sincro-rizado» (Dedicação) — Bolero — «Meu erro... meu castigo» — «Samba-congo» — (Odeon, n. 13.713).

Dois bons números cantados com muita expressão por Walter Levita, cuja voz cheia e simpática há-de lhe assegurar bonita carreira.

CONGRESSO INTERNACIONAL DE FILMOLOGIA

Vai realizar-se em Paris, de 19 a 23 de fevereiro

Com o intuito de incrementar o estudo objetivo do filme cinematográfico e facilitar o contacto e intercâmbio entre seus técnicos, artistas e inspiradores, foi organizado em 1947, o primeiro congresso internacional de filmologia.

Resultou deste conclave que a pesquisa filmológica foi reconhecida como sendo a encruzilhada de quase todas as manifestações científicas humanas, oferecendo a todos uma perspectiva em comum.

Os problemas de ordem social, pedagógicos e outros assumiram para os técnicos e frequentadores do cinema um caráter de urgência e as respostas e soluções não poderiam ser transmitidas fora do âmbito cinematográfico.

Realizar-se-á em Paris um Congresso Internacional de Filmologia, de 19 a 23 de fevereiro deste ano, sendo presidido pelo professor Mario Roques do Instituto de França.

O secretariado deste Congresso tem sua sede no n. 92, Avenue des Champs Elysées — Paris VIII.

CARTAZ NOVO, AMANHÃ, NOS CINES METRO-TIJUCA E COPACABANA

No Metro-Passeio continuará «Rapsódia» (4ª semana)

«Rapsódia» de Elizabeth Taylor e Vittorio Gassman, em technicolor e som estereofônico, apresenta, hoje suas últimas exhibições nos cines Metro-Tijuca e Metro Copacabana, completando três semanas. Esses filmes passam a exibir um filme de Red Skelton: «Roubaram meu Diamante» (The Great Diamond Robbery), cujos «players» são Cara Williams, James Whitmore e Kurt Kasznar.

«Rapsódia» ficará, assim somente no Metro-Passeio em quarta semana.



«A PRINCESA DO NILO» — Três figuras de grande popularidade lideram o elenco de «A Princesa do Nilo»: Debra Paget, Jeffrey Hunter e Michael Rennie que sob a direção de Harmon Jones nos revelam uma história vivida 1249 anos antes de Cristo. Esse filme da 20th Century Fox apresenta ainda os seguintes créditos: Produção: Robert L. Jacks — Direção: Harmon Jones — Argumento: Gerald Drayson Adams — Colorido: Technicolor — Consultor do Colorido: Leonard Doss — Direção Musical: Lionel Newman — Diretor de Fotografia: Lloyd Ahern, ASC — Direção Artística: Addison Hehr — Decoração de Interiores: Chester L. Bayly — Supervisão: Paul Weatherwax — Editor: George Gittens — Trajes: Travilla — Maquiagem: Karl Herlinger — Som: William D. Flick — Assistente de Direção: Hal Klein. No elenco, uma cena do filme.

VOLTA A MARISTELA A PRODUIZIR

Aa Maristela, de São Paulo, voltou a movimentar o seu estúdio, depois de o receber de volta da Kino Filmes.

Com Ademara Gonzaga na direção e produção, e fotografia de Ferret, foi iniciada a filmagem de «Carnaval em Lá Maior», onde trabalha todo o elenco da Rádio e TV-Record.

O par principal do filme é Sandra Amaral e Randal Julliano, mas a primeira figura do elenco é Walter Dávila, Renata Fronzi foi convidada especialmente para um dos principais papéis.

Em «Carnaval em Lá Maior» figuram ainda numerosos artistas de rádio, televisão, cinema e teatro de São Paulo e Rio.

Outras notícias na 2ª seção, 2ª página

O PATO DONALD



A FAMÍLIA SILVA



CATHERINE McLEOD E WILLIAM CARTER — A República apresentará a sua grande produção «Sempre te Amei», a obra-prima de Frank Borzage, em technicolor, na interpretação de Catherine McLeod, Philip Dora, William Carter, Marie Ouspenskaya e outros. Nesse festival da música que é «Sempre te Amei» ouviremos através da arte de Arthur Rubinstein, as mais variadas composições musicais dos mais célebres compositores, destacando-se o concerto n. 2, de Rachmaninov, de onde a história foi retirada, assim como o Prelúdio em Si Menor, de Beethoven ouviremos Apassionata Sonata 23, de Mozart, Flauta Mágica e Sonata n. 1, Wagner comparece com Liebestod; Chopin com Balada em Si Menor, Prelúdio em C Menor, Nocturno e Prelúdio em Dó maior, apresentando-se os famosos «Waltzes» de Brahms; Momento Musical de Schubert; de Scharf, Opus n. 1 e Carnegie Overture e, completando esse espetáculo ouviremos a Canção Folclórica de Villa Lobos.

DANNY KAYE — Samuel Goldwyn, que se tornou famoso pelas suas grandes produções, e que exibiu os sucessos que foram «Sinhinho de olhos azuis» e «A princesa e o pirata», realizou «Um rapaz do outro mundo» para a RKO Rádio, em que Danny Kaye tem um duplo desempenho. Para Goldwyn, como também para Kaye, este filme é algo completamente inédito em cinema, pois trata de um ser sobrenatural, um «espírito» a quem, ainda não falava «espírito»... Porque, imagine, Danny Kaye é quem personifica o envilhado que de uma hora para outra é mandado para o «outro mundo» e vem depois «se divertir» com as belas Virginia Mayo, Vera Ellen e o outro Danny Kaye. Este filme, que se tornou o mais vendido de todos os tempos, apresenta ainda os seguintes créditos: Produção: Robert L. Jacks — Direção: Harmon Jones — Argumento: Gerald Drayson Adams — Colorido: Technicolor — Consultor do Colorido: Leonard Doss — Direção Musical: Lionel Newman — Diretor de Fotografia: Lloyd Ahern, ASC — Direção Artística: Addison Hehr — Decoração de Interiores: Chester L. Bayly — Supervisão: Paul Weatherwax — Editor: George Gittens — Trajes: Travilla — Maquiagem: Karl Herlinger — Som: William D. Flick — Assistente de Direção: Hal Klein. No elenco, uma cena do filme.

CAMPEONATO DE BILHETERIA

Segundo uma estatística publicada na revista romana «Cinespectator», os diretores italianos, que conseguiram maior êxito econômico no mercado peninsular com uma dúzia de filmes especialmente afortunados, são: Raffaello Matarazzo, com «Os filhos de ninguém» e «Mulher tentada»; Alberto Lattuada, com «Ana» e «O cáspite»; Steno e Monty, com «Tó a cores» e «Guardas e ladrões»; Guido Brignone, com «Coração ingrato»; La septuagésima, Alessandro Blasetti, com «Fabiola» e «Outros tempos».

Sequ coast, na classificação, Mario Mattoli, Mario Costa, Augusto Genina, Mario Camerini e Duccio Coletti. Quanto aos filmes que melhores arrecadações realizaram na Itália nos três primeiros meses do corrente ano, são eles: «The robe», o primeiro, em cinemacope da história do cinema, dirigido por Keaton e «Pao, amor e fantasia», direção de Luigi Comencini, com Gina Lollobrigida e Vittorio De Sica.

Bergman, Lollobrigida e Pampanini

Estive recentemente em Roma o produtor francês Clement Duhoir com a finalidade de escolher alguns atores para o seu próximo filme sobre «Napoleão». Parece, segundo notícias da Itália, que o produtor levou a cabo sondagens, na capital italiana, para conseguir, para esse filme, a participação de três grandes astros do cinema peninsular: Ingrid Bergman, Gina Lollobrigida e Silvana Pampanini. Ainda não se teve confirmação de que o produtor francês pudesse traduzir em contratos para filmagem o seu sensacional intento. E' certo que, se conseguir, o seu «Napoleão», que deveria ainda contar com a presença de Daniel Cein e de Sacha Guitry, fará pegar fogo todos os termômetros das bilheteria, e não apenas na Itália e na França.

Eis um ótimo programa

NEM sempre um grande cast, nomes famosos, grandes orquestras são responsáveis pelos melhores programas. As vezes, são suficientes o redator, o sonoplasta, discos e dois locutores para a produção de matéria interessante e digna de aplausos. Este é o caso do programa «Marcos da História da Humanidade», transmitido antontem pela Rádio da Brasileira. O redator, através de exaustivo trabalho de pesquisa, conseguiu reunir vários acontecimentos que determinaram a ressequida valorização histórica. Tivemos, assim, a atenção alertada para a importância de alguns nomes descobertos; para a vida de Louis Pasteur e a importância do seu trabalho de produção musical de Beethoven; para o lançamento do famoso livro «Dom Quixote», de Cervantes; para a figura trágica de Inês de Castro; para os versos de Bocage e os poemas de Camões; e outros assuntos, de igual importância na cultura universal.

Não tendo o locutor informado, no final do programa, os nomes dos radialistas que produziram «Marcos da História da Humanidade», solicitei à Rádio da Brasileira, por telefone, os esclarecimentos necessários. Disse-me, então, que o autor do script era o sr. Oscar Gonçalves e o sonoplasta, o sr. Ivahy Duque Estrada. O moço que me atendeu, na PRF-1, embora sabendo ser eu a cronista do «Diário de Notícias», não se mostrou disposto a dar maior atenção ao meu pedido. Destacando, portanto, de indagar, ainda, os nomes dos locutores, brilhantes, do programa «Marcos da História da Humanidade». Essa gente que demonstra não vontade em atender aos ouvintes, não devia ficar no lado do telefone... Dêsse modo, deixei de citar os locutores da Rádio da Brasileira, que lamento, pois gosto de elogiar quando é de justiça.

Segunda-feira próxima, às 21h30m, teremos, novamente, a transmissão de «Marcos da História da Humanidade». Eis um ótimo programa que, com prazer, recomendo aos leitores.

Mag.

Pelos Estúdios

A Rádio Ministério da Educação vai lançar, hoje, o primeiro dos 25 filmes, em 16mm, da série «Estúdios Musicais», numa produção de Elyseu Moraes. O primeiro episódio focalizará a nossa nova música, a música de 1930, os aspectos da música e o programa inaugural de hoje será dedicado a Carlos Gomes.

Da programação de hoje da Emissora Metropolitana, destaca-se o seguinte: às 19 horas, «Orquestras Melódicas»; às 20h30m, «Ritmos Tropicais»; e às 21h30m, «Cantores Internacionais».

No dia 13 de dezembro último, encerrando uma tournée por vários países europeus, a pianista brasileira Isabel Moura, apresentou-se no famoso «Wormer Hall», de Londres, dando um recital que foi aclamado por vários críticos musicais londrinos, inclusive do Times e do Daily Telegraph. Pouco depois, seguiu para os Estados Unidos, onde se encontra atualmente, no curso da quarta tournée que realiza por aqueles países. Antes de deixar Londres, entregou a um artista brasileiro, um disco, a artista brasileira.

Programas para hoje

ROQUETTE PINTO — (1400 K.S.) — 8 — Bom dia musical, 8.05 — Calendário Histórico, 8.10 — Melodias Matinais, — 8.25 — Atividades

Da Prefeitura, 8.30 — Pianistas Populares, 8.55 — Atividades da Prefeitura, 9 — Valsas, 9.25 — Atividades, 9.30 — 2ª seção, 2ª página

ESPETÁCULOS

Carloca (26-5175), O outro homem. Metro-Tijuca (45-5540), Rapsódia. Quilina (45-1032), As garotas da ilha dos prazeres.

Santa Helena (45-4518), Os bravos não se rendem. Santa Helena (45-4518), Os bravos não se rendem.

Outros Bairros. Abolição, Os bravos não se rendem. Avenida (45-1067), O outro homem. Bandeira (45-753), O outro homem. Estádio de São (45-2023), Ponte de gelo. Fluminense (28-1404), A cigana me enganou.

Grão (45-1311), Marido da mamãe. Inês de Castro (45-1311), Marido da mamãe. Inês de Castro (45-1311), Marido da mamãe. Inês de Castro (45-1311), Marido da mamãe.

Matrão, Fonte dos desejos. Matrão (45-1910), Pânico em Singapura. Matrão (45-1910), Pânico em Singapura. Matrão (45-1910), Pânico em Singapura.

Santa Alice, O outro homem. Santa Alice (45-4520), Cidade que Voe (45-1251). Vila Isabel (45-1311), Código de guerra.

Subúrbios da Central. Alfa (29-5245), Quando a mulher se atreve. Alfa (29-5245), Quando a mulher se atreve. Alfa (29-5245), Quando a mulher se atreve.

Bandeira, Anistidade. Bandeira (45-753), O outro homem. Bandeira (45-753), O outro homem. Bandeira (45-753), O outro homem.

Beira Rio, Caçadores de lobos. Beira Rio (45-753), O outro homem. Beira Rio (45-753), O outro homem. Beira Rio (45-753), O outro homem.

Cachapi, Filhos da ciência. Cachapi (45-753), O outro homem. Cachapi (45-753), O outro homem. Cachapi (45-753), O outro homem.

Campo Grande, Canto do mar. Campo Grande (45-753), O outro homem. Campo Grande (45-753), O outro homem. Campo Grande (45-753), O outro homem.

Coluna, O outro homem. Coluna (45-753), O outro homem. Coluna (45-753), O outro homem. Coluna (45-753), O outro homem.

Edison, Bondade fatal. Edison (45-753), O outro homem. Edison (45-753), O outro homem. Edison (45-753), O outro homem.

Guarani, Marujos do amor. Guarani (45-753), O outro homem. Guarani (45-753), O outro homem. Guarani (45-753), O outro homem.

Itaipu, O outro homem. Itaipu (45-753), O outro homem. Itaipu (45-753), O outro homem. Itaipu (45-753), O outro homem.

Javelin, Golpe de audácia. Javelin (45-753), O outro homem. Javelin (45-753), O outro homem. Javelin (45-753), O outro homem.

Madrugada (29-5245), O outro homem. Madruga (29-5245), O outro homem. Madruga (29-5245), O outro homem. Madruga (29-5245), O outro homem.

Moderna (45-452), Sullimbanos. Moderna (45-452), Sullimbanos. Moderna (45-452), Sullimbanos. Moderna (45-452), Sullimbanos.

Monte Castelo (29-5245), Jesse James. Monte Castelo (29-5245), Jesse James. Monte Castelo (29-5245), Jesse James. Monte Castelo (29-5245), Jesse James.

Natal, O melhor ser pobre. Natal (45-753), O outro homem. Natal (45-753), O outro homem. Natal (45-753), O outro homem.

Palácio Santa Cruz, Montanha Bealucos. Palácio Santa Cruz (45-753), O outro homem. Palácio Santa Cruz (45-753), O outro homem. Palácio Santa Cruz (45-753), O outro homem.

Primavera, Atrai a primeira pedra. Primavera (45-753), O outro homem. Primavera (45-753), O outro homem. Primavera (45-753), O outro homem.

Para Todos (29-5191). Para Todos (29-5191). Para Todos (29-5191). Para Todos (29-5191).

Pilão, Filhos da ciência. Pilão (45-753), O outro homem. Pilão (45-753), O outro homem. Pilão (45-753), O outro homem.

Ridan (45-1635), Raposa da fronteira. Ridan (45-1635), Raposa da fronteira. Ridan (45-1635), Raposa da fronteira. Ridan (45-1635), Raposa da fronteira.

Trindade, Amar foi minha ruína. Trindade (45-753), O outro homem. Trindade (45-753), O outro homem. Trindade (45-753), O outro homem.

Vaz Lobo (29-5195), Corte de minia. Vaz Lobo (29-5195), Corte de minia. Vaz Lobo (29-5195), Corte de minia. Vaz Lobo (29-5195), Corte de minia.

Subúrbios da Leopoldina. Subúrbios da Leopoldina. Subúrbios da Leopoldina. Subúrbios da Leopoldina.

Bonsucesso, O outro homem. Bonsucesso (45-753), O outro homem. Bonsucesso (45-753), O outro homem. Bonsucesso (45-753), O outro homem.

Bras de Fina, Tu és minha paixão. Bras de Fina (45-753), O outro homem. Bras de Fina (45-753), O outro homem. Bras de Fina (45-753), O outro homem.

Mãe, Amores de Lucrecia Borgia. Mãe (45-753), O outro homem. Mãe (45-753), O outro homem. Mãe (45-753), O outro homem.

Rodrigo (30-1589), Anistidade. Rodrigo (30-1589), Anistidade. Rodrigo (30-1589), Anistidade. Rodrigo (30-1589), Anistidade.

São Geraldo, Quando a mulher erra. São Geraldo (45-753), O outro homem. São Geraldo (45-753), O outro homem. São Geraldo (45-753), O outro homem.

São Pedro, Quando a mulher erra. São Pedro (45-753), O outro homem. São Pedro (45-753), O outro homem. São Pedro (45-753), O outro homem.

Ilha do Governador. Ilha do Governador. Ilha do Governador. Ilha do Governador.

Jardim, Emboscada sangrenta. Jardim (45-753), O outro homem. Jardim (45-753), O outro homem. Jardim (45-753), O outro homem.

Duque de Caxias. Duque de Caxias. Duque de Caxias. Duque de Caxias.

Brasil. Brasil. Brasil. Brasil.

Caxias, O último mergulho. Caxias (45-753), O outro homem. Caxias (45-753), O outro homem. Caxias (45-753), O outro homem.

Paz, Bondade fatal. Paz (45-753), O outro homem. Paz (45-753), O outro homem. Paz (45-753), O outro homem.

Popular, Pânico em Singapura. Popular (45-753), O outro homem. Popular (45-753), O outro homem. Popular (45-753), O outro homem.

Nilópolis. Nilópolis. Nilópolis. Nilópolis.

Imperial, Laíró de Rapad. Imperial (45-753), O outro homem. Imperial (45-753), O outro homem. Imperial (45-753), O outro homem.

Niterói e São Gonçalo. Niterói (45-753), O outro homem. Niterói (45-753), O outro homem. Niterói (45-753), O outro homem.

Beaverfina (35-7), Conquista do ouro. Beaverfina (35-7), Conquista do ouro. Beaverfina (35-7), Conquista do ouro. Beaverfina (35-7), Conquista do ouro.

Bras (45-753), O outro homem. Bras (45-753), O outro homem. Bras (45-753), O outro homem. Bras (45-753), O outro homem.

Cassini (45-753), Anistidade. Cassini (45-753), Anistidade. Cassini (45-753), Anistidade. Cassini (45-753), Anistidade.

Central (35-7), O outro homem. Central (35-7), O outro homem. Central (35-7), O outro homem. Central (35-7), O outro homem.

Central (35-7), O outro homem. Central (35-7), O outro homem. Central (35-7), O outro homem. Central (35-7), O outro homem.

Central (35-7), O outro homem. Central (35-7), O outro homem. Central (35-7), O outro homem. Central (35-7), O outro homem.

Central (35-7), O outro homem. Central (35-7), O outro homem. Central (35-7), O outro homem. Central (35-7), O outro homem.

Central (35-7), O outro homem. Central (35-7), O outro homem. Central (35-7), O outro homem. Central (35-7), O outro homem.

Central (35-7), O outro homem. Central (35-7), O outro homem. Central (35-7), O outro homem. Central (35-7), O outro homem.

Central (35-7), O outro homem. Central (35-7), O outro homem. Central (35-7), O outro homem. Central (35-7), O outro homem.

Central (35-7), O outro homem. Central (35-7), O outro homem. Central (35-7), O outro homem. Central (35-7), O outro homem.

Central (35-7), O outro homem. Central (35-7), O outro homem. Central (35-7), O outro homem. Central (35-7), O outro homem.

Central (35-7), O outro homem. Central (35-7), O outro homem. Central (35-7), O outro homem. Central (35-7), O outro homem.

Central (35-7), O outro homem. Central (35-7), O outro homem. Central (35-7), O outro homem. Central (35-7), O outro homem.

Central (35-7), O outro homem. Central (35-7), O outro homem. Central (35-7), O outro homem. Central (35-7), O outro homem.

Central (35-7), O outro homem. Central (35-7), O outro homem. Central (35-7), O outro homem. Central (35-7), O outro homem.

Central (35-7), O outro homem. Central (35-7), O outro homem. Central (35-7), O outro homem. Central (35-7), O outro homem.

Central (35-7), O outro homem. Central (35-7), O outro homem. Central (35-7), O outro homem. Central (35-7), O outro homem.

Central (35-7), O outro homem. Central (35-7), O outro homem. Central (35-7), O outro homem. Central (35-7), O outro homem.

Central (35-7), O outro homem. Central (35-7), O outro homem. Central (35-7), O outro homem. Central (35-7), O outro homem.

Central (35-7), O outro homem. Central (35-7), O outro homem. Central (35-7), O outro homem. Central (35-7), O outro homem.

Central (35-7), O outro homem. Central (35-7), O outro homem. Central (35-7), O outro homem. Central (35-7), O outro homem.

Central (35-7), O outro homem. Central (35-7), O outro homem. Central (35-7), O outro homem. Central (35-7), O outro homem.

Central (35-7), O outro homem. Central (35-7), O outro homem. Central (35-7), O outro homem. Central (35-7), O outro homem.

Central (35-7), O outro homem. Central (35-7), O outro homem. Central (35-7), O outro homem. Central (35-7), O outro homem.

Central (35-7), O outro homem. Central (35-7), O outro homem. Central (35-7), O outro homem. Central (35-7), O outro homem.

Central (35-7), O outro homem. Central (35-7), O outro homem. Central (35-7), O outro homem. Central (35-7), O outro homem.

Central (35-7), O outro homem. Central (35-7), O outro homem. Central (35-7), O outro homem. Central (35-7), O outro homem.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA — MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Iniciativa útil

RECEBEMOS DE BAURIC, Estado de São Paulo, diversos exemplares de «O Meridiano», jornal dedicado exclusivamente à classe estudantil daquela cidade e mantido pelo órgão de Cooperação Escolar do Instituto de Educação «Ernesto Monteiro».

Essa instituição — órgão de Cooperação Escolar — congrega intelectuais, pais de alunos e estudantes e é organizada nas bases de uma sociedade civil que visa obter fundos para empreendimentos de natureza educativa para que a escola possa desempenhar sua função social. Além de publicar mensalmente o «O Meridiano», o órgão promove conferências, excursões e compra de material necessário ao ensino e aos alunos do Instituto. O relatório dos meses de março a maio do ano findo acusa uma receita de Cr\$ 50.580,00, proveniente de contribuições de pais de alunos e do aluguel da cantina. Entre as despesas encontramos: compra de livros especializados para a biblioteca, de materiais para o ensino da química e de trabalhos manuais, do cortinas, de vestuário para alunos desprovidos de recursos, do hospedagem de conferencistas, reforma geral do plano, de melhoramentos nas quadras de esporte, num total de Cr\$ 44.586,40.

Uma nota no jornal que publica o relatório citado acima, informa que diversas autoridades e pessoas de recursos inscreveram-se como beneméritos no órgão, o que vem se repetindo até a presente data. Conta, assim, a instituição com recursos para transbordar em realidade os seus objetivos de assistência à escola e aos seus estudantes.

Por sua vez, os alunos do Instituto de Educação «Ernesto Monteiro» mantêm-se como um centro irradiador de cultura, além das atividades próprias: foram realizados no ano findo seminários de português, canto orfeônico, trabalhos manuais, desenho pedagógico, educação física, para professores locais; verificamos, também, pela leitura do jornal que Noemy Rudolfer, psicóloga; Silveira Bueno, filósofo; Leão Machado, da Academia Paulista de Letras, e vários outros educadores colaboraram na realização dos programas de extensão cultural. Malba Tahan dirigiu os seminários de metodologia de matemática, de folclore e de literatura infantil.

Alinda, o órgão de Cooperação Escolar auxilia o Instituto de Educação a manter-se como um centro irradiador de cultura, além das atividades próprias: foram realizados no ano findo seminários de português, canto orfeônico, trabalhos manuais, desenho pedagógico, educação física, para professores locais; verificamos, também, pela leitura do jornal que Noemy Rudolfer, psicóloga; Silveira Bueno, filósofo; Leão Machado, da Academia Paulista de Letras, e vários outros educadores colaboraram na realização dos programas de extensão cultural. Malba Tahan dirigiu os seminários de metodologia de matemática, de folclore e de literatura infantil.

Não é preciso dizer mais para mostrar quanto é útil uma iniciativa como essa. Não devemos esperar tudo dos cofres públicos. A família e a sociedade devem contribuir, também, com seu esforço para a educação da mocidade.

DESCORIENTADA A JUVENTUDE NA ESCOLHA DAS PROFISSÕES LIBERAIS QUE PRETENDE SEGUIR

Nossos neo-acadêmicos não estão sendo devidamente orientados — Preconceitos profissionais impedem o aproveitamento das aptidões individuais

Influências do meio familiar — A expectativa de sucesso na vida social e econômica — Desajustamento entre a escola e a realidade brasileira — Fala ao «Diário de Notícias», o prof. José Gonçalves Zuza, catedrático das Faculdades de Filosofia e Ciências Econômicas de Goiás



O prof. José Gonçalves Zuza, catedrático das faculdades de Filosofia e Ciências Econômicas, quando falava à nossa reportagem.

orientados a respeito da escolha de profissões. Dessa forma é que se esboroa as vocações, pelas vagas tumultuosas da vida moderna e pela incapacidade das nossas escolas no setor de orientação e de formação. Precisamos agir para o pleno aproveitamento das tendências da juventude, para que esta, sem constrangimento, sem preconceitos profissionais, em a fase conquista de um título em detrimento da cultura, possa ajustar-se à vida.

sem projeção no meio: o pouco interesse pela cultura científica, pois a prevalência é quase sempre do diploma. E, muitas outras dificuldades poderíamos citar. Goiás é um Estado que dá origem a muitos profissionais, mas dados colhidos em publicação do Serviço de Estatística do Ministério da Educação e Cultura, uma quarta parte dos universitários, em nosso país, está matriculada em faculdades de direito, sem atender para as possibilidades que existem no campo da agronomia, da física, da química, dos estudos sociais, e dos demais ramos do curso superior.

Em entrevista concedida ao «Diário de Notícias», o prof. José Gonçalves Zuza, catedrático da Faculdade de Filosofia e da Faculdade de Ciências Econômicas de Goiás e ex-diretor do Ensino Secundário daquele Estado, comentou as razões desse desequilíbrio.

NECESSIDADE DE ORIENTAÇÃO PARA OS JOVENS — Diante do que estou expondo — concluiu o ex-diretor do ensino secundário — verificamos que os nossos neo-acadêmicos não foram

— As faculdades de direito — esclareceu o entrevistado — foram as primeiras criadas no Brasil e, por isso, o advogado conseguiu uma posição privilegiada na vida cultural do país. Na administração pública, mesmo fora do campo jurídico, nas chefias de empresas privadas, na atividade educacional encontra o advogado possibilidades de trabalho, e é esta visão mais ampla de sucesso na vida social e econômica que leva o estudante a abandonar um título de bacharel.

Relativamente a Goiás, nossa faculdade de direito tem mais de 50 anos de existência e durante quase todo esse tempo foi a única escola superior no Estado. Nossos jovens que aspiravam a uma carreira liberal, quando impulsionados de se matricularem no âmbito familiar por condições econômicas eram forçados, sem mesmo respeitar suas tendências e vocações, a adquirir um perpétuo de advogado, que lhes servia, de fato como critério de aprendizagem para todas as utilidades públicas, administrativas, econômicas e sociais.

Hoje conta Goiás com diversas unidades de ensino superior que têm proporcionado a nossa juventude melhor escolha de profissões. Contudo, a facilidade de direito conta com matrícula superior a 50% dos acadêmicos do Estado.

OBSTÁCULOS A MELHOR DISTRIBUIÇÃO — É necessário que se atue na estrutura do ensino no país — prosseguiu o professor — uma orientação que examine o estudante a partir dos primeiros estudos à carreira que mais se adequa às suas aptidões naturais, o que já é previsto na própria Lei Orgânica do Ensino Secundário.

Não há dúvida que há fortes obstáculos a essa orientação, que sejam a preferência da família; a atração de oriens econômica; a falta de bases nos conhecimentos das ciências matemáticas deficientes ministradas no curso secundário e que criam no aluno certa timidez e incapacidade fundamental de estudos superiores que não sejam engenharia e medicina e que leva o estudante a considerá-lo como

Serviço Social

INSCRIÇÕES ABERTAS

Acham-se abertas as inscrições para os Cursos de Assistentes Sociais e Educadores Familiares, ambos com a duração de três anos, na Faculdade de Serviço Social, na rua México, n. 11, sobreloja, das 9 às 12 e das 14 às 15 horas.

Para admissão a ambos os cursos serão necessários a apresentação de prova de identidade, quatro fotografias 3 x 4, atestado de vacinas e médico e aprovação nos exames de habilitação, ambos feitos na própria Faculdade.

São condições de matrícula para o Curso de Assistentes Sociais: idade mínima, 18 anos; certificado de conclusão do curso do segundo ciclo. Para o Curso de Educadores Familiares, idade mínima, 18 anos; certificado de conclusão do curso do primeiro ciclo.

Os exames de habilitação, cujos programas poderão ser encontrados na Faculdade, serão realizados em fevereiro e março, acessíveis a pessoas de ambos os sexos. Maiores informações poderão ser encontradas no endereço acima.

Escola «Teodoro Sampaio»

O prefeito Alim Pedro vem de balneario dando o nome de Teodoro Sampaio à escola de quatro classes, situada na estrada dos Palmares, s.n., em Campo Grande.

A ditada homenageia assim aquele ilustre engenheiro, filósofo, geógrafo, etnógrafo, parlamentar e professor que foi filho de escravos, na ocasião em que se comemora o centenário desse ilustre brasileiro.

Colégio Pedro II (Externato)

INSCRIÇÕES PARA OS EXAMES DO ARTIGO 91

A Secretaria comunica aos interessados que, até 26 do corrente, das 17h30m às 20 horas, exceto aos sábados, estarão abertas as inscrições para os exames sob o regime do artigo 91, em segundo grau. Os candidatos encontrarão as necessárias informações dentro do horário pré-fixado.

FACULDADE DE CIÊNCIAS POLÍTICAS E ECONÔMICAS

DA ACADEMIA DE COMÉRCIO DO RIO DE JANEIRO

FUNDADA EM 1902

Reconhecida, oficialmente, pela Lei Federal n.º 1.339, de 9 de Janeiro de 1905.

PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, 101

EDITAL

PRIMEIRO CONCURSO DE HABILITAÇÃO PARA 1955

De ordem do senhor Diretor da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio de Janeiro, professor Cândido Mendes de Almeida Júnior, se faz público, na forma da Lei, que as inscrições para o Concurso de Habilitação aos cursos de Ciências Econômicas, Ciências Contábeis e Ciências Atuariais estarão abertas de 3 a 20 de Janeiro de 1955, devendo os candidatos atender o seguinte:

- 1) — Requerimento de inscrição, de próprio punho, selado, fazendo expressa menção de todos os estabelecimentos de ensino cursados pelo candidato e em que datas, e instruídos com os seguintes documentos: a) prova de conclusão do curso secundário completo, em duas vias, acompanhadas do histórico escolar, em duplicata, ou diploma do Curso Técnico Comercial, devidamente registrado; b) certidão de nascimento ou casamento, passada por oficial de registro civil; c) atestados de idoneidade moral, de sanidade física e mental e de vacinas; d) carteira de identidade e prova de quitação com o serviço militar; e) pagamento da taxa de inscrição de Cr\$ 200,00 e duas fotografias de 3 x 4.
- 2) — OBSERVAÇÕES: a) não se aceitam inscrições de candidatos na dependência de exames de adaptação; b) todos os documentos devem ter as firmas reconhecidas por tabelião de São Paulo; c) as provas de exames, escritos e orais, versarão sobre as matérias de Matemática, Geografia Econômica e História do Brasil; d) o número de vagas estabelecido pelo Conselho Técnico Administrativo, é de 180 (cento e oitenta) alunos, sendo sessenta para o curso de Ciências Econômicas, sessenta para o curso de Ciências Contábeis e sessenta para o curso de Ciências Atuariais; e) as inscrições de verão ser feitas na sede da Faculdade, à praça XV de Novembro, 101, de 3 a 20 de Janeiro de 1955, das 19 às 21 horas, NÃO SENDO ACEITA DOCUMENTAÇÃO INCOMPLETA.

Rio de Janeiro, 24 de dezembro de 1954.
 (Publicado no «Diário Oficial», de acordo com a lei).

CURSO VESTIBULAR

De preparo intensivo ao EXAME DE HABILITAÇÃO para ingresso no PRIMEIRO ANO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS (Economista), de CIÊNCIAS CONTÁBEIS (Contador) e de CIÊNCIAS ATUARIAIS (Atuário). As aulas de Matemática, de Geografia Econômica e História do Brasil — matérias do exame de habilitação, em fevereiro — são ministradas, diariamente, das 19 às 21 horas.

PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, 101 — TEL.: 42-2899.

Oficial-administrativo

(P. D. F.)
 Professor especializado em provas públicas, ensino Português, Matemática, e Geografia para esse próximo concurso. Rua Júlia Lopes de Almeida, 9 — 1.º. (Fim da rua dos Andradas). Tel.: 25-2172

CURSO DE LÍNGUAS

Inglês, Alemão, Italiano, Francês, Espanhol, Português, português também para estrangeiros. Método prático e rápido, pronúncia e gramática perfeita com professores natos. Preços módicos. Informações: — Rua da Assembleia, 93 — Sala 2.005, todos os dias.

Orientação a repetentes de INGLÊS, PORTUGUÊS e para GINASTAS com programa escolar. PREPARAÇÃO rápida, a preços módicos. Turmas abertas, diariamente, à rua da Assembleia, 93 — Sala 2.005.

Instituto São Sebastião

RUA DOMINGOS FERREIRA, 147 — TEL.: 27-8129
 Convidam-se os Srs. Pais, a uma visita às modernas instalações do colégio. — Matrículas abertas para: J. DE INFÂNCIA, PRELIMINAR, PRIMÁRIO E ADMISSÃO
 Secretaria aberta de 13 às 17 horas diariamente.

ADMISSÃO

DIURNO E NOTURNO

O Instituto Santa Roza mantém turmas para exames em fevereiro. Mensalidades módicas. Preparo intensivo — Rua Ramalho Ortigão, 30 — 2.º e 3.º andares — Tel.: 43-0325.

Colégio Militar -- Pedro II

Avismos aos Interessados que estamos aceitando matrículas para somente 30 vagas na turma de admissão especializada. Aulas intensivas — Máximo de vigor — Regime Militar.
 “Professores Militares” e de grande experiência
 EXPEDIENTE DA SECRETARIA: — De 8 às 10 horas.
 RUA BARÃO DO BOM RETIRO, 2.563 — TEL.: 38-5167 — GRAJAU — Ônibus para condução de alunos.

Instituto Santa Roza

ESTAMOS ACEITANDO MATRÍCULAS PARA OS CURSOS

Básico de Comércio, Ginásial, Técnico de Comércio e Colegial

Mantemos turmas pela manhã, à tarde e à noite.

Mensalidades módicas.
 RUA RAMALHO ORTIGÃO, 30 — 2.º e 3.º ANDARES — TEL.: 43-0325.

ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO DE BOTAFOGO

Rua Voluntários da Pátria, 126
 CURSO ESPECIALIZADO DE ADMISSÃO GRATUITO
 Aulas diurnas e noturnas.
 Aceitam-se transferências para os cursos Comercial Básico e Técnico de Contabilidade.

O CURSO TÉCNICO DE CONTABILIDADE, além de conferir um diploma profissional, dá ao seu portador o direito de ingressar em qualquer Curso Superior.

O COMERCIAL BÁSICO, onde também se ensinam matérias técnicas, como Dactilografia e Estenografia, está por lei equiparado ao Ginásial.

S U E S C

Faculdade de Economia e Finanças do Rio de Janeiro

PRAÇA DA REPÚBLICA, 56/62
 CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS
 CONCURSO DE HABILITAÇÃO

Inscrições abertas até o dia 20 do corrente, no horário de 19 às 21h30m, de segunda a sexta-feira. As inscrições constam do edital publicado no «Diário Oficial», Seção I, de 29-12-1954. — a fls. 20.665.

FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS

DA U. D. F.

Estão abertas, na Secretaria da Faculdade, até 20 de janeiro, das 17 às 19h30m, as inscrições para o Concurso de Habilitação aos Cursos de:

FILOSOFIA
 MATEMÁTICA
 FÍSICA
 QUÍMICA
 HISTÓRIA NATURAL

GEOGRAFIA E HISTÓRIA: — Turma de maior especialização em Geografia. Turma de maior especialização em História.

CIÊNCIAS SOCIAIS
 LETRAS CLÁSSICAS
 LETRAS NEOLATINAS
 LETRAS ANGLO-GERMÂNICAS
 PEDAGOGIA

RUA HADDOCK LÓBO, 269

Universidade do Brasil

Direito

NOTICIÁRIO DO C. A. C. O.
 VESTIBULAR — Continuação aberta na Secretaria da Faculdade das inscrições para o concurso de habilitação ao primeiro ano do curso de bacharelado em Direito. O candidato deverá encerrar-se no dia 21 de Janeiro, imediatamente.

A Secretaria da Faculdade está funcionando diariamente, exceto aos sábados, das 14 às 18 horas.

AVISO IMPORTANTE AOS VESTIBULANTES — O Departamento de Edição do C. A. C. O. comunica que, em virtude de problemas de distribuição de Latim, essa Departamento funcionará diariamente das 14 às 20 horas. Informações mais detalhadas, os candidatos poderão obter com o diretor de sala do C. A. C. O.

COMISSÃO DE TRIO — Está marcada para sexta-feira, dia 14, às 19 horas, na sede do C. A. C. O., uma reunião dos membros da referida Comissão, a fim de tratar de assuntos de sua alçada. Pedimos aos colegas componentes da mesma que não deixem de comparecer.

DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA — Em virtude de estarem frequentando o nosso restaurante alunos da Faculdade Nacional de Medicina e Escola Nacional de Engenharia, solicitamos a todos os frequentadores a fim de exibirem seus cartões sempre que exigidos pela Caixa, a fim de evitar que pessoas não autorizadas façam uso de suas instalações.

CORRESPONDÊNCIA — Encontram-se na Secretaria do C. A. C. O. correspondências dos seguintes alunos: — João Barreto Lúgano, Frederico Pinheiro Marques, Hilton Brandão, Alvaro Machado, Francisco Magalhães, Joaquim J. Sigaud, Murilo Simas e Pompeu César Leite.

DIRETOR DE DIA — Responderá hoje pelo expediente do C. A. C. O. o colega Ciro França Gusmão (diretor do Dep. de Edição).

Farmácia

C. A. RODOLFO TEÓFILO
 CONCURSO DE HABILITAÇÃO — Acham-se abertas até o dia 20 as inscrições para o curso de habilitação, diariamente das 11 às 17 horas e nos dias 19 e 20, das 9 às 12 horas. Os candidatos devem apresentar na Secretaria da Faculdade alta, a av. Venezuela, 49, (palácio da Retirada) no momento da inscrição os seguintes documentos: a) certidão de conclusão do curso secundário completo (duas vias de cada); b) certidão de nascimento passada por oficial de Registro Civil; c) carteira de identidade com cópia fotostática da mesma; d) prova de idoneidade moral; e) prova de sanidade física e mental exigidas por uma comissão nomeada pelo diretor; f) atestado de vacinas anti-varíola; g) recibo de pagamento das taxas exigidas; h) certificado de serviço militar; i) fichas 18 e 19 (duas vias de cada).

Para orientação dos candidatos no referido concurso, o C. A. R. T. funcionará a partir de segunda-feira, dia 10, das 14 horas em diante, às questões dos últimos vestibulares.

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO SO. BEM LABORATÓRIO DE SAÚDE PÚBLICA — Encontram-se abertas na Se-

Medicina

ATIVIDADES ESCOLARES
 CONCURSO DE HABILITAÇÃO — Conforme edital publicado no «Diário Oficial», de 30 de dezembro último, acham-se abertas, de 2 a 20 de Janeiro, as inscrições para o concurso de habilitação.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE COMBATE AO CANCER — Instituto Central de Higiene e Legística. Rua Canizoso, 211 — S. Paulo — Acham-se abertas as inscrições para 18 vagas de residente neste instituto, sendo: Cirurgia — 7; Medicina — 7; Radioterapia — 3; Anatomia Patológica — 3. Os interessados deverão dirigir-se imediatamente ao Secretário da Faculdade Nacional de Medicina.

ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA
 ENTREVISTA COM O SR. MINISTRO — Hoje, às 15 horas haverá uma entrevista com o sr. ministro da Educação e Cultura.

Pede-se o comparecimento dos diretores da A. A. e presidente do CACC às 14 horas e 45m no segundo andar do Ministério.

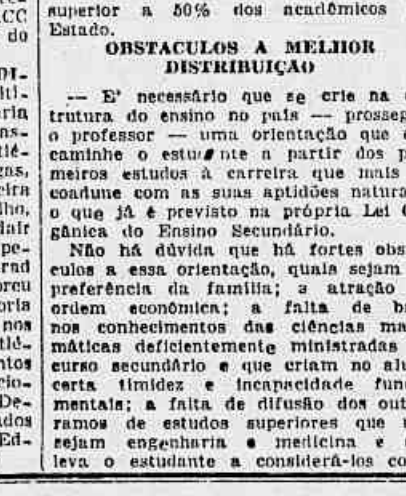
ÚLTIMA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA — Realizou-se sexta-feira, dia 10, a primeira reunião extraordinária do ano a fim de tratar de vários assuntos de interesse da Associação Atlética. Estiveram presentes os colegas: João Calvário (presidente), Ismael Ferreira de Resende, Antônio Pais de Carvalho, Saviro Cruz Franco, José Ramos e Odair Bortolazzo, e o presidente, tendo apascentado os colegas Antônio Bortolazzo (justificado), Dalmo Pires, Arlindo Abreu e David Chidias. Vê-se que a diretoria de 1955 está vivamente interessada nos assuntos da Associação Atlética.

Foram ventilados diversos assuntos sendo os principais: Inter - Med Nacional Olímpica Cultural Esportiva. Debates científicos serão convidados os professores (anos por concurso) Ed-

(Conclui na 6.ª página)

CURIOSIDADES...

2622



EM 1894, O PARLAMENTO BRITÂNICO RESOLVEU QUE SE CONSERVASSE UM REBOCADOR JUNTO À PONTE DA TORRE, ENTÃO RECENTE CONSTRUÍDA, PARA SOCORRER OS BARCOS QUE CONTRA ELA SE CHOCCASSEM. O REBOCADOR COM AS CALDEIRAS ACESAS E UMA TRIPULAÇÃO DE 6 HOMENS, ALI FICOU DURANTE 54 ANOS DIA E NOITE. NUNCA RECEBEU UM PEDIDO DE SOCORRO, ATÉ HOJE, MAS CONTINUA ESPERANDO.

FOLIA

16701 — Que significa a frase latine: «Vigilantibus non dormitibus succurrere jussu»?

16702 — Quantas vezes o Sol é maior que a Terra?

16703 — O que é o «yaguerant», para os índios?

16704 — Qual foi o objeto de «Tratado de Portsmouth», firmado no começo deste século?

16705 — Quem foi Robert Orven?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS:

16696 — De quem Prilamo era filho? — De Laomedonte.

16697 — Quem mandou escrever sobre seu túmulo a frase: «Pátria ingrata, não terás os meus ossos»? — Scipião, o Africano, que morreu desgostoso e no exílio.

16698 — De onde se originou a raça semita, segundo a tradição? — De Sem, filho de Noé.

16699 — Que foi a Guarda Urbana, ao tempo do Império? — A corporação que fazia o serviço da atual Polícia Militar do Distrito Federal.

16700 — O que é que a Estátua da Liberdade retém na mão esquerda? — A constituição dos EE. UU.

16701 — Que significa a frase latine: «Vigilantibus non dormitibus succurrere jussu»?

16702 — Quantas vezes o Sol é maior que a Terra?

16703 — O que é o «yaguerant», para os índios?

16704 — Qual foi o objeto de «Tratado de Portsmouth», firmado no começo deste século?

16705 — Quem foi Robert Orven?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS:

16696 — De quem Prilamo era filho? — De Laomedonte.

16697 — Quem mandou escrever sobre seu túmulo a frase: «Pátria ingrata, não terás os meus ossos»? — Scipião, o Africano, que morreu desgostoso e no exílio.

16698 — De onde se originou a raça semita, segundo a tradição? — De Sem, filho de Noé.

16699 — Que foi a Guarda Urbana, ao tempo do Império? — A corporação que fazia o serviço da atual Polícia Militar do Distrito Federal.

16700 — O que é que a Estátua da Liberdade retém na mão esquerda? — A constituição dos EE. UU.

16701 — Que significa a frase latine: «Vigilantibus non dormitibus succurrere jussu»?

16702 — Quantas vezes o Sol é maior que a Terra?

16703 — O que é o «yaguerant», para os índios?

16704 — Qual foi o objeto de «Tratado de Portsmouth», firmado no começo deste século?

16705 — Quem foi Robert Orven?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS:

16696 — De quem Prilamo era filho? — De Laomedonte.

16697 — Quem mandou escrever sobre seu túmulo a frase: «Pátria ingrata, não terás os meus ossos»? — Scipião, o Africano, que morreu desgostoso e no exílio.

16698 — De onde se originou a raça semita, segundo a tradição? — De Sem, filho de Noé.

16699 — Que foi a Guarda Urbana, ao tempo do Império? — A corporação que fazia o serviço da atual Polícia Militar do Distrito Federal.

16700 — O que é que a Estátua da Liberdade retém na mão esquerda? — A constituição dos EE. UU.

16701 — Que significa a frase latine: «Vigilantibus non dormitibus succurrere jussu»?

16702 — Quantas vezes o Sol é maior que a Terra?

16703 — O que é o «yaguerant», para os índios?

16704 — Qual foi o objeto de «Tratado de Portsmouth», firmado no começo deste século?

16705 — Quem foi Robert Orven?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS:

16696 — De quem Prilamo era filho? — De Laomedonte.

16697 — Quem mandou escrever sobre seu túmulo a frase: «Pátria ingrata, não terás os meus ossos»? — Scipião, o Africano, que morreu desgostoso e no exílio.

16698 — De onde se originou a raça semita, segundo a tradição? — De Sem, filho de Noé.

16699 — Que foi a Guarda Urbana, ao tempo do Império? — A corporação que fazia o serviço da atual Polícia Militar do Distrito Federal.

16700 — O que é que a Estátua da Liberdade retém na mão esquerda? — A constituição dos EE. UU.

16701 — Que significa a frase latine: «Vigilantibus non dormitibus succurrere jussu»?

16702 — Quantas vezes o Sol é maior que a Terra?

16703 — O que é o «yaguerant», para os índios?

16704 — Qual foi o objeto de «Tratado de Portsmouth», firmado no começo deste século?

16705 — Quem foi Robert Orven?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS:

16696 — De quem Prilamo era filho? — De Laomedonte.

16697 — Quem mandou escrever sobre seu túmulo a frase: «Pátria ingrata, não terás os meus ossos»? — Scipião, o Africano, que morreu desgostoso e no ex

SÃO LOURENÇO

(CURSO DE FÉRIAS)

Faça sua estação de águas em São Lourenço e ponha seus filhos no Curso de Férias do Instituto Rosas de Miranda, situado na praia estuária, hidro-mineral, com a orientação de professores especializados. Jardim da Infância e Primário — Rua Benjamin Constant, 55 — (Bairro Carlioca) — São Lourenço — Sul de Minas.

CURSO DE INFORMAÇÕES DE TÉCNICA DE ENSINO

Coordenação do prof. Ary da Matta

MATRICULAS E INFORMAÇÕES — Ouvidor, 102 — 2º andar — Tel. 43-8913 (Das 9 às 15 horas) — Haddock Lobo, 266 — Tel. 28-2832 (Das 15 às 18 horas)

DIDÁTICA GERAL — DIDÁTICA ESPECIAL — PLANOS DE AULA — MANEJO DE CLASSE.

Símulas de aula — Orientação bibliográfica — Debates

A partir desta semana serão INTENSIFICADAS AS AULAS DE DIDÁTICA ESPECIAL, de acordo com os GRUPOS DE DISCIPLINA.

FRANCÊS E INGLÊS — Metodologia do ensino das línguas vivas, didática especial de Inglês, fonética inglesa, didática especial de francês. Planos de aula.

MATEMÁTICA E DESENHO — Didática especial de matemática, didática especial de desenho. Planos de aula.

HISTÓRIA E GEOGRAFIA — Didática especial de História, didática especial de Geografia. Manipulação de material didático-geográfico. Planos de aula.

PORTUGUÊS E LATIM — Didática especial de Português, didática especial de Latim. Planos de aula.

DESENHO E ARTES APLICADAS — Didática especial de Desenho, didática especial de Trabalhos Manuais, didática especial de Economia Doméstica. Planos de aula.

Ciências Naturais e Física, Química e Biologia — Didática especial de Ciências Naturais, didática especial de Física, Química e Biologia. Manipulação de material de gabinete. Planos de aula.

CURSOS DE DESENHO

DA

Fundação Getúlio Vargas

CURSO DE DESENHO BÁSICO

CURSO DE DESENHO ESPECIALIZADO

EM PROPAGANDA

CURSO DE DESENHO ESPECIALIZADO

EM MÁQUINAS

CURSO DE DESENHO DE LETRAS

CURSO DE DESENHO PROJETIVO

CURSO DE DECORAÇÃO DE INTERIORES

CURSO SOBRE TEORIA DA COR

Corpo docente altamente selecionado.

Instalações apropriadas. Horários convenientes.

Módicas mensalidades.

Todos os interessados devem procurar folhetos de informações na Secretaria Geral dos Cursos — Av. 13 de Maio, 23 — 12º andar — (Edifício Darke) a partir do dia 10 de janeiro, das 12 às 17 horas, exceto aos sábados

O BRASIL DE NORTE A SUL

CEARA

FALECEM OS QUATRO

DRIGEMOS

FORTALEZA, 11 — Notícias de

Caxias indicam terem falecido, os

quatro gemos nascidos há dias

no distrito de Canavieira. As

crianças viveram apenas cinco

horas de vida.

NÃO RECEBEM OS SUBSÍDIOS

HA QUATRO MESES

Os vereadores desta capital es-

tão sem receber seus subsídios

há quatro meses, apelando em

vão para o prefeito.

Enquanto isso, os funcionários

da Prefeitura há vários meses

não recebem seus vencimentos,

atravessando um situação pre-

cária. — (Asp.).

PERNAMBUCO

NOVO DELEGADO PARA O

IAPC

RECIFE, 11 — Acaba de ser

homemagado o delegado local

para o IAPC, sr. Leovigildo Mo-

niz, cuja designação teria sido

feita por indicação do atual

agente do Lóide Brasileiro, des-

ta cidade.

O novo dirigente daquela au-

toridade embarcará, hoje, com

destino à capital Federal, onde

vai tomar posse do cargo.

MEDIDAS QUE SOLUCIONAM O

CASO DAS USINAS

Na reunião de ontem, da Asso-

ciação dos Fomecedores da Caba

da Pernambuco, comunicou-se

aos presentes que já foram toma-

das várias medidas para a solu-

ção do caso da Usina de Cachoeira

Lisa. — (Asp.).

PARAIBA

REPRESENTAÇÃO PARAIBA

NO CONGRESSO JURÍDICO

NACIONAL

JOÃO PESSOA, 11 — A ordem

dos Advogados do Brasil, seção

da Paraíba, escolheu os drs.

João Santa Cruz e Hermanno Sá

para representarem a Paraíba no

próximo Congresso Jurídico Na-

cional e Congresso Nacional dos

Advogados que serão realizados

em São Paulo no dia 18

do corrente. — (Asp.).

MINAS GERAIS

DEFEITOS DA TELEFONIA

BELO HORIZONTE, 11 — A

imprensa desta capital volta-se

em cerrada carga contra os pés-

simos serviços da Companhia Te-

lefonica de Minas em Belo Ho-

rizonte. A capital mineira enfre-

ta as maiores dificuldades, com

materia de ligação telefônica, que

urbana quer interurbanas, com

graves defeitos e avarias, que a

Companhia não se esforça em cor-

rigir. Os aparelhos experimentam

interrupções prolongadas, causan-

do grandes prejuízos para o co-

mércio. As ligações para o Rio

parecem ser mais prejudicadas

pelas deficiências da Companhia.

«O PIONEIRO» SOB OS AUSPÍ-

CIOS DA BELGA MINEIRA

Com boa apresentação foi lan-

çado a circulação «O Pioneiro»,

jornal editado sob os auspícios

da Companhia Siderurgica Belga

Mineira.

O novo órgão da imprensa mi-

neira é destinado a manter maior

contato entre os diversos ele-

mentos que trabalham na indús-

tria do aço em Minas. Seu pri-

meiro número consta de um fato

noticioso, destacando-se uma ho-

menagem à memória do sr. Louis

Ensch e uma nota sobre o jubileu

de prata do dr. Albert Schärli na

Belga Mineira. — (Asp.).

SÃO PAULO

INSCRIÇÕES PARA A III

BIENAL

SÃO PAULO, 11 — A secreta-

ria da II Bienal comunica aos in-

teressados que as inscrições se-

rão encerradas no dia primeiro

de fevereiro, improrrogavelmente.

Não se aceitarão fichas de inscrição

que chegaram depois daquela data.

OFICINA DA MARINHA VISI-

TAM INDUSTRIAS PAULISTAN

Em visita a diversas indústrias,

encontra-se, nesta capital, um gru-

po de oficiais da marinha de guer-

ra, que acabaram de concluir o

curso de especialização em máqui-

nas para oficiais. A comitiva é

chefada pelo capitão de corveta

Jaír Toranzo de Brito. — (A. N.).

INSTALOU-SE O VI CONGRESSO

JURÍDICO NACIONAL

SÃO PAULO, 11 — Com a

presença do governador Lucas

Nogueira Garcez, realizou-se a

sessão solene de instalação do VI

Congresso Jurídico Nacional, que

se estenderá até o próximo dia

18, como parte integrante das

comemorações do VI Centenário

da Fundação de São Paulo.

As 16 horas foi solenemente in-

stalada a Convenção Nacional do

Advogado. — (Asp.).

Colégio Vera Cruz

Bacharelados e Contadores

de 1954. — «Avisamos que

a colação de grau foi transfe-

rida para o dia 14 de janei-

ro, às 20 horas, no Salão

Leopoldo Miguez, da Escola

Nacional de Música, à rua

do Passeio. — A COMISSÃO

2.ª ÉPOCA

Ainda está em tempo — Não perca a

análise de indivíduos de latim, francês,

português, italiano, prof. Júlio César,

formado e regist. na Europa e no

Brasil e com prática nos melhores

colégios. — Tel.: 28-4982.

DR. MANOEL BRONSTEIN

Análises médicas, Av. Rio Branco, 251.

Salas 303-4-5. Telefone: 92-2747. —

Diariamente, das 7 às 18 horas.

O ruído torna-o uma "pilha de nervos"!



No ambiente fechado de uma sala, o tormento das campainhas, do "tec-tec" enervante das máquinas, o "zum-zum" da rua, as buzinas... aos poucos, sem que V. perceba, vão atacando seu sistema nervoso — até conduzi-lo à irritabilidade e à precipitação que podem diminuir sua eficiência e acarretar-lhe grandes prejuízos ao trabalho e à saúde EUCATEX ACÚSTICO — além de reduzir consideravelmente os ruídos externos, aplica-se igualmente para conter a propagação do som em recintos muito movimentados, como salas de ditaflografia e de contabilidade mecanizada, em escritórios, salas de máquinas, fábricas, clubes, hotéis, etc. — ou ainda em locais onde o tratamento acústico é absolutamente necessário, como hospitais, escolas, cinemas, teatros, bibliotecas, cabines de rádio e telefone, auditórios, consultórios, etc. Em locais onde for aplicado, EUCATEX ACÚSTICO poderá aumentar, conforme o caso, em até 53% o rendimento do trabalho nêles praticado.

Conheça estes outros produtos Eucatex: EUCATEX ISOLANTE — para forros, divisões, revestimento de paredes, lajes, vitrinas, "displays", "stands", etc.

EUCATEX DURO — o melhor substituto da madeira. Empregado em móveis, portas, casas pré-fabricadas, lambris, cartazes, painéis, etc.

Lauda do IPT — Instituto de Pesquisas Tecnológicas — n. 6.803, de 16-7-1954.

COEFICIENTE DE ABSORÇÃO DO SOM EM %

FREQUÊNCIA PARA CÂMARA DE CICLOS/EGUNJO REVERBERAÇÃO

12 2-6 20 a 25

512 45 a 52

1.024 52 a 60

2.048 60 a 72

4.096 70 a 93

EUCATEX

ACÚSTICO

EM TODAS AS BOAS CASAS DE MATERIAL DE CONSTRUÇÃO

EUCATEX S. A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO - CX. POSTAL 1.683 - SÃO PAULO

REPRESENTANTE PARA O D. F. E EST. DO RIO: RUDOLF OVERBECK - AV. R. O. BRANCO, 81 - 4.º - FONE: 23-5680

VISITE O "STAND" DE EUCATEX NO PAVILHÃO DAS INDÚSTRIAS DA EXPOSIÇÃO DO IV CENTENÁRIO

DISCOS VOADORES — II

Nenhum engenho humano pode sequer comparar-se aos discos voadores

(Um estudo do «Paris-Press» — Copyright Europress-Scoop — Para o «Diário de Notícias»)

Os discos voadores parecem ser totalmente isentos da lei de relação de massas. Se admitirmos que «objetos» evoluíram conforme afirmam tantos relatórios insuspeitos, somos forçados a admitir que esses objetos naturais ou artificiais não obedecem às leis que são de nosso conhecimento. Encontra-se aí o mais profundo, o mais real mistério apreendido por esses fenômenos.

Existe, entretanto, um meio para escapar à servidão da relação de massas. Imaginemos que a carreta com a metalhadora, ao invés de transportar todas as suas munições, receba um reabastecimento em marcha; por exemplo, que elas lhe sejam atiradas de um avião. De repente, conhece-se que poderá continuar a caminhar de modo indefinido.

Os atuais aviões a reação utilizam esta receita. De que forma procedem eles?

RECEBEM O AR PELA FRENTE, ABSORVEM-NO E DEVOLVEM-NO POR DETRÁS. Em suma, incorporam sem cessar à sua massa um pouco do ar circundante e, imprimindo-lhe força viva, devolvem-no imediatamente por detrás.

Ao examiná-los, os aviões a reação demonstram ser maravilhas do habilidade técnica; estão praticamente isentos das servidões das relações de massa. Somente levam seu combustível, isto é, a reserva de energia que possibilita o expelir continuamente e com muita força o ar que acabam de absorver.

Os discos voadores poderiam utilizar esse mesmo processo: expelindo ar, evoluíram pelo espaço.

Essa forma explicar-se-ia o que foi observado por testemunhas tanto da terra como de aviões: a ciência humana pode justificar o voo de tais objetos, em nossa atmosfera. E somente sua evolução na zona atmosférica foi relatada por testemunhas sérias.

Além da estratosfera, quando o ar desaparece, como podem os discos voadores obter a propulsão? Eis todo o problema.

No vácuo interplanetário ou interstelar, a lei da relação de massa recobra todos os seus direitos.

Eis por que pode-se afirmar que os discos voadores podem ser veículos do espaço provindo de uma espécie de garagem interplanetária. Seriam, pois, destinados a explorar os planetas a partir de sua atmosfera. Para isso encontrariam admiravelmente adaptados, pois que capacitados para manobras que nenhum engenho humano pode atualmente esperar realizar.

Outra coisa é saber como, se não foram construídos na Terra, conseguiram alcançar os arredores de nosso planeta. Impõe-se uma solução: outro engenho, de propulsão sem dúvida totalmente diferente, o teria trazido à proximidade da Terra. Uma astronave, muito maior, permaneceria possivelmente a certa distância.

O confronto das «performances» dos discos voadores com as leis da mecânica já permitem estabelecer alguns princípios. Na hipótese, absolutamente verificável por enquanto, de discos voadores visitando nossa atmosfera por conta de habitantes de outro planeta, certo é que os discos não são adaptados para viagens interplanetárias mas que são trazidos por um engenho de maior tamanho. A segunda hipótese que se apresenta ao espírito: os discos voadores se de fabricação terrestre conduzem a nova perspectiva no que se refere ao fenômeno em si.

Como podem os discos voadores mudar de lugar a mais de 6.000 quilômetros por hora sem deixar perceber o menor som? Como podem eles resistir a pressão

do ar em tais velocidades? Como podem eles realizar viagens bruscas que nenhum avião deslocando-se a uma velocidade supersônica poderia efetuar sem provocar a morte de seu piloto?

Aos olhos do cientista e do engenheiro, não são esses os verdadeiros problemas dos discos voadores e, do ponto de vista da ciência moderna, essas características de aparência extraordinária, que confundem o profano, não parecem de modo nenhum milagrosas.

Com efeito, na hipótese dos discos serem veículos e não um fenômeno natural, é lógico pensar que os que os constroem possuem, pelo menos, os conhecimentos técnicos de que dispõe o homem neste ano de 1955.

Assim, Tassalit, um avião situado na África Ocidental, nos limites do Erg-Azur, dois oficiais da aviação militar e alguns soldados dormiam ao ar livre, em 3 de outubro de 1951.

«Acordai-me às duas horas da manhã — conta um dos oficiais — e não consegui tornar a dormir. A noite estava escura e as estrelas muito luminosas, o ar calmo. De repente, vindo do Leste e aproximando-se rapidamente, avistei uma luz. Ela baixou. Julguei tratar-se da luz dianteira de um aparelho que se preparava para aterrissar. Despertei os homens que dormiam a meu lado. Mas nenhum barulho fazia-se ouvir.

Não se tratava, pois, de um avião. Após alguns segundos, as formas do objeto destacam-se nitidamente: é um engenho mais ou menos de forma circular com diâmetro aparente de um disco de 10 metros, de cor escura, quase alaranjada. Continua a aproximar-se, descendo lentamente com a velocidade aproximada de um avião do tipo DC-3.

Chegado na vertical da aldeia de Tassalit, a 6 quilômetros do lugar onde nos encontrávamos, o objeto efetuou uma viragem de mais de 90 graus. Acelerou com velocidade espantosa, sobre muito rapidamente e desapareceu.

Quando os discos voadores passam da imobilidade a uma velocidade superior à do som, nenhum barulho é percebido pelos espectadores. Em 19 de junho de 1951, na base de Goose Bay, no Labrador, um pouco depois da meia-noite, surgiu uma luz vermelha. Alertado, o radar da torre de controle captou-a em sua tela. A altitude do objeto era de cerca de 1.300 metros. Permaneceu imóvel durante um momento e afastou-se repentinamente sem deixar ouvir o menor som, o «Bang» análogo ao do avião a jato que transpõe o muro do som. Em dado momento, a cor vermelha tinha sido substituída por cor branca e a mancha na tela do radar tinha-se tornado mais brilhante segundo uma transformação conhecida dos operadores de radar: esta se produz quando um avião, para girar, inclina-se de repente e apresenta no radar toda a superfície de suas asas.

Este silêncio cujo mistério aparente impressiona vivamente a imaginação não é de tal modo misterioso. O «Bang» que assinala a transposição do muro do som pelos aviões a jato só se produz quando o aparelho transpõe as camadas de ar numa certa direção.

O «V-2» TAMBÉM NAVEGAVA SEM RUÍDO

Um avião a jato ao atravessar o muro do som de alto para baixo ou inclinado até 30 graus para vertical poderá perfeitamente ultrapassar o muro do som sem deixar ouvir o «Bang» triunfal. E

a transposição do muro do som na horizontal sem «Bang» acaba de ser realizada várias vezes pelo avião «Dassault Mystère IV», pelo protótipo britânico «Fairey II» e pelo «Gerfaul», a asa delta voadora.

Quanto ao ruído, a ciência moderna reconhece perfeitamente que um engenho possa deslocar-se a cerca de 6.000 quilômetros por hora de modo absolutamente silencioso. Os vãos dos foguetes alemães V-2, que se deslocavam a mais de 2.000 quilômetros por hora, não podiam ser descobertos pelos aparelhos de escuta.

Entretanto, quando o projeto do V-2 foi submetido a Hitler, numerosos cientistas afirmaram ser estúpido desejar bombardear a Inglaterra com tais engenhos; seu ruído, declararam eles, seria ouvido até à Suécia...

O foguete norte-americano mais aperfeiçoado, o Viking, da firma Glenn-Martin, que atinge 6.000 quilômetros horários, não faz menor ruído do que o V-2.

Estudos recentes permitirão talvez atenuar consideravelmente o barulho provocado pelos aviões a jato. Realizando diversas modificações na parte exterior dos aviões — aberturas ou ranhuras microscópicas, etc. — é possível atenuar o ruído que provoca a passagem do avião nas camadas de ar.

No estado atual da ciência aeronáutica, o silêncio dos discos voadores, admitindo-se que se trate de engenhos dispostos de suficiente energia, não é de modo nenhum enigmático.

SUPERFÍCIES RADIOATIVAS

Verifica-se o mesmo no que diz respeito ao problema do aquecimento. A superfície de um avião em voo aquece devido ao atrito do ar em relação a velocidade do aparelho. Quando um bôlido — bloco de pedra ou metal que se desloca no vácuo interplanetário — aproxima-se da atmosfera terrestre, aquece imediatamente até a incandescência em razão do atrito com o ar.

As novas ligas à base de titânio de que é feita a superfície dos foguetes permitem ultrapassar os 6.000 quilômetros horários, sem que se dissolvam sob a ação da temperatura.

A temperatura no interior do foguete que se desloca a esta velocidade pode mesmo tornar-se suportável, pois já foram enviados a mais de sessenta quilômetros de altitude dois macacos rhesus que regressaram desse passeio com perfeita saúde e assim detêm o recorde mundial de altitude.

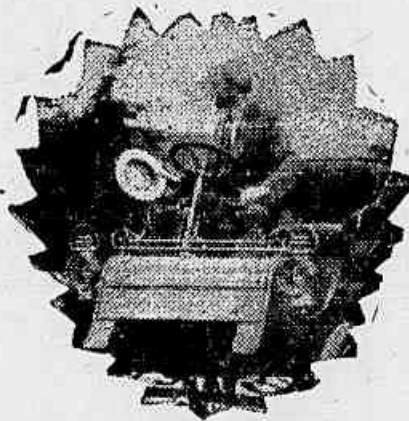
Pode-se afirmar hoje com suficiente certeza que o fenômeno denominado dos discos voadores desloca-se ao redor de 6.000 quilômetros horários.

Foram frequentemente atribuídas aos discos voadores velocidades superiores, de 9.000 a 32.000 quilômetros por hora. Uma técnica recente permite fazer com que resistam as nossas ligas a velocidades dessa ordem, sem que se produza aquecimento excessivo. O processo consiste em recobrir a superfície das aeronaves — foguetes, aviões, etc. — de uma matéria radioativa. Essa camada radioativa dissocia as moléculas do

DUZENTAS PRISÕES DE DELINQUENTES EFETUADAS EM ESPETACULAR DILIGÊNCIA NO MORRO DA CATACUMBA

OS PRINCIPIOS
DA
PROSPERIDADE
de Henry Ford

(Três livros num só volume: Minha Vida e Minha Obra, Minha História e Minha Filosofia da Indústria)



Tradução e prefácio de Monteiro Lobato

Editôra Brand Ltda.

AV. ERASMO BRAGA, 299 — 7º — SALA 701
TELS. 52-5133 E 52-8908 — RIO DE JANEIRO

*

A VENDA NAS BOAS LIVRARIAS — CR\$ 120,00

MIRIM SUSPENSO PELO VASCO

O jogador não se conformou com a penalidade e pediu rescisão do contrato

Estiveram reunidos na tarde de ontem, na sede do Vasco da Gama, o presidente Artur Dias, o vice-presidente Medrado Dias, os diretores Adriano Lamas e Ivo Marinho e ainda o treinador Flávio Costa, quando foi focalizado o incidente verificando domingo último no vestiário, depois do jogo com o Flamengo, entre o jogador Mirim e o jogador José Amador. Decidiu-se então multar por 15 dias, sendo ainda multado em 50 por cento dos seus vencimentos. O jogador não se conformou com a decisão e solicitou rescisão do seu contrato, devendo o assunto ser focalizado hoje.

Programa da semana

Sábado

FUTEBOL

CAMPEONATOS DA CIDADE E ASPIRANTES

Botafogo x Fluminense

No Maracanã

NATAÇÃO

CONCURSO INFANTO-JUVENIL

Na piscina do Vasco

POLO AQUÁTICO

Treino da seleção brasileira

Na piscina do Vasco

Domingo

FUTEBOL

CAMPEONATOS DA CIDADE E ASPIRANTES

Vasco x América

No Maracanã

Madureira x Flamengo

Em Conselheiro Galvão

Portuguesa x Bangu

Em Campos Sales

Bonsucesso x São Cristóvão

Em Telêmaco de Castro

Olaria x Canto do Rio

Em Bariri

CAMPEONATO JUVENIL

Vasco x América

No estádio proletário

Botafogo x Fluminense

Em São Januário

Flamengo x Madureira

Em General Senechal

Bangu x Portuguesa

Na rua Figueira de Melo

São Cristóvão x Bonsucesso

Em Conselheiro Galvão

POLO AQUÁTICO

Treino da seleção brasileira

Na piscina do Vasco

Esta manhã, rumo a Santos o Botafogo

A delegação do Botafogo viajou esta manhã para São Paulo às 9 horas, seguindo depois em ônibus especial da capital paulista para a cidade de Santos, onde o jogo será realizado hoje à noite, contra o clube de Vila Belmiro.

A delegação está assim organizada: massagista: Edgar; roupeiro, Aloisio; e os seguintes jogadores: Gilson, José, Orlando Maia, Bob, Danilo, Ruarinho, Juvenal, Garrincha, Gerson, Santos, Paulinho, Nélvio, Carlos, Dino, Quarentinha e Vinicius. Os alvi-negros ficarão hospedados em Santos no Hotel Martini, retornando ao Rio, amanhã pela manhã.

Convidado o Renner pelo Botafogo

O Botafogo encareceu um convite ao Renner, que conquistou o campeonato gaúcho de 1954 para se exibir nesta capital. O jogo será efetuado no Maracanã, a 19 ou 21 do corrente, aguardando-se resposta do novo campeão dos pampas.

NATAÇÃO JUVENIL

RECORDE DE INSCRIÇÕES NO CAMPEONATO BRASILEIRO

Oito federações concorrerão ao certame

Amanhã, dia 13 do corrente, será encerrada as inscrições para o XIII Campeonato Brasileiro de Natação Juvenil, programado para o dia 13 de fevereiro próximo, na cidade de Araraquara, São Paulo.

RECORD DE INSCRIÇÕES

S. PAULO, 11 — Com a autorização do major Silvio de Magalhães Padilha que fornecerá as necessárias passagens para o transporte por via aérea da delegação que intervirá no Campeonato Brasileiro de Natação Juvenil

SUSPENSO DIDI PELO FLUMINENSE

Aprelendo, ontem à noite, os últimos acontecimentos de que participa a equipe de futebol profissional, resolveu a diretoria do Fluminense F. C. aplicar ao jogador Didi a pena de suspensão da equipe, por tempo indeterminado, sob a alegação de que o mesmo vem se empenhando com dissipação nos jogos e treinos. Apesar de afastado dos jogos, Didi deverá submeter-se aos treinos. É oportuno recordar-se o noticiário surgido há dias, segundo o qual Didi pleiteara o seu "passaporto" para acrescentar-se — ir jogar no exterior.

AMEAÇADAS DE NÃO VOTAR VÁRIAS FEDERAÇÕES

A que apurou a nossa reportagem, será encaminhada hoje à Federação Metropolitana de Futebol as respostas da C. B. D. aos questionamentos por aquela entidade relativamente às condições em que será realizada a Assembleia Geral, depois de amanhã. Conforme antecipamos, a diretoria da C. B. D. resolveu considerar suspensos os membros das Federações, para efeito de participação nas eleições, o que permitirá que todas as filiais participem do pleito presidencial. Segundo também conseguimos apurar, mais de 90% das filiais poderão enviar delegação, posto que não chegou a dez, das setenta e quatro federações que não devem à C. B. D.

Ainda sobre os questionamentos, informamos a confederação que de acordo com o Estatuto, a Federação dispõe de 1 voto de filiação e 1 voto por esporte.

AMEAÇADAS ALGUMAS ENTIDADES

Não obstante a resolução da Diretoria, li-

berando por suspensão as federações devota-

ria, é possível que algumas delas tenham im-

pedido o exercício do voto à sua qualidade

de filiação. Isto devido ao fato de que algu-

mas das federações não remeteram os rela-

tórios comprovantes da realização do campeon-

ato regional dos respectivos esportes, — que é uma condição sine qua non para votar.

A ORDEM DO DIA

Está assim organizada a ordem do dia para a Assembleia Geral da C. B. D., na

1) Discutir e votar o parecer anual do Conselho Fiscal, referente ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1954.

2) Concessão de títulos honoríficos, nos termos do artigo 30, item V, "infine".

3) Eleição, dentre as filiais, de três representantes para a Assembleia Especial (art. 21, item III, do Estatuto);

4) Eleição conjunta de 3 (três) membros efetivos e 2 (dois) suplentes para o Conselho Fiscal, com mandato por 3 anos;

5) Eleição do presidente e vice-presidente da C. B. D., com mandato por 3 (três) anos (artigo 21, item I, do Estatuto).

CREDENCIAIS PARA A ASSEMBLEIA GERAL

A C. B. D. distribuiu uma nota oficial informando que as credenciais para as delegações das filiais convocadas para a Assembleia Geral Ordinária, a realizá-la no dia 14 do corrente, serão feitas, deverão da entrada em sua Secretaria até às 12 horas do dia 14 do corrente, para os efeitos de que dispõem os §§ 1º, 2º e 3º do art. 14 do Estatuto da CBD.

«Jogador domingo próximo pelo Torneio Extra da Liga Carioca, o América e o Fluminense, no gramado da rua Campos Sales. O juiz será o sr. Oswaldo Kropf de Carvalho».

«O Boca Juniors exigiu da C. B. D. para vir ao Brasil, passagens pagas de ida e volta e 150 contos».

«Chegou ontem a Santos, em avião da Panair procedente de Buenos Aires, o famoso pugilista italiano Primo Carnera, ex-campeão do mundo».

Redação: R. M. ADANQUAPE, 15 RIO

Redação: R. M. ADANQUAPE, 15 RIO

Redação: R. M. ADANQUAPE, 15 RIO

Redação: R. M. ADANQUAPE, 15 RIO

Redação: R. M. ADANQUAPE, 15 RIO

Redação: R. M. ADANQUAPE, 15 RIO

Redação: R. M. ADANQUAPE, 15 RIO

Redação: R. M. ADANQUAPE, 15 RIO

Redação: R. M. ADANQUAPE, 15 RIO

Redação: R. M. ADANQUAPE, 15 RIO

Redação: R. M. ADANQUAPE, 15 RIO

Redação: R. M. ADANQUAPE, 15 RIO

Redação: R. M. ADANQUAPE, 15 RIO

Redação: R. M. ADANQUAPE, 15 RIO

Redação: R. M. ADANQUAPE, 15 RIO

Redação: R. M. ADANQUAPE, 15 RIO

Redação: R. M. ADANQUAPE, 15 RIO

Redação: R. M. ADANQUAPE, 15 RIO

Redação: R. M. ADANQUAPE, 15 RIO

Redação: R. M. ADANQUAPE, 15 RIO

Redação: R. M. ADANQUAPE, 15 RIO

Redação: R. M. ADANQUAPE, 15 RIO

Redação: R. M. ADANQUAPE, 15 RIO

Redação: R. M. ADANQUAPE, 15 RIO

Redação: R. M. ADANQUAPE, 15 RIO

Redação: R. M. ADANQUAPE, 15 RIO

Redação: R. M. ADANQUAPE, 15 RIO

Redação: R. M. ADANQUAPE, 15 RIO

Redação: R. M. ADANQUAPE, 15 RIO

Redação: R. M. ADANQUAPE, 15 RIO

Redação: R. M. ADANQUAPE, 15 RIO

Redação: R. M. ADANQUAPE, 15 RIO

Redação: R. M. ADANQUAPE, 15 RIO

Redação: R. M. ADANQUAPE, 15 RIO

Redação: R. M. ADANQUAPE, 15 RIO

Redação: R. M. ADANQUAPE, 15 RIO

Redação: R. M. ADANQUAPE, 15 RIO

Redação: R. M. ADANQUAPE, 15 RIO

Redação: R. M. ADANQUAPE, 15 RIO

Redação: R. M. ADANQUAPE, 15 RIO

Redação: R. M. ADANQUAPE, 15 RIO

Redação: R. M. ADANQUAPE, 15 RIO

Redação: R. M. ADANQUAPE, 15 RIO

Redação: R. M. ADANQUAPE, 15 RIO

Redação: R. M. ADANQUAPE, 15 RIO

Redação: R. M. ADANQUAPE, 15 RIO

Redação: R. M. ADANQUAPE, 15 RIO

Redação: R. M. ADANQUAPE, 15 RIO

Redação: R. M. ADANQUAPE, 15 RIO

Redação: R. M. ADANQUAPE, 15 RIO

Redação: R. M. ADANQUAPE, 15 RIO

Redação: R. M. ADANQUAPE, 15 RIO

Redação: R. M. ADANQUAPE, 15 RIO

Redação: R. M. ADANQUAPE, 15 RIO

Redação: R. M. ADANQUAPE, 15 RIO

Redação: R. M. ADANQUAPE, 15 RIO

Redação: R. M. ADANQUAPE, 15 RIO

Redação: R. M. ADANQUAPE, 15 RIO

Redação: R. M. ADANQUAPE, 15 RIO

Redação: R. M. ADANQUAPE, 15 RIO

Redação: R. M. ADANQUAPE, 15 RIO

Redação: R. M. ADANQUAPE, 15 RIO

Redação: R. M. ADANQUAPE, 15 RIO

Redação: R. M. ADANQUAPE, 15 RIO

Redação: R. M. ADANQUAPE, 15 RIO

Redação: R. M. ADANQUAPE, 15 RIO

Redação: R. M. ADANQUAPE, 15 RIO

Redação: R. M. ADANQUAPE, 15 RIO

Redação: R. M. ADANQUAPE, 15 RIO

Redação: R. M. ADANQUAPE, 15 RIO

Redação: R. M. ADANQUAPE, 15 RIO

Redação: R. M. ADANQUAPE, 15 RIO

Redação: R. M. ADANQUAPE, 15 RIO

Redação: R. M. ADANQUAPE, 15 RIO

Redação: R. M. ADANQUAPE, 15 RIO

Redação: R. M. ADANQUAPE, 15 RIO

Redação: R. M. ADANQUAPE, 15 RIO

Redação: R. M. ADANQUAPE, 15 RIO

Redação: R. M. ADANQUAPE, 15 RIO

Redação: R. M. ADANQUAPE, 15 RIO

Redação: R. M. ADANQUAPE, 15 RIO

Redação: R. M. ADANQUAPE, 15 RIO

Redação: R. M. ADANQUAPE, 15 RIO

Redação: R. M. ADANQUAPE, 15 RIO

Redação: R. M. ADANQUAPE, 15 RIO

Redação: R. M. ADANQUAPE, 15 RIO

Redação: R. M. ADANQUAPE, 15 RIO

Redação: R. M. ADANQUAPE, 15 RIO

Redação: R. M. ADANQUAPE, 15 RIO

Redação: R. M. ADANQUAPE, 15 RIO

Redação: R. M. ADANQUAPE, 15 RIO

Redação: R. M. ADANQUAPE, 15 RIO

Redação: R. M. ADANQUAPE, 15 RIO

Redação: R. M. ADANQUAPE, 15 RIO

Redação: R. M. ADANQUAPE, 15 RIO

Redação: R. M. ADANQUAPE, 15 RIO

Redação: R. M. ADANQUAPE, 15 RIO

Redação: R. M. ADANQUAPE, 15 RIO

Redação: R. M. ADANQUAPE, 15 RIO

Redação: R. M. ADANQUAPE, 15 RIO

Redação: R. M. ADANQUAPE, 15 RIO

Redação: R. M. ADANQUAPE, 15 RIO

Redação: R. M. ADANQUAPE, 15 RIO

Redação: R. M. ADANQUAPE, 15 RIO

Redação: R. M. ADANQUAPE, 15 RIO

Redação: R. M. ADANQUAPE, 15 RIO

Redação: R. M. ADANQUAPE, 15 RIO

Redação: R. M. ADANQUAPE, 15 RIO

Redação: R. M. ADANQUAPE, 15 RIO

Redação: R. M. ADANQUAPE, 15 RIO

Redação: R. M. ADANQUAPE, 15 RIO

Redação: R. M. ADANQUAPE, 15 RIO

Redação: R. M. ADANQUAPE, 15 RIO

Redação: R. M. ADANQUAPE, 15 RIO

Redação: R. M. ADANQUAPE, 15 RIO

Redação: R. M. ADANQUAPE, 15 RIO

Redação: R. M. ADANQUAPE, 15 RIO

Redação: R. M. ADANQUAPE, 15 RIO

Redação: R. M. ADANQUAPE, 15 RIO

Redação: R. M. ADANQUAPE, 15 RIO

Redação: R. M. ADANQUAPE, 15 RIO

Redação: R. M. ADANQUAPE, 15 RIO

Redação: R. M. ADANQUAPE, 15 RIO

Redação: R. M. ADANQUAPE, 15 RIO

Redação: R. M. ADANQUAPE, 15 RIO

Redação: R. M. ADANQUAPE, 15 RIO

Redação: R. M. ADANQUAPE, 15 RIO

Redação: R. M. ADANQUAPE, 15 RIO

Redação: R. M. ADANQUAPE, 15 RIO

Redação: R. M. ADANQUAPE, 15 RIO

Redação: R. M. ADANQUAPE, 15 RIO

Redação: R. M. ADANQUAPE, 15 RIO

Redação: R. M. ADANQUAPE, 15 RIO

Redação: R. M. ADANQUAPE, 15 RIO

Redação: R. M. ADANQUAPE, 15 RIO

Redação: R. M. ADANQUAPE, 15 RIO

Redação: R. M. ADANQUAPE, 15 RIO

Redação: R. M. ADANQUAPE, 15 RIO

Redação: R. M. ADANQUAPE, 15 RIO

Redação: R. M. ADANQUAPE, 15 RIO

Redação: R. M. ADANQUAPE, 15 RIO

Redação: R. M. ADANQUAPE, 15 RIO

Redação: R. M. ADANQUAPE, 15 RIO

Redação: R. M. ADANQUAPE, 15 RIO

Redação: R. M. ADANQUAPE, 15 RIO

Redação: R. M. ADANQUAPE, 15 RIO

Redação: R. M. ADANQUAPE, 15 RIO

Redação: R. M. ADANQUAPE, 15 RIO

Redação: R. M. ADANQUAPE, 15 RIO

Redação: R. M. ADANQUAPE, 15 RIO

Redação: R. M. ADANQUAPE, 15 RIO

Redação: R. M. ADANQUAPE, 15 RIO

Redação: R. M. ADANQUAPE, 15 RIO

Redação: R. M. ADANQUAPE, 15 RIO

Redação: R. M. ADANQUAPE, 15 RIO

Redação: R. M. ADANQUAPE, 15 RIO

Redação: R. M. ADANQUAPE, 15 RIO

Redação: R. M. ADANQUAPE, 15 RIO

Redação: R. M. ADANQUAPE, 15 RIO

Redação: R. M. ADANQUAPE, 15 RIO

Redação: R. M. ADANQUAPE, 15 RIO

Redação: R. M. ADANQUAPE, 15 RIO

BIRUTA, O ATLETA PERFEITO

DE-ME UMA PALAVRA, SR.

QUERO AGRADECER-LHE A BELA PELOTA QUE DEU A MEUS FILHOS!

Convocação baseada no Campeonato Mundial

Esse o propósito de Kanela na indicação dos jogadores para o Panamericano, no México — Quinze elementos no máximo, dada a premência de tempo

Ontem, à noite, em palestra com a reportagem, Togo Renan Soares, depois de confirmar ter aceito o convite para exercer o cargo de técnico, disse pretender convocar quinze jogadores para o treinamento da seleção brasileira de basquetebol para os Jogos Panamericanos, no México. A convocação, ademais, terá por base o plantel formado para a disputa do último Campeonato Mundial.

Interessante ao Fluminense

Comunicou o Fluminense à FMF, para os devidos efeitos, que se interessa pela renovação dos contratos de Ambrósio, Baçu, Darcil, Gil e Osvaldo.

Santo Cristo no Atlético

BELO HORIZONTE, 11 — Confinando inteiramente o que noticiamos em primeira mão, o atacante Santo Cristo, veterano jogador que vinha aparecendo na equipe do São Cristóvão, ilustre pelo clube catão de emprestado pelo prazo de 45 dias no Atlético Mineiro, Santo Cristo fará sua estreia no grêmio cariô da capital montanhosa, no seu primeiro compromisso do terceiro turno. — (Sport Press).

Excursionará o Santos pela América do Sul

SANTOS, 11 — Encontra-se em estudos pelos dirigentes do Santos F. C. uma excursão pela América do Sul logo após o final do Campeonato Paulista. Seriam disputadas 10 partidas em Lima, Bogotá e La Paz, sendo que o embarque para a capital do Peru deverá se dar a 10 de fevereiro próximo segundo telegrama hoje recebido pelo Santos de seu empresário. O retorno dos santistas se dará em princípios de abril ou final de março em virtude da realização do Rio-São Paulo. — (Sport Press).

Adiamento do Campeonato Brasileiro

AS FINAIS DO CAMPEONATO MINEIRO, MOTIVO DO PEDIDO

BELO HORIZONTE, 11 — Os dirigentes mineiros, em face da disputa do terceiro turno do campeonato, estão pleiteando junto a Confederação Brasileira de Desportos as transferências das partidas semi-finais e finais do Campeonato nacional de futebol. Essas, pelo que ficou resolvido seriam iniciadas a partir do dia 13 de março e pretendem os montanhenses sua fixação para depois de 10 de abril. Parece difícil, que essa pretensão venha a ser aceita, mas serão quebradas todas as lanças nesse sentido pelos próximos desta capital. — (Sport Press).

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE VELEIROS DE OCEANO

Esta noite, no Iate Clube do Rio de Janeiro a fundação desse órgão

Casas Comerciais

Para comprar ou vender procure o escritório especializado de Luiz Salles Brant — Rua da Quitanda, 176, sala 102 — Fone: 23-0010

COSTURA

Acetate e encomenda de costura para dia e hora marcada. Especialidade: enxovals de noivas e vestidos de crianças e adolescentes. Atendimento a qualquer hora. Avenida dos Democráticos, 688, apto. 202 — Bonsucesso.

CAPAS

PARA POLTRONAS — SR. LAUDENIRO — TELEFONE: 52-7049.

RÁDIO-VITROLA R. C. A.

Com long-play (3 rotações). Sem uso, com garantia, recentemente importada. Onze válvulas, várias ondas, pick-up automático, 12 discos, vende-se por preço muito inferior ao custo. Tel.: 37-5432.

FERIDAS, ESPINHAS E MANCHAS — OLCEAS E REUMATISMO

Elixir de Nogueira

Auxiliar no tratamento da sífilis

Cambuquira — Hotel familiar

Ótimo passado. Somente 8 aposentos na casa. Ambiente familiar, sem luxo. Só casais ou duas pessoas por aposentos. Preço da diária p/2 pessoas, tudo incluído: 270 cruzeiros. Reservas com Mme. Pires, tel.: 58-5236. Em Cambuquira: Avenida 10 n. 50 (Em frente ao Parque das Águas)



Chico

PLANOS NA GAVEA

CHICO CONTRA O MADUREIRA

Essa a idéia que pode cristalizar-se no Flamengo — Hoje, à tarde, o treino coletivo dos rubro-negros

De acordo com o programa estabelecido por seu treinador, os titulares do Flamengo tiveram folga ontem, pois, apenas exercitaram individualmente os jogadores que não enfrentaram o Vasco. Essa medida foi adotada em face do desgaste físico apresentado pelos efetivos depois do prólo com os cruzmaltinos. Hoje, à tarde, será efetuado o treino coletivo na Gávea, com a presença de todos os titulares, exceção de Joel, que ficará inativo por dois meses. O meia Rubens melhorou da contusão e estará a postos contra o Madureira. Segundo apurou a reportagem, está em estudos o lançamento de Chico, ex-protetor do Vasco, no extremo em substituição a Evaristo, para o jogo com

o tricolor suburbano. Mas somente sexta-feira será tomada uma decisão sobre o assunto.

REAPARECERÁ DARCIL NO MADUREIRA

Os tricolores suburbanos já incluíram os preparativos para o jogo com o Flamengo. Há grande animação entre eles, que esperam oferecer resistência ao campeão da cidade, domingo, em Conselheiro Galvão. Ontem foi efetuado treino individual, além de participarem o zagueiro Darcil, que talvez faça o seu respectivo. O treino coletivo do Madureira está marcado para a tarde de hoje.

ESPORTES NO ESTADO DO RIO

Vitoriosa a seleção de Volta Redonda

1º campeonato fluminense de natação — Outras notas

Possuidores dos mais categorizados selecionados de amadores do Estado do Rio estiveram, na tarde de domingo último, no Estádio General Ruy de Oliveira, em reunião para a posse do nomeado título de campeão estadual de futebol amador, as representações de Volta Redonda e de Nova Friburgo. O jogo em questão, que teve um desenrolar das mais movimentadas, terminou com a vitória de 2-1, a favor da representação local.

NOVAMENTE CAMPEÃO

Tendo vencido pela contagem de 78-47 sobre o conjunto do Fluminense de Natação e Regatas, a equipe do Clube de Regatas Icarai conquistou de maneira brilhante o bicampeonato alvorente de basquetebol.

RODADA PETROPOLITANA

Na tarde de domingo último foi rein-

cluido o certame petropolitano de futebol com a realização da primeira rodada, de domingo, que apresentou os seguintes resultados: Cascatânia 3 x Volante 3; Rio Preto 0 x Petropolitano 0.

PROCLAMADOS OS VENCEDORES

Acabam de ser proclamados campeões de voleibol intermunicipais dos torneios inaugurais as seguintes agremiações: Clube de Regatas Icarai (feminino) e Fluminense Atlético Clube (adultos e juvenis).

BONITA VITÓRIA DE SÃO GONÇALO

Estando perfeitamente em condições técnicas para levantar o bicampeonato estadual de futebol amador, a seleção de São Gonçalo conquistou um bonito triunfo ao vencer o selecionado de Bom Jesus de Itabapoana, pela contagem de 3-1.

PRIMEIRO CAMPEONATO FLUMINENSE DE NATAÇÃO

Perante uma assistência de cerca de 1.500 pessoas, foi levado a efeito, na manhã de domingo último, na piscina do Mesquita Tênis Clube, da localidade que lhe empresta o nome, em Nova Iguaçu, o primeiro Campeonato Fluminense de Natação, na categoria infanto-juvenil. O aludido certame, que foi arduamente disputado, apresentou os seguintes resultados: — Primeira prova — 50 metros — Nado de peito — Meninos — Primeiro lugar — Helvécio Pereira; segundo lugar — Ademir Pivetti. Segunda prova — 100 metros — Nado de peito — Meninos — Primeiro lugar — Dila Antunes; segundo lugar — Dilecia Miranda. Terceira prova — 50 metros — Nado livre — Meninos — Primeiro lugar — Alancio Couto; segundo lugar — Vanda Silva. Quarta prova — 50 metros — Nado livre — Meninos — Primeiro lugar — Augusto Silva; segundo lugar — Sérgio Augusto. Quinta prova — 50 metros — Nado de peito — Meninos — Primeiro lugar — Sônia Melo; segundo lugar — Teresinha Maria. Sexta prova — 100 metros — Nado de peito — Meninos — Primeiro lugar — Luiz Regêncio; segundo lugar — Ernani de Sousa. Sétima prova — 50 metros — Nado livre — Meninos — Primeiro lugar — Paulo Roberto; segundo lugar — Edir Silva.

PRATICAMENTE CAMPEÃO ESTADUAL DE JUVENIS

Conquanto tenha vencido pela contagem de 2-1, sobre a representação de Barra Mansa, a seleção de Niterói não pode ser considerada como campeão estadual de futebol juvenil, uma vez que o certame não foi considerado terminado pelo Tribunal de Justiça Desportiva, que ainda não julgou sobre o processo referente ao prólo anterior entre aquelas duas agremiações fluminenses.

RESULTADOS EM CAMPOS

Dando prosseguimento ao certame estadual de futebol foi realizada, mais uma rodada, a qual apresentou os seguintes resultados: Campos 3 x Paraisópolis 2; Americano 6 x São José 2.

ROUPAS USADAS

Compram-se a domicílio e pagam-se mais 100% que qualquer outro

Telefone: 22-5568

COMPRO 1 PIANO

TEL.: 57-0960

Pagamento à vista. Tenho urgência. Telefonar à qualquer hora para 57-0960 — D. Nely

PULGAS BARATAS

Mesquitos, etc. Chame o melhor serviço de dedetização líquida com garantia de 6 meses

INSETISAN — TEL.: 27-9797

Serviço especial contra

CUPIM

CARLOS VICENTE PELLEGRINO

(MISSA DE 7.º DIA)

Luzia Chiappetta Pellegrino; Dr. Luiz Pellegrino e família; Sebastião Pellegrino e família; Aldo Pellegrino e família; Lupe Madruga Dutra e família; Alberto Pellegrino e família; Professor Eduardo Pellegrino e família, e Antonio Pellegrino convidam demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, por alma do pranteado espôso, pai, sogro e avô CARLOS VICENTE PELLEGRINO, mandam celebrar amanhã, quinta-feira, dia 13, às 9 horas, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula.

CARLOS VICENTE PELLEGRINO

(MISSA DE 7.º DIA)

José Antonio Pellegrino Junior, Mario Broggi e família, Yolanda Mazzorati e família (ausentes) convidam seus

demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, por alma de seu pranteado tio CARLOS VICENTE PELLEGRINO, mandam celebrar amanhã, quinta-feira, dia 13, às 9 horas, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula.

CARLOS VICENTE PELLEGRINO

(MISSA DE 7.º DIA)

José Esteves e família, José Martins Vieira e família, Viúva Pliniol de Oliveira e filhos; Rosário Mannarino e senhora Thomaz Mello e família e Italo Brasil Mannarino convidam seus demais

parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, por alma de seu pranteado tio CARLOS VICENTE PELLEGRINO, mandam celebrar amanhã, quinta-feira, dia 13, às 9 horas, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula

AVISOS FÚNEBRES

JOANA DIAS CALDAS

(JOANINHA)

(MISSA DE 7.º DIA)

Mario e Helitorilda de Queiroz Rodrigues comunicam o falecimento de JOANA DIAS CALDAS (Joaninha) e convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia que em sufrágio de sua alma mandam rezar, hoje, dia 12, quarta-feira, às 10h30m, no altar-mor da Igreja do N. S. da Lapa dos Mercadores, à rua do Ouvidor.

LEONIDAS NELSON PERDIGÃO

(MISSA DE 7.º DIA)

Olga Moura Perdigão, Laíete Perdigão, senhora e filho; Juarez Perdigão, senhora e filho; Homero Vieira Perdigão, senhora e filhos; Ivan Vieira Perdigão, senhora e filhos; Walter de Noronha, senhora e filha, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos que os confortaram por ocasião do falecimento do seu adorado espôso, pai, sogro e avô, vêm expressar o seu reconhecimento e convidam para a missa de 7.º dia, que mandam celebrar no dia 13, quinta-feira, às 9h30m, no altar-mor da Igreja da Cruz dos Militares (Rua 1.º de Março). Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

JOSÉ FRANÇA SOARES

(MISSA DE 6.º MES)

Sua família convida a todos os parentes e amigos do seu saudoso chefe JOSE FRANÇA SOARES para assistirem à missa que fazem celebrar para descanso de sua boníssima alma, amanhã, quinta-feira, dia 13, às 10 horas, na igreja N. S. da Conceição e Boa Morte, a rua do Rosário esquina de avenida. Agradece a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

Anna Dombronska Lopes

(MISSA DE 7.º DIA)

Albano Ferreira Lopes e D. Constança Dombronska agradecem sensibilizados, as manifestações de pesar que receberam pelo falecimento de sua querida esposa e filha, ANNA DOMBRONSKA LOPEZ e convidam seus parentes e amigos para a missa de sétimo dia que, em sufrágio de sua bondosa alma, será celebrada na igreja do Rosário, na rua Uruguiana, 101, quarta-feira, dia 12, às 9h30m. Por esse ato de piedade cristã, penhorados agradecem.

Marechal Julio Fernandes Barbosa

CENTENÁRIO NATALICIO

Os filhos, netos, bisnetos e tetraneitos participam nos seus parentes e amigos que mandaram celebrar missa, depois de amanhã, sexta-feira, dia 14, às 10 horas, em memória de seu inesquecível chefe, na Igreja de São Francisco de Paula, no largo de São Francisco.

Georgiana Van Erven Portugal

(MISSA DE 7.º DIA)

Artur Machado Castro e senhora, Odete Portugal Esposel, Jorge de Castro Dousworth Martins, senhora e filha agradecem sensibilizados as manifestações de saudade prestadas à sua querida mãe, sogra, avó e bisavó, e convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia que, em intenção de sua alma, será celebrada amanhã, quinta-feira, dia 13, às 11 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária.

VIRGINIA DE FARIA CASTRO

(Lelita)

(MISSA DE 30.º DIA)

Sylvia Cesar Lobo e irmãos convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de trigésimo dia que, em intenção da alma de sua muito querida e saudosa mãe LELITA, mandam rezar, amanhã, quinta-feira, dia 13, às 9 horas, na Capela de N. S. das Vitórias, na igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem o comparecimento a esse ato religioso.

CORINA MALLIO ROCHA

(Santa)

(4.º ANIVERSÁRIO)

Jacinto Rocha e filhos convidam os parentes e amigos para assistirem à missa que, pelo descanso de sua inesquecível SANTA, mandam celebrar amanhã, quinta-feira, dia 13, às 9h30m, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula.

José Antonio Pacheco

(FALECIMENTO)

A família de JOSE ANTONIO PACHECO participa o seu falecimento e convida parentes e amigos para o sepultamento que se realizará hoje, quarta-feira, dia 12, às 9 horas, saindo o féretro da capela do cemitério da Ordem do Carmo (praia de São Cristóvão), para a mesma necrópole.

Armando Franco Ferreira

(FALECIMENTO)

Zeneida de Amorim Franco Ferreira e filhos, Te. Cel. Flavio Franco Ferreira, senhora e filhos e demais parentes, participam o falecimento de seu espôso, pai, irmão, cunhado e tio ARMANDO FRANCO FERREIRA e convidam parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, quarta-feira, dia 12, às 16 horas, saindo o féretro da capela Real Grandeza, para o cemitério de São João Batista.

FLÁVIO SILVA NUNES DE FARO

(MISSA DE 7.º DIA)

(Engenheiro do IAPC)

Maria Nazareth Fernandes de Faro, Luiz Flávio de Faro, Vera Maria de Faro, Dalila de Faro Gorsin, Joseph Louis Gorsin e Paulo César de Faro Gorsin cumprem o penoso dever de comunicar o falecimento de seu estremeado espôso, pai, sogro e avô no dia 6 do corrente em Los Angeles, Califórnia, e convidam os demais parentes e amigos para a missa de sétimo dia que será celebrada amanhã, quinta-feira, dia 13, às 8h30m, na igreja da Santíssima Trindade, a rua Senador Vergueiro, 141.

FLÁVIO SILVA NUNES DE FARO

(MISSA DE 7.º DIA)

(Engenheiro do IAPC)

Sua desolada família comunica o falecimento de seu querido FLÁVIO, ocorrido em Los Angeles, Califórnia, dia 6 do corrente, e convida os demais parentes e os amigos para a missa que, pelo repouso eterno de sua alma, será celebrada amanhã, quinta-feira, dia 13, às 8h30m, na igreja da Santíssima Trindade, a rua Senador Vergueiro, 141.

Novo cargo para Flávio e outro seria o treinador

Stabile ou o húngaro Zeisler dirigiria a equipe cruzmaltina — O atual treinador passaria a ser superintendente do departamento de futebol do Vasco

Há no Vasco da Gama, segundo apurou a reportagem, um movimento no sentido de se entregar a Flávio Costa o posto de superintendente (ou manager) do departamento de futebol.

O posto representaria uma inovação no clube e o movimento, uma fórmula hábil de se combater certo mal-estar existente nos círculos cruzmaltinos, em face da conduta da equipe do Vasco no campeonato.

STABILE E O HUNGARO ZEISLER, EM COGITAÇÕES

Para a função de treinador, seria contratado um outro profissional. Insistiu-se até que, para tanto, os nomes em cogitação são Guillermo Stabile famoso preparador argentino, e Lazlo Zeisler, que, apesar de radicado há pouco tempo no Brasil, já dirigiu o Grêmio Porto-Alegrense. Stabile teria sido oferecido ao Vasco e Zeisler, ora no Rio, já teria estado em contacto com proceres de grande prestígio no grêmio de São Januário.

